BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 9/43 M.

RELAÇÃO NOMINAL DOS OFICIAIS PROMOVIDOS POR MERECIMENTO E ANTIGUIDADE EM TÔDAS AS ARMAS E SERVIÇOS DA PASTA DA GUERRA

(Texto na Vida Militar)

O "METRO" ATENDERÁ A TODA A CIDADE

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 1.º de agosto de 1951 — NÚMERO 3.067
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA — Gerente: OCTAVIO LIMA

Dentro de três anos estarão concluidos os três troncos — Determinados os pontos iniciais e terminais e as paradas — Seriam extintos os serviços de bondes — Iniciados os trabalhos de construção

Divulgamos, ontem, com o merecido destaque as providências iniciais tomadas pela Comissão encarregada dos estudos da construção do "Metro", com as sondagens na Lapa e defronte a Câmara dos Deputados. Segundo apuramos, serão construidas inicialmente, 3 linhas, num total de 25 quilômetros, sendo duas de oito quilômetros e uma de nove.

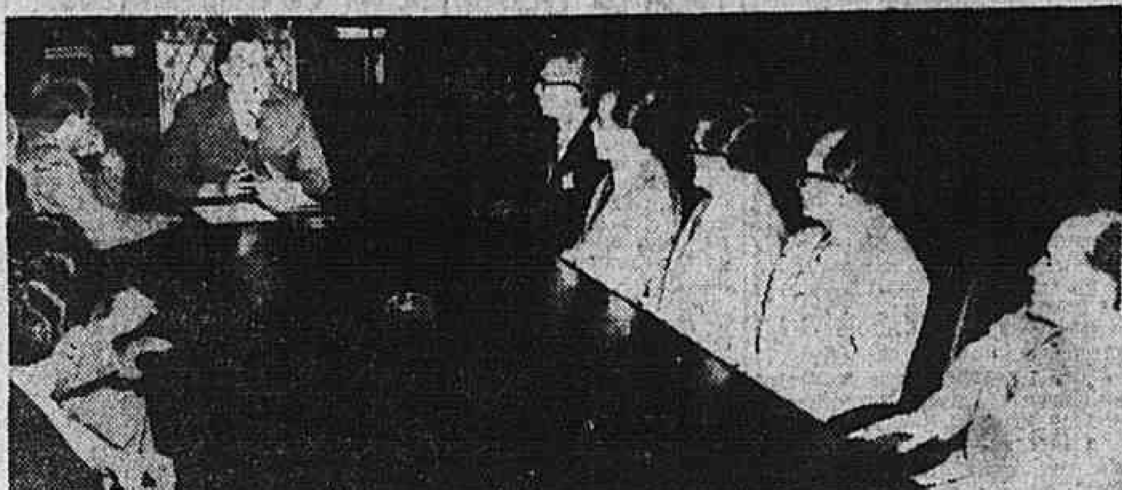
Demolição para a favela do Esqueleto

A fim de atender aos trabalhos de construção, será demolida a favela do Esqueleto, onde será construida a oficina principal da grande obra, sendo o (Conclui na 8.ª pág.)

AS VANTAGENS DO CÓDIGO DOS MILITARES PARA OS SOLDADOS DO CORPO DE BOMBEIROS E DA POLÍCIA MILITAR (Texto na 7.ª pág.)

A REFORMA DO MINISTERIO DA FAZENDA

INSTALADA, COM A PRESENÇA DO MINISTRO HORACIO LAFER, A COMISSÃO QUE A ESTUDARÁ



Flagrante dos trabalhos da Comissão que estudará a reforma do Ministério da Fazenda, presididos pelo ministr o Horácio Lafer

O ministro da Fazenda, considerando a necessidade de ser revista a legislação que regula a organização e os serviços do Ministério da Fazenda, tendo em vista o Decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, designou uma Comissão, que se incumbirá de (Conclusão da 8ª pág.)



O major Côrtes, mostra ao repórter dados e informes sôbre a questão do trânsito, convencendo-o da complexidade do assunto

ATIROU-SE À FRENTE DO TREM COM O FILHO AO COLO

O sargento faleceu ao ser hospitalizado — Em estado grave a criança — Dificuldades financeiras motivaram a trágica cena — Desesperada, tentou suicidar-se a viuva

Fato impressionante ocorreu na manhã de ontem na estação de Madureira. Um sargento da Polícia Militar, tendo ao colo um filhinho, atirou-se à frente de um trem. Gravemente feridos foram ambos transportados para o Hospital Carlos Chagas, onde o militar faleceu, ficando internada a criança, em estado grave, apresentando fratura na coxa direita e escoriações pelo corpo. Seu pai sofrera amputação traumática das pernas.

Chamava-se Edgard Jatobá da Rocha o sargento. Era músico de primeira classe e servia no Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar, sendo também componente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Residia na rua Andrade Araujo, 467, Osvaldo Cruz, e era casado com a sra. Orlandina da Rocha. O menino chama-se Edgard e conta cinco anos de idade.

A espôsa do suicida, percebendo que êle ia atirar-se à frente do trem, tentou segurá-lo, mas não conseguiu. O trem elétrico prefixo U-46 o colheu, rolando longe o garoto. Foi ela então acometida de forte crise de nervos. Populares a removeram para casa, onde ela tentou suicidar-se, usando o revólver do sargento. Parentes seus, todavia, o impediram.

(Conclui na 8.ª página)



O menino Edgard, hospitalizado em estado grave

FURIA SANGUINARIA



Anísio Antunes Ferreira, o assassino que se acha foragido

Matou friamente o motorneiro, desferindo-lhe catorze facadas — Tudo porque a vítima se recusara a jogar "ronda" com o criminoso — O autor do crime horripilante, que se verificou em Campo Grande, fugiu





Severino Ramos Nogueira, o soldado morto a tiro, e Sebastião Pôrto, vulgo "Canhoto", o investigador criminoso

Perpetrado com requintes de crueldade verificou-se às primeiras horas da tarde de ontem em Campo Grande, estupido crime de morte. E o que torna mais horripilante foi a covardia e o sangue frio do seu autor que, movido por incrivel perversidade, desferiu quatorze facadas no corpo de sua vitima, só terminando a sua faina sinistra quando esta estertorava numa poça de sangue. O fato ocorreu num trecho da estrada do Margaço, próximo ao largo do Monteiro, naquele suburbio. E tudo por motivo banal, simplesmente porque a vitima recusara-se a jogar com o seu matador.

Os personagens

Foram protagonistas do brutal episódio sangrento o conhecido Anísio Ferreira Antunes, que acode pela alcunha de "João Bola", sem profissão, residente à rua Moacir Torres, sem número, e Josino Guilherme, de 43 anos, casado, motorneiro do Serviço de Transportes Rural, morador à mesma estrada do Margaço, sem número e que foi abatido e morto a facadas pelo primeiro.

Foi com essa frase que a vitima, despreocupada, respondeu ao criminoso quando este convidara-a para jogar "ronda". E (Conclui na 8ª página)



Josino Guilherme, o motorneiro assassinado

Anistia para os trabalhadores processados ou já condenados por motivo de greve

O Presidente da República recebeu dos ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina longo memorial solicitando anistia para os trabalhadores processados ou já condenados por motivo de greve ou crimes conexos.

O Chefe do Govêrno, determinou o encaminhamento do referido memorial ao Ministro da Justiça para informar, em caráter urgente, o que foi feito.

O titular da pasta da Justiça em circunstanciada exposição esclareceu que de acôrdo com o art. 66 da Constituição Federal é atribuição privativa do Congresso Nacional a concessão de anistia e acrescentou que de acôrdo com o projeto n. 889, de 1949 e da autoria dos deputados Domingos Velasco e João Mangabeira transformado no decreto do Legislativo n. 18 de 13 de julho de 1951, já foi prevista a anistia para os condenados ou processados por motivo de greve.

Por êsse motivo e nada mais tendo a fazer em virtude do assunto já estar resolvido pelo Congresso Nacional, o presidente Getúlio Vargas mandou arquivar o processo.

Condenados por vender leite com água e gêneros deteriorados

No Juizo da 11.ª Vara Criminal, foi condenado, José Bastos da Rocha, a 2 meses de prisão, por crime de vender leite com água.

Na mesma Vara foi condenado, Antonio Joaquim Hermenegildo, a 1 ano de prisão, por vender gêneros avariados.

O INVESTIGADOR ASSASSINOU O SOLDADO DA POLICIA MILITAR

MADRUGADA DE SANGUE EM CATUMBI — PRESO O CRIMINOSO







O fuzileiro naval Julio da Silva Filho, o motorista Enio Ramos, que escondeu a arma do criminoso, e o soldado Décio Nunes Ferreira Braz, companheiro da vitima, todos testemunhas do homicidio.

Na madrugada de ontem houve um crime de morte no Catumbi. Após violenta altercação, um investigador do D. F. S. P., assassinou, com certeiro tiro, um soldado da Polícia Militar, envolvendo o crime uma história bastante complicada e na qual figuram, além do criminoso e de sua vitima, duas mulheres de vida bastante irregular, um soldado do Corpo de Fuzileiros Navais, um outro da Polícia Militar, um motorista de praça e o gerente de uma casa funerária.

O investigador Sebastião Porto, mais conhecido por "Canhoto", lotado na delegacia do 14.º DP, ia pela rua Chichorro, no carro de praça 4-64-70, dirigido por Enio Ramos.

Numa das curvas da rua, o policial deparou-se com o soldado fuzileiro naval numero 490-074, Julio da Silva Filho, o qual acompanhava duas mulheres, uma delas, Glória de tal, conhecida por "Bolinha". Exatamente naquele local onde os três se encontravam parados, "Bolinha" teria recebido um espirito rebelde que por nada deste mundo queria "desencarnar". Por isso os três pararam alí, até que o "santo" fosse embora.

Nessa ocasião, apareceu "Canhoto", que resolveu acabar com aquelas cenas degradantes. Exatamente nessa ocasião chegaram os soldados da Companhia de Metralhadora Motorizada da Polícia Militar, Severino Nogueira, de numero 273, e Décio Nunes. O primeiro, dizendo ser amante de "Belinha", disse que ela ia ficar alí mesmo porque Sebastião Porto era investigador de "araque". Aí Sebastião Porto identificou-se, mostrando que era policia de verdade. ("Araque" na giria significa falso.)

Começou, assim, a violenta discussão entre o investigador e os soldados da Polícia, enquanto o motorista Enio Ramos procurava apaziguar os animos. Os dois soldados queriam "abafar" o investigador. As duas mulheres, nessa ocasião estavam afastadas do grupo. A discussão entre os homens tomou corpo, tendo os dois soldados, ao que disse (Conclui na 8.ª página)

Punição para os pedestres teimosos

Oportunas e incisivas declarações do major Côrtes à imprensa — O problema do trânsito nas grandes metrópoles — Cooperação e harmonia entre os orgãos ligados ao tráfego

Na tarde de ontem o major Geraldo de Menezes Cortes, diretor do Serviço de Transito, reuniu em seu gabinete a imprensa da capital, a fim de expor as realizações do órgão que dirige e seus projetos, além de informar sobre as dificuldades que precisam ser superadas no interesse publico, visando a melhoria das condições de segurança do tráfego. A reunião transcorreu num ambiente de franca cordialidade, tendo os jornalistas crivado o major de perguntas as mais variadas, obtendo sempre uma resposta precisa e atenciosa.

Trânsito, eterno problema

Começou o major Côrtes focalizando o problema do transito nas grandes metrópoles, tendo tido ocasião de afirmar que as dificuldades de transito nas grandes cidades decorrem dos aumentos inevitáveis de sua população e do numero de veículos que nelas precisam circular, (Conclui na 8.ª pag.)



Cartazes como êsse, que já foram exibidos pela televisão, serão empregados na educação do povo. Dizeres como os que ilustram a foto acima e outros como o conhecido "perca um minuto em sua vida, mas não perca sua vida num minuto", além de outros mais técnicos, visam gravar no subconsciente do pedestre as inconveniências de um gesto apressado

INTERESSE DOS TRABALHADORES PELA CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Visitam o ministro do Trabalho os representantes de sindicatos da Bahia

COMO FALOU O SR. DANTON COELHO

Uma delegação constituida dos Presidentes de 70 Sindicatos da Cidade do Salvador e do interior do Estado da Bahia, esteve, ontem, no gabinete do Ministro do Trabalho, sendo recebida pelo sr. Danton Coelho.

Os operários se faziam acompanhar pelo senador Lanculfo Alves, pelos deputados Eduardo Catalão, Abelardo Andrea e Carlos Anibal, sr. Amilcar Cardoni, delegado Regional do Trabalho em Salvador e vieram visitar o Presidente da República, sr. Getulio Vargas, hipotecando-lhe a solidariedade sua e das classes que representam.

SAUDAÇÃO

Saudando o ministro do Trabalho, usou da palavra o Presidente do Sindicato dos Operários Portuários de Salvador, sr. Candido de Oliveira, que pronunciou a seguinte oração:

"Se é verdade, como afirmam os historiadores que na velha e austera Bahia, nasceu a civilização brasileira, então é verdade que os primeiros trabalhadores que iniciaram a construção dêste Brasil eram baianos, como baianos são os trabalhadores aqui presentes, que no momento têm a honra e a felicidade de saudar V. Exa.

Magnifica, não há dúvida, é a curva ascensorial descrita pela história, quando nos conta a evolução social do Trabalhador Brasileiro e relendo as páginas antigas dessa história é que hoje compreendemos os gigantescos passos com que o trabalhador tem percorrido o caminho das conquistas sociais.

E', ao repassar essas páginas, plenas de lutas e sacrifícios, sentimos o orgulho natural pelas vitórias conquistadas. Mas, a história contemporânea das conquistas obreiras na nossa pátria, não temos dúvida em afirmar, poderiam ou estariam em mais de vinte anos atrasadas se os trabalhadores do Brasil, não tivessem ao seu lado, ou melhor à sua frente, a figura impar do grande Getulio Vargas.

E' Vargas inegàvelmente, a incarnação mais perfeita de condutor de homens, que a história de todos os tempos nos ofereceu.

Desfraldando em 1930, o estandarte da revolução social, jamais entimidou-se pelo influxo de quaisquer pressões, que pusessem limitações à missão histórica que o destino lhe confiou: a libertação das massas trabalhadoras da nossa Pátria.

E hoje sentimo-nos valdosos quando sabemos da surprêsa com que o mundo inteiro acompanha a evolução social do Brasil, consubstanciada na mais primorosa jóia que nós trabalhadores possuimos, que é a consolidação das leis do Trabalho.

Não seriamos leais e corretos se negassemos o valor dos homens, que através de vinte e um anos, vêm integrando o estado maior do Chefe máximo dos trabalhadores. Tarefas assombrosas têm sido impostas a esses cidadãos e V. Exa. espelha perfeitamente, o que acabamos de afirmar.

E certamente do equilíbrio de um Ministro como Danton Coelho, que tornou viável os nossos planos de conquistas sociais.

E' a dedicação de V. Exa. pela causa do trabalhador que nos encoraja a vir, conversando de companheiro para companheiro, darmos a solidariedade a que nos julgamos obrigados.

E' ainda pelo conhecimento real das soluções dos complexos problemas, suscitados para equilibrio entre o capital e o trabalho, na hora conturbada que atravessamos, que nos impulsiona seguirmos a orientação sensata de V. Exa.

E também pela definição clara de atitudes, quando nos choques das várias ideologias estranhas à nossa formação, que compreendemos a necessidade de colocarmo-nos decididamente ao vosso lado pelo bem da nossa causa e felicidade do nosso Brasil.

E' finalmente apoiado no conjunto dêsses fatores, e na hora precisa em que se vai burilar jóia que há pouco nos referimos, julgamos ocasião de pedir que nos seja dada a oportunidade de apresentarmos a V. Exa. o nosso concurso para confecção do Código do Trabalho, concurso êste, extraido da experiência dos que rumorejam nos diversos setores do trabalho.

Acredite pois V. Exa. na lealdade dos nossos propósitos como nós acreditamos na grandeza do Brasil".

FALA O MINISTRO

"Agradecendo a visita dos trabalhadores baianos, o ministro Danton Coelho pronunciou a seguinte

"O Ministério recebe a visita dos dirigentes sindicais da Bahia como uma demonstração do interêsse dos trabalhadores pela Campanha de Sindicalização.

Os trabalhadores da Bahia podem confiar no Presidente Vargas e no seu Ministério do Trabalho o qual só tem uma preocupação: assegurar aos trabalhadores do Brasil o respeito e a integridade dos beneficios da Legislação Social e organizar, com os trabalhadores as novas bases de um verdadeiro Govêrno do Povo.

O Ministério espera que a Campanha de Sindicalização prossiga vitoriosa e que a campanha do MAIS UM encontre, nas heróicas terras da Bahia, um terreno fértil.

Estou certo de que os dirigentes sindicais da Bahia se esforçarão com o máximo de seu entusiasmo para que o dia 3 de outubro próximo o aniversário da vitória de Getulio Vargas que foi uma vitória do povo seja marcada com a consagração do Movimento Sindical, e que de seus quadros saia aquêle trabalhador que será declarado o AMIGO NUMERO UM DE VARGAS.

O Amigo Número Um de Getulio Vargas será aquêle trabalhador que sindicalizar o maior número de companheiros de trabalho. Com os Sindicatos fortes e unidos poderemos ajudar a Getulio Vargas na suprema tarefa de realizar o seu grandioso programa de govêrno".

Diminui a resistencia comunista na Coréia

Boa a situação das fôrças da ONU em todos os setores do "front" — Mantidas pelo Oitavo Exército as últimas posições conquistadas — Em grande atividade a aviação aliada

QUARTEL GENERAL DO 8.º EXERCITO NA CORÉIA, 1.º, Quarta-feira — (Warren Franklin) — A resistência dos comunistas diminuiu marcadamente ontem, terça-feira, em tôda a frente coreana. Patrulhas da ONU informaram terem mantido contacto ligeiramente com as fôrças vermelhas, cujo poderio procuram sondar. Ao mesmo tempo, a fôrça aérea das Nações Unidas, que está levando ininterruptos ataques aos objetivos comunistas, concentrou sua ação sôbre Pyongyang, situada na frente oeste-central da Coréia. Um porta-voz do comando da quinta fôrça aérea informou que 10 transportes aéreos C-119 lançaram segunda-feira 70 toneladas de abastecimentos de emergência para as tropas aliadas que operam na frente central. Foi êste o primeiro abastecimento aéreo realizado desde 17 de junho último. Uma noticia anterior parecia indicar que o lançamento dos abastecimentos teria sido feito para socorrer alguma unidade aliada possivelmente isolada pelos comunistas, porém o porta-voz afirmou que nenhuma unidade da ONU se acha em perigo ou tenha sido cercada.

ATIVIDADES NAVAIS

A Armada, por sua vez, informou, com atraso, que duas unidades lança-foguetes sofreram avarias a 17 do corrente, no curso de um duelo com as baterias de costa vermelhas próximo do pôrto de Wonsan, sôbre a costa oriental da Coréia. Os dois navios conseguiram porém utilizar tôda sua munição e retirar-se sem sofrer baixas nas tripulações. Os únicos setores onde as patrulhas da ONU encontraram ligeira resistência foram as zonas ao leste e nordeste de Kumhwa. Igualmente dois pelotões vermelhos foram atacados pela artilharia aliada na zona ao sul de Kumsong.

ARRAZADA UMA CONCENTRAÇÃO VERMELHA

Tropas do 8.º exército mantiveram as posições conquistadas segunda-feira, ao nordeste de Yanggu, e dirigiram o fogo de sua artilharia sôbre uma companhia comunista, que sofreu numerosas baixas.

A fôrça aérea efetuou terça-feira 149 vôos ofensivos contra posições e objetivos comunistas, concentrando-se especialmente sôbre Pyongyang. Aí foram destruidos um grande depósito de abastecimentos e um pôsto de artilharia, causando fortes baixas aos vermelhos. Próximo de Kumsong, um bombardeiro "B-26" arrojou uma bomba de 500 libras sôbre uma concentração de 1.000 comunistas, "com bons resultados".

Ósseo-Tônico

Mais Cr$ 71.689,00 para a campanha do Abrigo Cristo Redentor

Êsse o expressivo total entregue na reunião de ontem, perfazendo a arrecadação de Cr$ 177.199,00, até o momento

Ontem, como estava anunciado, realizou-se nova reunião da Campanha Financeira pró-Abrigo Cristo Redentor e Patronato de Menores de São Gonçalo e obras sociais da Diocese de Niteról, movimento patrocinado pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Usando da palavra, a convite da Comissão Executiva da Campanha, o deputado Lara Vilela, que como homem público e educador tem se ligado sempre aos movimentos de finalidades beneméritas, focalizou a participação da criança nessa campanha, através a venda de sêlo comemorativo, ressaltando ter sentido profundamente educativo o seu trabalho em benefício da velhice desamparada, valendo como a melhor lição de solidariedade, lição que considerava da maior oportunidade no momento em que, na escola, os pequeninos são dirigidos em sentido contrário ao do natural egoismo da criatura.

Com a prestação de contas realizada na reunião de ontem, o total apurado ascendeu a Cr$ 177.199,00, com o acréscimo da importância Cr$ 71.689,00, obtida através da ação dos seguintes grupos: Grupo 1 — Cr$ .... 13.300,00; Grupo 3 — Cr$ .... 4.750,00; Grupo 5 — 12.979,00; Grupo 6 — 15.000,00; Grupo 7 — Cr$ 1.340,00; Grupo 8 — Cr$ 12.020,00; Comissão Executiva — Cr$ 12.300,00.

A próxima reunião foi marcada para sexta feira, no mesmo local, que é a séde da Federação das Industrias do Estado do Rio, no Edifício Bispo D. José, cedida para sede permanente da Secretaria.

DOADA AO BRASIL VALIOSA COLEÇÃO LUSO-BRASILEIRA

Por intermédio da Embaixada do Brasil em Portugal, o Itamarati acaba de receber importante doação de valiosa coleção luso-brasileira, propriedade do sr. José Salgueiro Esteves Brandão, que, desejoso de evitar fosse a mesma dispersada mais tarde, propôs ao Govêrno brasileiro uma formula de contrato segundo a qual a sua transferência se fará automaticamente para o patrimônio nacional quando ocorrer o seu falecimento.

Enquanto viver o doador, essa grande coleção de arte, estimada em vários milhões de cruzeiros, será transformada em um museu e o sr. Esteves Brandão nomeado seu conservador.

Nenhum depositário seria certamente mais zeloso e fiel do que esse colecionador, que, durante muitos anos, reuniu pacientemente objeto por objeto de enorme significação nas artes e na história de Portugal e do Brasil. A Embaixada do Brasil em Lisboa lhe dará, para esse fim, toda assistência de que necessitar e poderá mesmo designar funcionários e empregados que julgar convenientes à boa administração e conservação desse Museu, destinado, um dia, a ser transferido para o nosso país.

A fim de que se tenha uma idéia do valor da coleção do sr. Esteves Brandão, já examinada e avaliada por vários peritos e críticos de arte, basta acentuar que nela se encontram telas de Malhôa, Pedro Américo, Navarro da Costa, Henrique Bernardelli, J. Batista, Rodolfo Amoedo, Carlos Reis; desenhos e gravuras de Rugendas, Bordalo Pinheiro, Debret, Lebreton; móveis dos séculos XVII e XVIII; ceramicas, esmaltes, miniaturas, metais trabalhados, armaria, inclusive uma espada atribuida a Pedro I, além de objetos de ourivesaria e joalheria, bem como um faqueiro que pertenceu à Marquesa de Santos, 54 alfinetes de gravata com pedras preciosas, esculturas, livros, moedas raras, curiosidades diversas. Alguns artistas franceses e italianos estão também bem representados nessa coleção, que virá enriquecer, de maneira considerável, o patrimônio artístico nacional.

Ameaça de nova guerra na Palestina

Aumenta a tensão entre Israel e os países árabes — Gira a disputa em tôrno do direito às águas do Rio Jordão

NOVA IORQUE, 31 (de Leroy Pope, da UP) — O perigo de nova guerra na Palestina, após o assassinato do rei Abdullah da Jordania, não decorre apenas da eliminação do "homem forte" que até aqui mantinha a paz. Existe séria rivalidade economica entre Israel e os paises árabes. E a Jordania, cujo poderoso exército Abdullah negava aos árabes, está bem no centro dessa rivalidade.

DIVISÃO EQUITATIVA DAS AGUAS DO JORDÃO

Gira a disputa principalmente em torno do direito às aguas do Jordão, o famoso rio da Biblia. Os ocidentais podem disputar o petroleo no Oriente Médio; para os palestinenses, muito mais precioso é a agua. A maior parte da Palestina e da vizinha Siria e desértica. Mas grandes áreas do solo sirio e jordanio — que geograficamente forma parte da Palestina — e de Israel podem ser recuperadas pela irrigação, e para isso as aguas do Jordão e de varios seus afluentes da Siria e da Jordania são de importancia vital. Dizem os engenheiros que, se os paises quisessem cooperar, poderia efetuar-se uma divisão equitativa do precioso liquido capaz de render centenas de milhares de hectares de terras ferteis, elevando o nivel de vida tanto dos israelitas quanto dos seus vizinhos árabes.

OUTRA SOLUÇÃO

Os árabes acusam os israelitas de quererem ficar com a maior parte da água, deixando a Siria e Jordania áridas. Os israelitas qualificam essa acusação de absurda. Os recentes choques entre forças israelitas e sirias irromperam quando os israelitas começaram a drenar os pantanos de Hulen. Por sua vez, os israelitas acusam a Siria e a Jordania de tentarem egoisticamente desviar as aguas do Jordão nas cabeceiras, para impedir Israel de irrigar o vasto deserto do Negeb no sul do país. Os sirios recentementes anunciaram a intenção de construir um cano para desviar as aguas do rio Bania, um dos afluentes do Jordão, para irrigar a zona ao sul de Damasco. A Jordania ameaça tirar mais agua ainda do Jordão sangrando outro afluente, o Yarmuk, com a construçã ode um canal para irrigar terras inteiramente suas.

Antes da guerra na Palestina, o engenheiro norte-americano W. C. Lowdermilk propusera a irrigação de ambos os lados do vale do Jordão com dois canais. Pretendia ele trazer agua salgada num canal do Mediterraneo, que teria uma queda de 400 metros servindo tambem para gerar energia. Esse plano foi depois modificado pelos israelitas, dando inicio à divergência com os arabes.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Notícias do Estado do Rio

MELHOR DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO POLICIAL

NITEROI, 31 (A.N.) — O governador Amaral Peixoto enviou mensagem, acompanhada de projeto de lei, à Assembléia Legislativa, introduzindo modificações nos serviços da Secretaria de Segurança do Estado. Pelo aludido projeto, serão criadas mais algumas Regiões Policiais e a Delegacia de Estrangeiros, cujas chefias poderão ser exercidas não só por funcionários daquela Secretaria, como também, por oficiais da Policia Militar e até por elementos estranhos aos quadros policiais. Entre outras modificações, prevê, ainda, o projeto o aproveitamento da Guarda Municipal no policiamento da capital.

CRÉDITO ESPECIAL PARA AUMENTO DE CAPITAL

NITEROI, 31 (A.N.) — Pelo governador Amaral Peixoto foi sancionada lei da Assembléia Legislativa que abre um crédito especial de Cr$ 400.000,00 destinado a fazer face as despesas com a aquisição, pelo Estado, de mais duas mil ações do Banco de Crédito do Estado do Rio, emitidas em consequência do aumento do seu capital.

FONTE "OSCAR FONSECA"

NITEROI, 31 (A.N.) — O governador do Estado sancionou a lei da Assembléia Legislativa Estadual que denomina Fonte "Oscar Fonseca" o poço artesiano localizado no Parque da Vicência, no Fonseca.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO FLUMINENSE

A Divisão da Tesouraria, da Secretaria das Finanças do Estado do Rio, está publicando edital relativo ao pagamento do funcionalismo referente ao mês de julho, sendo hoje o primeiro dia útil. Os inativos, que anteriormente recebiam após o pessoal em exercicio, de acordo com a nova tabela recebem no dia 0.

Dia 1.º — Govêrno, Magistratura, Departamento do Serviço Público — Gabinete do Secretário de Viação e Obras Públicas, Tribunal de Apelação, Juizo de Menores, Departamento do Interior e Justiça, Arquivo Público, Serviços Auxiliares da Secretaria do Interior e Justiça; Departamento das Municipalidades — Departamento Estadual de Estatistica — Imprensa Estadual, Secretaria de Saúde e Assistência, Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria das Finanças (Serviços Auxiliares e Departamento de Contabilidade), Secretaria das Finanças (Departamento da Renda, Procuradoria da Fazenda, Departamento de Compras, Departamento de Economia e Finanças e Divisão do Dominio do Estado), Tribunal de Contas, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, Secretaria de Viação e Obras Públicas, Escola Industrial "Aurelino Leal" e Escola Industrial "Henrique Lage", Secretaria das Finanças, Secretaria do Govêrno e Departamento do Serviço Público, Inativos civis, de letras "A" a "Z".

Os pagamentos correspondentes aos livros ns. 1 — 2 — 3 — 4 — 8 — 9 — 10 — 30 — 32 — 33 e 34, foram iniciados ontem.

Dia 2 — Instituto de Educação, Professores do Ensino Pré-Primário, e Primário, de letras "A a Z".

COMEMOROU MACAÉ, FESTIVAMENTE, O "DIA DO MUNICIPIO"

Macaé, um dos mais importantes centros de civilização e progresso da terra fluminense, festejou o "Dia do Municipio", marco inicial de sua emancipação, primeiro passo no rumo de um futuro maior.

Com a presença dos sra. Tarcisio Miranda, vice-governador do Estado do Rio; Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça; deputados Héllo de Macedo Soares e Arlindo Rodrigues; Carlos Quintela, representante do Comandante Lúcio Meira, subchefe da Casa Militar da presidência da República; e de numerosas outras personalidades, foi cumprido, por iniciativa do prefeito Elias Agostinho, e de representantes de todas as classes de atividade do municipio, um vasto programa de festividades, que teve brilhante e concorrido desdobramento.

OS FUNCIONÁRIOS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL NO ESTADO DO RIO E A FUNDAÇÃO LAUREANO

A Comissão Pró Fundação Laureano dos Funcionários da Caixa Econômica Federal no Estado do Rio, constituida dos srs. Julio Peixoto do Amaral Gurgel, Mário Mangia Filho, Ivan Milward, capitão Ernani Nigro, Achilles Bernardozzi e Valdemar Marques Bragá, compareceu incorporada, na tarde de ontem, ao gabinete da presidente da Comissão Estadual da L.B.A., fazendo entrega do cheque do valor de Cr$ 19.705,00, que representa a contribuição dos servidores da C. E. F. E. R. J. para aquela humanitária campanha em favor dos cancerosos, oferecida por intermédio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

A chefia da Seção de Assistência Social

O diretor do Pessoal do Ministério da Viação designou o médico Osmar de Campos Saraiva para substituir o chefe da Seção de Assistência Social, em seus impedimentos eventuais.

DR. CAPISTRANO
Cirurgia da Surdez
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC FAC MED
Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8868

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 104

A. Fernandes
Rio

Horizontais

1 — Aldeia de indios
6 — Residem
7 — Sórdido
8 — Astro
10 — Abordara
12 — Pateta

Verticais

1 — Esqueça
2 — Adorno
3 — Aparência
4 — Nivelar
5 — Fruta
7 — Siga
9 — Nota musical
11 — Aqui

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 103

Horizontais

1 — Amura; 6 — Mirar; 7 — Alula; 8 — Ao.

Verticais

1 — Ama; 2 — Mil; 3 — Ralo; 5 — Ara.

A MANHA

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Bom. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Leste, frescos.

Máxima, 28,4.
Mínima, 16,7.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, 9.º dia, o pagamento das seguintes folhas:

PENSÕES ESPECIAIS — 6001, até — 6009 (AZ); DIVERSAS PENSÕES REUNIDAS — 6101, até — 6106 (AZ).

FEIRAS LIVRES

HOJE: Campo de S. Cristovão — Praça Serzedelo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa de Frontin — R. Comprido; Rua F. Vidal — Pilares; Rua Maia Lacerda — Estácio; Rua Torres Homem e Rua Petrocochino — Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça Progresso — Olaria; Largo do Pechincha — Jacarepaguá; Praça Valqueire — Vila Valqueire; Rua Gaspar Viana — Engenheiro Leal — Rua Adelaide de Badajoz — Oswaldo Cruz; Rua Guarauna; Largo de Vicente de Carvalho; Rua Teixeira Pinho.

RESTAURANTE DO IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 1.º

Feijão, arroz, linguiça com farofa, salada de tomate, leite pão, manteiga, goiabada, coquitel de vitaminas e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar este cardápio, por motivo superior.

O GOVÊRNO DA CIDADE

MOVIMENTAM-SE OS DIRETORES DA COMPANHIA EXPLORADORA DO MERCADO MUNICIPAL — EM COBRANÇA O LOTE SEIS DO PREDIAL E TERRITORIAL — EM FOCO AS REIVINDICAÇÕES DOS PROFESSORES, SERVENTES, ENFERMEIROS E CONTINUOS — DIRETORES DA TELEFÔNICA EM CONFERENCIA COM O PROCURADOR — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Em face da série de providências determinadas pelo prefeito, com relação ao Mercado Municipal, com o propósito de dar-lhe sua verdadeira finalidade de bem servir ao povo carioca, à noite foi o prefeito procurado por uma Comissão de Diretores da Companhia do Mercado Municipal.

Nada foi divulgado. No entanto, apuramos que a recente portaria de funcionamento do Mercado teria dado margem aos entendimentos, pois são várias as reclamações por parte dos negociantes que se julgam prejudicados, inclusive, julgando arbitrárias várias medidas tomadas pelas autoridades destacadas para o serviço de fiscalização, da parte do Diretor do Departamento de Abastecimento.

EM COBRANÇA O LOTE 6

A partir de hoje, a Prefeitura está procedendo à cobrança do imposto predial e territorial, relativo ao Lote 6. As guias para o pagamento estão sendo distribuidas e o pagamento é efetuado mediante o desconto de 5%.

PROFESSORES, SERVENTES, ENFERMEIROS E CONTINUOS APRESENTAM SUAS REIVINDICAÇÕES

Ontem, à tarde, o prefeito recebeu em seu Gabinete de trabalho as Comissões de Professores, Serventes, Enfermeiros e Contínuos, que ali compareceram para apresentar suas reivindicações.

EM DESPACHOS OS SECRETARIOS DE EDUCAÇÃO E SAUDE E ASSISTENCIA

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Carlos Guinle, Martins Capistrano, Maria Adélia, Delorges Caminha, Alfredo Baumann, Marina Albuquerque, diretores da Cia. Administradora Fluminense, Mario Melo, Luiz Briggs, Voltaire Maoyses de Souza, Joaquim de Oliveira, Geraldo de Azevedo, Elza Amaral Branca, Alberto Lira Madeira, Luiz Gonzaga, Ovidio Neves Pereira, Antonio Cesário, Mário Martins Dias, diretores da Cia. Auxiliar de Viação e Obras, e, em despacho, os srs. Sérgio Nunes de Magalhães, Mario de Brito e Bandeira de Mello, respectivamente, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, Secretários Gerais de Educação e de Saude e Assistência.

MOVIMENTAM-SE OS DIRETORES DA TELEFÔNICA E LIGHT

Na tarde de ontem, o Procurador Geral da Prefeitura, dr. Oscar Saraiva, manteve longa conferência com diretores da Companhia Telefônica e da Light, quando teriam sido travados assuntos relativos aos serviços publicos de exploração daquelas companhias. Como se sabe, com relação aos serviços de telefones, mostra-se o prefeito vivamente interessado em solucioná-los, pois, a seu modo de ver, não se compreende a demora no atendimento nos pedidos de ligações para novos aparelhos, transferências, etc. A entrevista teve caráter de alta importancia, muito embora se escusasse o procurador da Prefeitura a prestar esclarecimentos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: — Gualter Pereira Bittencourt — Indeferido. Na Secretaria de Finanças: J. Gomes Miguel & Filho. Panificadora Nova América — Autorizo; Adalgisa Silveira Lima — Como parece ao sr. Procurador Geral; Manoel Fernandes Rego — Autorizo; Geraldo Cardoso Serafim — Indeferido; Theodor Sion — Concedo a remissão; Mario Pinheiro Pires — Concede a titulo precário; Educandário Sta. Lucia — Cancele-se o alvará, na forma dos pareceres; Elza G. Fuchs — Aguarde oportunidade.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Carlos Gonçalves Pereira — Arquive-se; José Pires da Silva — Anote-se, nos termos do decreto 2?.380; Lino Campos Maciel e Helena da Silva Lobão — Arquive-se; Francisco Mariano da Silva — Seja elevado o padrão de vencimentos; José Antonio de Moraes, Maria José Pinto da Fonseca Afonso, Jenny de Sá Ribeiro, Irene de Oliveira Elias, José Justino de Sá, José Secundino Corrêa, Aparicio Fernandes Rosa e Cesário Gonçalves — Indeferido; Waldemiro Frutuoso Rangel, Jorge do Nascimento Silva, Américo Ferreira, Silvio de Moraes, Aristides Pereira de Andrade, Militino Bersario, Henrique Mendes de Oliveira, Mario Mendes da Silva, Ernani da Silva Oliveira, Abelardo Neto de Moraes, Isaura Branco Dias, Livia de Azevedo Galvão, Bernardino Kaeler, José Alves Ferreira, Adolfo Carvalho da Mota, Antonio Rocha, Tomaz Jorge, Manoel Ferreira de Carvalho Filho e José Miguel — Deferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: IV Congresso Interamericano de Educação Católica — Deferido; Carlos Leto Lima, Humberto Martins de Souza, Acácio Aguiar Moreira, M. J. Rodrigues Aguardente e Ary Ferreira dos Santos — Reduzo a multa à 4a. parte, se paga em 10 dias; Manoel João Raposo — Reduzo as multas à 50%, se pagas em 10 dias.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: Correio da Noite, Manoel Souza da Mota — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Nelly de Jesus Conceição para a escola Oswaldo Cruz; Maria Antonieta Martins para a sede do 10 DE; Esther Stella Ceylão de Carvalho para a escola João Pinheiro; Maria Claudia de Freitas Esteves Afonso para a escola Menezes Vieira; Myriam Esteves Noce para a escola Republica do Peru; Hilda da Costa e Silva para a escola Mário Barreto; Marila de Carvalho Santos para a escola Clovis Bevilaqua; Yvone Villaça Maia para a escola São Salvador.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor: Foram designados Maria Luiza da Silva para a escola Orsina da Fonseca; Beatriz Toledo Fonseca para a escola Visconde le Mauá; transferidos José Maria Arantes para o ginásio Rio Branco; Moema Estelita Pessoa para o ginásio Rio Branco; Virginia Ferraz Parim para a escola Princesa Isabel; Alvaro Costa para o Ginásio de Bangu.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado, hoje, 1.º de agosto, quarta-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos Emergências — Matrículas 1240 — 1784 — 4703 — 5323 — 7501 — 11377 — 11694 — 12880 — 13829 — 13923 — 14723 — 18991 — 19026 — 19050 — 22012 — 28557 — 29578 — 29697 — 32946 — 33946 — 36512 — 38678 — 40791 — 41217 — 43321 — 46187 — 48963 — 50591 — 51460 — 53024 — 67791. Casamentos — Matriculas 25644 — 26511 — 27221 — 56237.

O pagamento das propostas anunciadas e não procuradas, far-se-á às quintas-feiras.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Festa Nacional Suiça

Ao longo do Lago de Quatro Cantões, na colina do Grutli, no coração da Suiça, foi celebrado, em 1º de agosto de 1297, Pacto Federal que constitui a base da Confederação Suiça, de nossos dias.

E' pois seu 660º aniversário que celebra, êste ano, êste pequeno país que temos por costume chamar: a mais antiga democracia do mundo. Na noite de 1º de agosto, assim que escurece, ascendem-se as fogueiras nos cumes dos montes para lembrar que, com êste sinal, foi propagada, de vale em vale, a nova da liberdade conquistada. E em tôdas as cidades e aldeias, os habitantes se reunem para festejar, em manifestações simples e alegres, a passagem da Festa Nacional.

Os numerosos Suiços, que vivem no estrangeiro, tambem têm o hábito de congregar-se no dia 1º de agosto para aproximar-se, em pensamento, de sua pátria. A colônia suiça reunir-se-á às 20,30 horas nos salões do Automóvel Clube do Brasil, por ocasião de uma festa comemorativa, que será seguida de um baile.

As 22 horas um programa será irradiado pela estação da Rádio Nacional em comemoração da Festa Nacional Suiça.

Cinema, um alto negócio

Nirceu da Cruz César

TIVE oportunidade de dizer, em artigo anterior, que de modo algum se justificam as pretensões dos proprietários de cinemas do Distrito Federal no sentido de elevarem o preço do ingresso nas suas casas de espetáculo. Precisamente por isto, considero improcedentes os argumentos por êles invocados, tais como o de estarem os produtores relutando em fornecer filmes para exibição aos preços de ingresso resultantes da Portaria n. 11, de 15 de fevereiro de 1949, de que êsses preços lhes deixam participação insuficiente e de que em São Paulo os exibidores estão cobrando preços superiores aos que vêm sendo cobrados nesta cidade.

Destituídos de qualquer fundamento, os argumentos em espécie vêm encontrando, entretanto, generosa acolhida por parte da Comissão de Preços do Distrito Federal, que sem se preocupar em estudar o problema do ponto de vista técnico logo se apressa em sacramentar as reivindicações que lhe são encaminhadas. Claro que não faz ex-abrupto, mas paulatinamente, evitando, assim, que o povo, surpreendido por uma Portaria de majoração geral nos preços de ingresso, esbraveje e proteste contra a medida, e a imprensa, condenando o ato oficial, contra êle desfira merecida campanha. Isto que acabo de falar já foi percebido pela população, e numerosas são as cartas que nos chegam às mãos pedindo providências junto às autoridades responsáveis por essas magnânimes concessões. Mas, afora o caso particular da velada elevação dos preços de ingresso nos cinemas desta capital, reclamam os consumidores, de modo geral, contra os tabelamentos feitos pelas Comissões de Preços, sempre laborados para atender aos interesses do comércio e jamais aos do consumidor.

E' de perguntar-se, portanto, qual a posição que êsses órgãos ocupam no conjunto administrativo. De minha parte, gostaria de colocá-los no justo ponto de intercessão dos interesses de consumidores e vendedores, como um fiel de balança não viciada, como um verdadeiro tribunal de Justiça. Isto, infelizmente, parece não ser possível, pois, tôda vez que êsses órgãos tabelam um produto, pendem, invariavelmente, para o lado dos comerciantes, em flagrante detrimento dos interesses dos consumidores. Em outras palavras, atendem sempre às gananciosas pretensões dos tubarões que distribuem as utilidades, achando-as perfeitamente justas, e convindo, com os interessados, em que a vida está realmente cara, que não mais é possível vender-se esta ou aquela mercadoria por êste ou aquele preço, que, enfim, é de inteira justiça o que pleiteiam, e que até estão pleiteando pouco. Com essa generosidade, esquecem-se os responsáveis pela política de preços que estão tornando a vida dia a dia mais cara e insuportável e que, ao mesmo tempo, estão forçando, em razão direta, as classes assalariadas a reivindicar reajustamento de salários, a fim de poderem suportar, ou melhor, de contemporizar esse statu quo inusitadamente crítico. Do aumento do custo da vida vem o conseqüente aumento de salários e, dêste, o círculo vicioso, por isto que, tão logo os salários são elevados, novo aumento de preços para as utilidades e [illegible], embora descabidamente, pois, como se sabe, os preços cobrados pelos bens econômicos são de tal modo elevados que permitem o reajustamento salarial sem necessidade de novo aumento. Mas aí está o espírito de especulação, a ganância desenfreada, a mentalidade inflacionária que predomina nos negócios, e que leva o comerciante à ânsia de lucros fáceis, fabulosos e rápidos. Segundo essa conduta imoral, qualquer indivíduo que instale uma firma no dia 2 de janeiro deve estar milionário no dia 31 de dezembro.

No caso dos cinemas, isto se caracteriza muito bem. Qualquer poeiriga que se instale na cidade considera-se de primeira classe e, como tal, cobra logo os preços correspondentes a essa categoria. Confôrto ao público, qualidade dos espetáculos, higiene do recinto são, positivamente, coisas que não interessam ao empresário. Ele só tem um fim em vista: escorchar o público para acumular riqueza fácil. De posse desta, fundar outra casa, com o mesmo propósito. E assim vai até que um dia se lembra de que poderá cobrar mais pelos maus espetáculos que oferece. Aí, então, começam a aparecer as razões que o levam a pleitear o aumento: os produtores relutam em fornecer bons filmes aos preços atuais, a participação é insuficiente, há exibidores, em outras cidades, que cobram preços superiores, etc.

Vamos ver, leitor, se essa cantata tem razão de ser. Comecemos pelas companhias produtoras. Quais os bons filmes que são por elas fornecidos ao mercado brasileiro? Durante um ano inteiro contam-se as películas de boa qualidade que nos são apresentadas. O normal, o comum é vermos filmes sem bons argumentos, mal dirigidos, fúteis e sem expressão artística. De quando em vez, aparece um melhorzinho e quando aparece um realmente bom, logo se lhe pede preço excepcional para exibição. Além disso — e que já é o bastante para jogar por terra o argumento invocado — êsses filmes, exibidos pelos preços vigorantes, deixam lucro extraordinário, tão fabuloso que paga o alto padrão de vida dos artistas de cinema, técnicos, diretores, produtores e de todos, enfim, que vivem da indústria e do comércio da "sétima arte". Com isto também se desmorona o argumento de que a participação é insuficiente. Além do mais, ninguém contradirá que o brasileiro é francamente do cinema. Exatamente por isto, em qualquer dia da semana e a qualquer hora as salas de projeção estão lotadas, superlotando-se aos domingos, feriados e dias santos. O filme é de má qualidade, seu custo de produção é baixo, mas o lucro deixado por êle é alto. E tanto assim o é que os cinemas proliferam, como cogumelo, pelo Brasil em fora.

Examinemos um exemplo de filme de boa qualidade: Sansão e Dalila. Foi lançado aqui no Rio por um grupo de dez cinemas e, em São Paulo, por um grupo de cinco cinemas. A primeira semana de sua exibição no Rio de Janeiro deixou um lucro de 2 milhões e 500 mil cruzeiros. Na segunda, como o filme não era aquilo que se dizia, a renda líquida baixou para 1 milhão e 200 mil cruzeiros, aproximadamente. Após a segunda semana, foi retirado de nove cinemas e continuou apenas em um, tendo deixado como lucro até domingo último, nada menos de 760 mil cruzeiros. Em São Paulo, na primeira semana, a renda líquida foi de 1 milhão e 600 mil cruzeiros. Depois, foi retirado de quatro cinemas e ficou, também, apenas em um, onde, em três semanas, rendeu 1 milhão de cruzeiros líquidos.

Veja-se, agora, como o negócio é bom. Dessa renda líquida, a companhia produtora (que foi, também, a distribuidora) ficou com 60%, ou seja, 4 milhões e 236 mil cruzeiros, cabendo aos exibidores 40%, isto é, 2 milhões e 824 mil cruzeiros. Note-se que falamos, apenas, em São Paulo e Rio de Janeiro, que são os dois maiores centros exibidores de filmes do Brasil. Mas, a película foi distribuída também para outras praças, obtendo a companhia produtora, em relação a elas, 50% da renda líquida. Com êsses simples dados vê-se, perfeitamente, o alto movimento comercial de "Sansão e Dalila", celulóide de boa qualidade exibido como de ótima.

Se êste filme tivesse sido exibido ao preço comum de ingresso, teria rendido, aqui no Rio de Janeiro, 3 milhões e 345 mil cruzeiros líquidos. Mas, como a Comissão de Preços permitiu aos empresários o acréscimo de 2 cruzeiros líquidos no preço da entrada, foi possível aos interessados obter um lucro extraordinário de 1 milhão e 115 mil cruzeiros que equivale, portanto, ao que o povo desembolsou, [illegible] e sem nenhuma razão de ser, para ver um filme que deveria ter sido fornecido pela companhia produtora, sem majoração de preço, como uma espécie de recompensa pelas películas banais com que atulhou o mercado cinematográfico do Distrito Federal durante tanto tempo, auferindo ótimos lucros.

ANIVERSÁRIO DE UMA DEMOCRACIA ☆

COMEMORAM hoje os suiços o 660.º aniversário da fundação da Liga Defensiva que depois se transformou na Confederação atual de vinte e dois cantões.

Devia-se supor que nesse pequeno país, 235 vezes menor do que a Europa e 1.000 vezes menor do que a América, com pouco mais de 4 e meio milhões de habitantes, reinasse o caos, por fôrça dos seus contrastes religiosos, raciais e idiomáticos. A população, em matéria religiosa, divide-se em 57% de protestantes e 41% de católicos, e os elementos raciais são também de índole muito diferente: celtas, germânicos e romanos. A isto é necessário acrescentar a diversidade de idiomas: de cada 100 suiços, 70 falam alemão, 22 francês e 1 "romanche".

E' tão grande na Suiça o respeito pelo caráter da população, que a língua chamada "romanche", uma espécie de dialeto de origem latina e que é relativamente pouco usado, foi reconhecida entre os idiomas oficiais.

A tais motivos de possíveis antagonismos, acrescentam-se naturalmente as diversas opiniões políticas, que não são poucas. Estas são na Suiça tanto mais perigosas porquanto podem ser avivadas do exterior, sem dificuldade, por uma propaganda adequada, que é facilitada pela comunhão dos idiomas e a proximidade das fronteiras.

Durante a Primeira Grande Guerra a população germânica da Suiça simpatizava com os alemães, mas o nazismo a impeliu para as fileiras dos seus inimigos. Os nazistas chegaram a proclamar que o povo suiço era apenas uma parte da grande pátria germânica e não mais tinha direito à independência. Todavia, essa linguagem só produziu o contrário do que se buscava. Nos prodromos da Segunda Grande Guerra, ao passo que a atividade da "Frente Popular" francesa levou os cantões franceses para a direita, o nazismo lançou para a esquerda os cantões alemães. Assim, embora a propaganda política estrangeira tenha produzido efeito oposto, é certo que a Suiça a ela não se manteve imune.

Mas, apesar de existirem na Suiça tôdas as condições necessárias para se converter num Estado das mais antagônicas ideologias, não existe na Europa uma nação que se oponha de forma tão unida a todos os perigos que a possam ameaçar de fora.

As lutas políticas suiças verificam-se geralmente por forma pacífica. Em 60 anos só se pôde notar uma pequena revolução, no Tessino, em 1890, quando os radicais substituiram à fôrça o govêrno local católico, e as agitações de Genebra, por ocasião do govêrno socialista de Nicole, em 1933. O povo suiço é inimigo de todo exagêro, é democrático e fiel à liberdade.

Quando o bando nazista iniciou suas tropelias na Europa, a Suiça sentiu-se ameaçada. E, em defesa da sua liberdade, começou a armar-se. Em 1936 foi lançado um empréstimo de 235 milhões de francos suiços para a compra de armamentos e construção de fortificações ao longo da fronteira alemã, bem como para a organização de tropas permanentes, que chegaram a formar oito divisões. A situação agravou-se com a anexação da Austria e o pacto ítalo-alemão. Mas em 21 de maio de 1938, numa sessão do Conselho Federal, declarou o seu presidente que todo povo estava pronto para defender a sua independência até a última gota de sangue, sem distinção de língua, religião ou partido. E nenhuma voz discordante se elevou no país contra tal declaração.

A Suiça é uma Confederação de 22 cantões, ou melhor, de 19 cantões e 6 meios cantões que têm liberdade de instituir entre si o regime que lhes agrade. Os de Appenzell, Untervalden e Glaris conservam ainda as suas antigas assembléias gerais, de que participam todos os cidadãos; os outros têm um regime representativo. A Confederação é governada pela Assembléia Geral e pelo Conselho Federal, ao qual pertence o poder executivo.

Êsse pequeno país sempre foi um oasis de liberdade, um asilo aos perseguidos de tôdas as partes do globo e, sendo a sede de grande número de instituições internacionais, desempenha grande papel na vida mundial. Lá se encontram a Liga Internacional Maçônica, a Associação Internacional da Universidade Teosófica, a Cruz Vermelha Internacional, a União Postal Universal; lá existiu também a Liga das Nações, cujo malogro deve servir de advertência aos que hoje se empenham em prestigiar a Organização das Nações Unidas.

Em 1.º de agosto de 1291 a Suiça nasceu, com o Pacto Federal estabelecido entre três cantões, e cerca de três séculos e meio mais tarde, pela fôrça dessa união, obtinha, do Sacro Império Romano, a independência e a liberdade. A Suiça é um exemplo de democracia e por isso, embora país pequeno, a sua influência moral nada fica a dever a qualquer outro país. E', mesmo, bem maior que a de muitos países grandes...

Café da Manhã

A ISCA

ACABO de ler, num dos jornais da tarde, o resumo da vida de um dêsses bandoleiros famosos do sertão. "Concriz", era o nome no Crime, tomado pelo rapazinho de engenho que se tornou um dos mais perigosos assaltantes em Pernambuco. Vou seguindo seus numerosíssimos processos, e as referências a seu bando. Dizem que "Concriz andou acompanhando Lampeão. A legenda do bandido dá as suas espetaculares fugas, naturalmente devidas à sua arte como marceneiro, que, dizem, era notável, e que lhe valia, quando em prisão, o privilégio de fazer móveis até para o Governador! Quem sabe fazer... sabe arrombar... E "Concriz" fugia como ninguém. Contam que, bem poucos dias antes do seu fim trágico, "Concriz" deu uma surra valentíssima num delegado da Polícia e lhe tomou a arma. Todos esses acontecimentos — a valentia do bandido, a idéia disseminada em certa gente de que aquele, como tantos outros bandidos da lenda do Nordeste, estava acima de qualquer punição, foram criando, em certas autoridades, um complexo em relação ao criminoso que desmoralizava a Polícia com seus feitos. Procuro, neste relato que encontrei, alguma referência a qualquer crime de morte de "Concriz". Não encontro. Só dou com seus assaltos a mão armada, pelo interior, onde roubava cavalos magros e obrigava compradores assustadíssimos a ficar com eles. Ao terminar a história dêsse menino criado num engenho de Pernambuco, tenho uma triste revelação a respeito dos métodos da Polícia pernambucana. Vou repetir como, afinal, foi morto êste "Juliano" das nossas caatingas.

O bandido tinha uma companheira, uma mulher do tipo submisso das caboclas. Rosto largo, testa pequena, olhar humilde. Chamava-se Estelita. Havia nove anos que Estelita vivia para "Concriz". Para esperar suas voltas atropeladas, na madrugada sertaneja, para receber quem conhecia como marido, depois das espetaculares fugas da cadeia. Para ficar rezando, sem notícias, meses e meses... Para abrigá-lo com seu carinho submisso de mulher, quando voltasse, da profundidade do seu segredo de vida que se não conta. Ele amava a companheira. Tinha seu lar posto do lado de fora dos seus crimes. Punha uma linha divisória no seu modo de ser. Fora e dentro de casa. "Concriz" tinha os seus amigos, os seus coiteiros. Um dêstes últimos, grande fazendeiro, protestou, quando a pequena fôrça da Polícia de Pernambuco entrou em sua fazenda:

— "Océs tão fora de sua roça, seus moços. Aqui já é o Estado da Paraíba. Só entra a polícia da terra!..."

Havia aquela dificuldade. "Concriz" corria o sertão, se punha fora dos limites do Estado, quando era preciso.

Foi então que um delegado pernambucano teve a idéia genial. Tomar Estelita como "isca". Arranjou testemunhas. Gente que conhecera as "Conquistas", pela razão ou pela fôrça do bandido. E o delegado disse, com voz calma:

— "Estelita, você nos vai ajudar. Seu marido anda fazendo pouco em você! Anda roubando moça, anda seduzindo mulher casada. Estou aqui com as testemunhas. E tem uma que, — estão dizendo — vai passar você para trás vai para seu lugar, que a essa ele tem amor..."

Estelita ficou arrasada. Nove anos de dedicação, de coração tremendo por ele... E ele... traindo miseravelmente! As testemunhas vieram. Tudo foi contado, exposto sem que depois ficasse a menor dúvida. Estelita baixou a cabeça, depois das revelações:

— "Traição... por traição, seu Doutor. Eu faço o que vosmicê mandar".

Dias depois, no seu esconderijo, recebeu "Concriz" um homem da sua confiança com o recado:

— "Sua mulher foi presa... Está sendo judiada de cortar o coração! Se vosmicê não acudir — ela morre!"

"Concriz", que sempre amara a companheira, jurou tirá-la da cadeia. E, com todo o seu bando, de peito aberto, ele assaltou a cadeia para tirar de lá Estelita...

Foi um combate terrível, em que o cangaceiro, lutando pela mulher que o traiu foi morto na rua, empunhando a arma até o fim, todo lavado de sangue, na defesa de Estelita, que havia perdoado todos os seus crimes, mas não perdoara a sua infidelidade de companheiro.

Meditei sôbre esse sistema posto em prática pela Polícia de Pernambuco. Na minha opinião era qualquer coisa de torpe, de infinitamente desumano. Considerei o expediente como dos mais perigosos, dos mais desmoralizantes para a própria Polícia. Amanhã meninos de engenho, ainda fanatizados pela legenda de "Concriz", dirão:

— "Não foi a Polícia que o pegou. Foi a mulher. Não fôsse aquela isca..."

Ao contar, para os amigos do "Café da Manhã" esse episódio tremendo, aconteceu à cronista um fato que a abalou e a intrigou. Deixando as páginas do bloco onde escrevia, ela se levantou de sua mesa para atender um telefonema. Voltando, encontrou o "papel manchado de sangue"!

Donde viria esse misterioso sangue? Alguem se ferira? Não... nem a arrumadeira... nem a cronista... Era o mistério. Alguem, de olhos assombrados, fitando as manchas vivas, disse:

— "Será "Concriz", — o seu sangue furioso que pede vingança? Será a alma dêsse bandido que quis manifestar a sua presença junto de você?"

Ficará este pequeno e intrigante fato para a legenda do cangaceiro. E a nossa amiga Billa, que passa à máquina êste "café" poderá verificar a estranheza: "A crônica que apareceu manchada de sangue!

Dinah Silveira de Queiroz

★ Prova de habilitação

É DOUTRINA passiva que a prova de habilitação ou o concurso são, no sistema do mérito, que o DASP inaugurou no Brasil desde 1938, a maneira de recrutar pessoal para o Serviço Público e selecioná-lo. Ora, é óbvio que essa prova ou êsse concurso são iniciais para ingresso, como demonstração da seleção feita. Quer assim parecer-nos que, no caso das "tabelas únicas", mesmo para aqueles que com muitos anos de serviço tiveram as denominações de suas funções alteradas, por fôrça da estruturação, não estão sujeito à exigência de prova, de nenhum modo.

A resistência que se observa em tôdas as classes dos servidores, o que deve ser motivo de pronunciamento judiciário, não deixa de ter a sua razão de ser, pois um servidor experimentado em tôdas as tarefas que lhe foram afetas, digamos durante dez e quinze anos de serviço, por uma má compreensão, teria de submeter-se a um teste rudimentar, onde se exigem conhecimentos de nível ginasial, mas que, aquêles que estão afastados do manejo ginasial há 30 ou 35 anos, decerto teriam de recapitular e medir fôrças com rapazes e moças, às vezes primários, que se prepararam e decoraram pontos para a competição. Ouvimos certa vez um professor ilustre afirmar que Ruy Barbosa podia levar pau numa prova para Escriturário. E levaria mesmo, pois que o mestre, um sábio, não estaria treinado para aquela prova de seleção, com as normas e métodos adotados. Dessa maneira, e a vigorar a exigência da revisão das "tabelas", o Estado humilha o seu servidor, pois na maioria dos casos estão atingidos homens de reconhecida capacidade e cultura geral, os quais não tiveram influência nem responsabilidade na feitura das "tabelas" e nem nas suas alterações. Se houve erro êsse erro, está claro, foi da própria administração.

☆ Desleixo da linguagem

UM dos fenômenos mais desagradáveis que se verificam entre nós, é o desleixo da linguagem. Uma enorme despreocupação se nota em tôda a parte, mesmo nos círculos cultos e principalmente na mocidade. A língua vai-se assim apoucando, as formas incorretas vão ganhando foros de legitimidade, a jíria vai-se infiltrando assustadoramente e acabaremos, se não houver uma reação séria, com um linguajar incorreto em que a fôrça do idioma perderá a energia e o seu ritmo se afrouxará.

O grande mal está sem dúvida na deficiência alarmante do ensino de português, de que um dos aspectos mais importantes é a deficiência do vocabulário, que vai forçando a penetração astuciosa dos têrmos de jíria, na sua tremenda vulgaridade. O descaso geral contribui para isso.

Não estamos defendendo, está claro, uma posição preciosa, que seria ridícula, mas que se evite continuar nessa trilha de falar mal, falar errado, falar incorreto sem concordância, sem sintaxe, sem nada. A língua é um dos maiores patrimônios de um povo e o seu ponto mais alto não é o cultismo, mas a expressão fluente e certa, resguardadas suas expressões fundamentais, sua sonância e sua semântica.

Devemos fazer um grande esfôrço para remediar o mal presente, em que uma algaravia está substituindo o belo falar português, a que demos no Brasil tanta doçura e encanto, suavizando as vozes e aumentando os matizes. Não temos o direito de desprezar êsse alto instrumento de fôrça, de grandeza e de prestígio da nacionalidade.

★ Perigosa temeridade

OS regulamentos de aviação são rigorosos na proibição de aparelhos sobrevoarem lugares de grandes ajuntamentos populares. Normalmente nem deveriam cruzar as cidades, mas, entre nós, isso é impossível, dada a situação dos aeroportos.

O que não se justifica, pois, é que aviões estejam voando e baixo sôbre o Estádio do Maracanã em horas de jôgo. No domingo, em que se realizou o encontro final da Copa "Rio", um avião passou nessas condições sôbre o Estádio repleto e, no último domingo, embora à altura menos perigosa, um avião de treinamento circunvoluiu por vezes o mesmo local.

Chamamos a atenção das autoridades da Aeronáutica para êsse perigo, expondo a vida de milhares de pessoas, sem a menor razão de ser e qualquer explicação outra, que não o desejo do aviador de ter sensações especiais voando sôbre um grande estádio. Por ali, passam, em rota regular, numerosos aviões, rumando ao sul, mas êsses o fazem por obrigação, nas suas faixas normais de trânsito. O que não se deve consentir é que sôbre as cabeças dos espectadores do Maracanã venham passear aviões, a título meramente esportivo.

Primeiros resultados do pleito em Israel

TEL AVIV, 31 (UP) — A primeira informação oficial sobre a contagem dos votos das eleições de ontem (correspondente a 59 dos 256 colégios eleitorais de Tel Aviv), dão os seguintes resultados:

Partido Mapai — 12.929 votos;
Partido Sionista — 11.586 votos.

Os partidos extremistas Heru, Mapan e Comunista estão atrás daqueles dois principais partidos.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Santa Catarina, Milton Leite da Costa e, interinamente, agente de polícia, classe H, Luiz Felipe Neru.

Transferindo, a pedido, para detetive, o guarda civil Julio Rodrigues Teixeira e o polícia especial José de Souza Maia.

Indultando do resto das penas a que foram condenados Luiz Firmino de Souza, Eugenio Lima de Carvalho, Alduino Corrêa Braudelino Boetteg, Antonio Ricardo Serafim e José Vitalino de Andrade.

Comutando as penas a que foram condenados — Dante Alves Taques, para seis anos, Laurindo Farago da Silva, para dez anos, Lidio de Sales Peixoto, Antonio de Sales Palma e João de Sales Palma, para dez anos, Manuel Lins da Silva, para vinte anos, Misael Azevedo da Silva, para quinze anos Capitulino Brasiliano Magave, Raimundo Viana de Jesus e Iraci Magave de Castro, para dois anos, Antonio Gomes de Oliveira, para quinze anos, José Duarte Guimarães, para doze anos.

Na pasta da EDUCAÇÃO — nomeando, professores catedráticos, José Tomaz de Carvalho Maroja, da Faculdade de Direito do Pará e, Maria Terezinha Leal, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Recife.

O presidente da República assinou decerto, concedendo autorização para o funcionamento do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre.

O presidente da República autorizou, a se afastarem do país sem ônus para o Tesouro Nacional, os professores Alcindo Figueiredo Baena, da Faculdade Nacional de Medicina a fim de, como representante dessa faculdade, participar dos Congressos Internacionais de Medicina do Trabalho, de Cirurgia, de tirologia de Anestesiologia e Sul-americano de Urologia, que se realizarão em Lisboa, Paris, Lion e México; e Eurico de Figueiredo Sampaio, presidente da Liga Brasileira de Higiene Mental e médico psiquiatra do Ministério da Educação, em disponibilidade, para tomar parte, como um dos delegados daquela liga, nos trabalhos do 4.º Congresso Internacional de Saúde Mental a se realizar em dezembro vindouro, no México.

O sr. presidente da República recebeu em audiência os seguintes parlamentares:

Senadores Dário Cardoso — Ruy Carneiro — Honofre Gomes de Lima — Mozart Lago — Ismar de Gois Monteiro — Pedro Diniz; Deputa-

(Conclui na 8.ª pág.)

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

DOLARES PARA EXPERIENCIAS

O PRESIDENTE Truman pediu ontem ao Congresso, o crédito adicional de 273 milhões de dólares para os estudos atômicos. Segundo dados não oficiais, os Estados Unidos já empregaram 4.750.000.000 de dólares nas pesquisas sôbre a bomba atômica e afora aquele crédito, mais .... 1.750.000.000 de dólares vão ser gastos nos centros experimentais, onde trabalham cerca de 309.000 pessoas.

TENTAÇÃO

ATRAVÉS da imprensa de Paris, vem a notícia de que o Ministério da Saúde Pública da Guatemala comprou todos os caixões de determinada empresa funerária. A razão da medida é que os caixões para os mortos são fabricados com tanto esmero, que podem ser uma tentação ao suicídio.

DESAPROPRIAÇÕES

SE A PREFEITURA do Distrito Federal quiser pagas as indenizações provenientes das inúmeras desapropriações já ajuizadas no foro local, terá de despender cinco bilhões de cruzeiros. Esta vultosa quantia é equivalente a pouco mais da quarta parte de todo o dinheiro em circulação no país.

PAPEL DE FREIRA

OS diretores de cinema Litvak e McCarthy, que estão filmando na Europa, ainda não encontraram uma atriz francesa que queira aceitar o papel de freira. Vinte candidatas recusaram a oferta, porque não desejam esconder suas formas em trajes religiosos Tôdas elas preferem um papel mais "glamouroso"...

CORTES

O CÔMICO Grande Otelo, está trabalhando em La Paz. Dizem que sua prisão em São Paulo, há dias noticiada pela imprensa local, não tem fundamento.

— A Justiça americana ordenou a revogação da fiança de cinco mil dólares, que há três anos garantia a liberdade do líder comunista americano William Foster. Foster tem uma semana para renovar a fiança ou ir para a prisão.

— A pessima atriz Dorothy Lamour abandonou o *sarong* pelo trapezio. No seu próximo filme, que se passa num circo, ela faz uma trapezista.

AREA DAS DIVERSÕES

A AREA que fica situada na Ponta do Calabouço, onde se instalam os circos e outros generos de diversões, tem dado margem até mesmo a demandas judiciais. Há tempos, Dorothy McKinley firmou com Rafael Finkelstein um contrato de arrendamento para ali explorar o Pavilhão de Diversões. Depois, pela Décima Primeira Vara Civil, Dorothy requereu o sequestro, que foi deferido: o rendimento do pavilhão deveria ser entregue ao Depositário judicial, para este fiscalizar e arrecadar dez por cento da renda liquida, destinada à suplicante. Recentemente, o depositário apresentou as contas, que perfazem o total de três milhões de cruzeiros. Os demandantes protestaram e impugnaram as contas.

QUESTÃO DE HABITO

GEORGE BALANCHINE, denominado o "Einstein da Dança", não quis que sua quarta esposa tivesse um filho, porque acha que ser bailarina é mais importante do que ser mãe. Suas esposas foram: Alexandra Dahilova, Tamara Geva, Vera Zorina (hoje no cinema) e Maria Tallchief. Agora, Balanchine pensa em se casar com Tanaquil le Clercq, também da dança. Tôdas as suas esposas são bailarinas, por uma questão de habito e não por amôr, diz o coreografo.

SOSIA

A ARTISTA Mae West — cuja idade certa ninguem sabe — e sua sosia Sara Allen, estão demandando pela justiça americana. Mae não quer que Sara imite os seus números, porque acha que esta não tem classe para isto; Sara, que nesta altura já enriqueceu com as imitações, reclama uma indenização de dois milhões de dolares (cerca de Cr$ .. 40.000.000,00). O tribunal determinou que Mae deve provar que suas qualidades são inimitáveis.

MISSÕES CULTURAIS

Rubens Falcão

IV

SAQUAREMA foi o segundo município a ser alcançado pelas "Missões". Terra muito pobre, andou sempre mais ou menos esquecida dos poderes públicos. No Império teve algum surto de prosperidade. O seu nome chegou mesmo a designar uma agremiação política. Deu o príncipe dos nossos poetas — Alberto de Oliveira e o maior dos nossos sociólogos — Oliveira Viana. No distrito de "Palmital", que ambos depois celebrariam, viram êles a luz do dia

Em um domingo, às margens da formosa lagoa, os "missionários" dirigiram-se aos pescadores. Eram êstes em grande número e utilizavam processos ainda empíricos na apanha do peixe. Cremos que lá nunca chegou a voz de Frederico Vilar... No outro dia era visitada a Usina de "Sampaio Corrêa". Trezentos trabalhadores abandonavam as suas tarefas para ouvirem a pregação daqueles patrícios. Regista o "Diário" esta observação: "Confortou-nos o fato de, tendo permanecido no local cêrca de três horas, conseguirmos assistência tão numerosa e interessada permanentemente. Como fecho de nossas palestras, alvitramos fôsse por todos os presentes cantado o Hino Nacional. O canto do Hino Brasileiro, ao cair da tarde, naquele local bem interior, simples e muito brasileiro, constituiu um espetáculo empolgante. Sentimos ali, com muita intensidade, vivificada a alma da Pátria numa espontânea confraternização cívica".

A zona do "Saco", comida pela malária e com a única ponte que a comunicava à cidade aguardando reconstrução; as escolas — reunidas da sede do município, com as crianças uniformizadas e, à frente, suas mestras, receberam também a visita dos "missionários" e farta porção de víveres, medicamento e material didático. Na manhã seguinte rumava a caravana para Araruama. Na terra em que a devoção de Oscar Clark ergueria a primeira escola — hospital do Brasil, foram percorridos: o Pôsto de Higiene; a escola típica rural de "Aurora", com o seu péssimo terreno para as atividades a que, inutilmente, vinham se entregando professores e alunos; as obras de remodelação da cidade e as de edificação de uma fábrica. Foi à acolhedora sombra de uma árvore que os operários dessas construções, cerca de cem homens, dispuseram-se, após o almoço, para a cavaqueira ao ar livre. Como elemento de atração atuaram sempre o cinema, que fazia exibição de filmes educativos e recreativos, e uma vitrola, que tocava discos diversos.

Uma convocação de professores realizou-se em São Pedro da Aldeia. E' que o assunto a ser tratado a êstes interessava particularmente: o problema da repetência, face à saúde do escolar. Os "missionários" encaminharam-se, logo após, em inspeção às instituições de beneficência da cidade e às colonias de pescadores de "Baixo Grande" e "Pôrto da Aldeia". Nessas colonias fizeram entrega de tamancos, tenis, sabonetes, escovas de dente, pentes, leite condensado, cartazes, folhetos, etc.. Em "Iguaba Grande" verificou-se numerosa concentração de campônios, inclusive mulheres e crianças. Observaram os "missionários" muita miséria, sendo endêmica na região a "bouba". E anotaram: "Existe aí alguma coisa com o nome de "casa de caridade", mas que não passa de um verdadeiro depósito infecto para doentes do corpo e do espírito. A população reclama contra a pouca assistência dada à localidade pelo padre".

Em Cabo Frio estende-se a praia do "Siqueira", à margem da lagoa mais bela do Estado. Aí moram pescadores, como em "Abissínia", no mesmo município. "Zona paupérrima", esclarece o "Diário", "habitada quase só por negros, que vivem em miseráveis mocambos, que precisam de ser destruídos e substituídos por casas higiênicas". Em "Arraial do Cabo" são pouco melhores as condições de existência do povo. Para os seus lados ficam as salinas "Perinas", onde ia com frequência o Professor Miguel Couto, seu proprietário, e que foi durante longos anos o anjo bom do lugar. Não houve ali quem não recebesse os favores dêsse homem predestinado. E' de um popular no "Arraial do Cabo" a seguinte expressão: "Se nós tivessemos sabido que os senhores vinham aqui para "isso", teríamos conseguido muita gente, pois é a primeira vez que somos visitados por gente do govêrno que não vem aumentar os impostos, nem pedir votos". Paulo de Almeida Campos, que a referiu no "Diário", manifestou, dêsse modo, o seu entusiasmo: "Nós, missionários, não podíamos ter-nos confortado mais que ouvindo essa espontânea declaração de um homem humilde do interior fluminense: sentimos que não é em vão o trabalho das "Missões Culturais". E concluí, nesse estilo que é o próprio homem: "Todos os seres humanos têm direito a um lugar ao sol da liberdade e da justiça equânime: felicidade e confôrto não devem ser privilégio de uns poucos. Valorizemos o nosso homem rural — pelo trabalho e com a devida assistência — e estaremos valorizando a grandeza imortal desta terra do Brasil".

(CONTINUA QUARTA-FEIRA).

PERIGO IMINENTE DE CONFLAGRAÇÃO ENTRE A INDIA E O PAQUISTÃO

A participação nos lucros sob os seus múltiplos aspectos

Parecer sôbre participação obrigatória e direta nos lucros das indústrias (Constituição de 1946, art. 157, IV)

(IV — PUBLICAÇÃO)

PONTES DE MIRANDA

VIII — Técnica legislativa

São requisitos para boa lei de participação nos lucros: a) que não se afaste dos princípios constitucionais, principalmente os dos arts. 145, 141, § 16, e 157; b) que os empregados compreendam como se forma o lucro dedutível, como se forma e se deduz o quanto participável, como se determina a quota de participação e se procede à distribuição; c) que sirva, ou, pelo menos, possa servir às finalidades com que a Constituição concebeu a participação nos lucros; d) que a participação nos lucros seja suportável, objetiva, pela emprêsa, e objetiva e subjetivamente, pelos acionistas (não é preciso somente que seja objetivamente razoável o dividendo, é preciso que os acionistas não temam as eras más não prefiram vender a países estrangeiros ou a outras unidades do país a maquinaria); e) a produtividade individual é que deve ser o critério para as quotas de participação, mais do que o tempo de serviço (ROBERT L. ROWE, Profit-Sharing Plans in Industry, *Harvard Business Review*, setembro de 1949, 583: "The increase in individual productivity and a realization that ultimately compensation must be based on the individual employee's contribution rather than mere time on the job"); f) França ... (1919), Checoslováquia (1920), Itália (1921), Noruega (1922), Portugal (1923), Colômbia ..... (1923) e Nova Zelândia (1924) pensaram em participação *obrigatória* nos lucros. Também Bélgica, Inglaterra e outros países. Alguns chegaram a legislar. A Rússia afasta-a, como essencialmente capitalista. O Brasil pô-la em regra jurídica constitucional. Diz-se que ela é impraticável: alude-se ao abandono dela, a cada momento, em todos os países. Maior responsabilidade do que considerá-la necessária e estabelecê-la em têrmos que levem à demonstração do seu fracasso. Têm razão os que o atribuem a não se ter planejado com os princípios certos ("correct principles"), inclusive o não se ter resguardado o lucro do que "arriscou" o capital e o não se atender a que a participação dos empregados nos lucros não importa em participação deles nas perdas e é preciso assegurar a cobertura desses perdas eventuais, *antes* dos dividendos e das quotas de participação.

Os impostos e taxas são deduzidos dos lucros para se achar o lucro dedutível. Nem se compreenderia que se tomasse por base lucro que ainda vai ser desfalcado. Aliás, o substitutivo da Comissão de Legislação Social (art 4º) foi explícito a êsse respeito e quanto à percentagem mínima de remuneração ao capital: "Consideram-se lucros, para os efeitos desta lei, os que sejam tributáveis pela Divisão do Impôsto de Renda, deduzidos do seu montante, além da importância do impôsto, 8% do capital da emprêsa para remuneração desta".

A lei precisa ater-se à natureza e à estrutura normal da participação nos lucros. Os participantes não são em relação jurídica recíproca. São em relação jurídica com a emprêsa. Aí é que as diversas relações jurídicas, em feixe, se tocam, mas sem se estabelecer relação jurídica a múltiplos sujeitos. Tal relação jurídica somente poderia surgir se *a*) a convenção a cria, multilateralmente, em participação negociável nos lucros; ou se *b*) o entende fazer a lei, o que não é de esperar-se. Se não há *b*), nem *a*), cada relação jurídica é só entre o participante e a emprêsa. Por isso mesmo, não há pensar-se em personalidade jurídica dos participantes.

A participação nos lucros não se vai desenvolvendo à medida que *idealmente* se vão formando os ganhos e as perdas; nem se pode dizer que o empregado é participante nos lucros e perdas. Tanto que, se se retira no começo do período, ou morre, ou cai em incapacidade, ou inaptidão ao trabalho, o empregado não recebe o que, a tempo da desligação, era lucro líquido: tem tempo em que serviu, sôbre os de receber o que corresponde ao lucros dedutíveis, portanto sôbre o quanto participável *pro rata*.

A participação nos lucros segundo o art. 157, IV, é direito criado por lei, direito acessório do contrato de trabalho, como a participação nos lucros, na chamada associação em participação, o é, posto que fundada em negócio jurídico.

Porque a soma dos participantes, na participação nos lucros, não é pessoa jurídica, não tem nome, nem domicílio; nem representação processual ou extraprocessual. Qualquer ação dos participantes ou contra êles, é ação de ou contra cada um deles; posto que, no tocante às questões relativas à formação do lucro dedutível, ou do quanto participável, haja litisconsórcio necessário. Não no há se a questão é sôbre a quota de participação de algum dêles.

Entre os empregados participantes não há, de ordinário, relação jurídica. Se um recebeu mais do que devera (pagamento indevido) e outro ou outros menos, acionada é sempre a emprêsa. Não há razão para se invocarem, por analogia, regras jurídicas concernentes à comunhão ou à sociedade. As relações jurídicas entre eles ou provêm de regras jurídicas especiais, ou de regras insertas negocialmente no plano de participação nos lucros; ou, em caso de concorrência de pretensões ou ações, com insuficiência do patrimônio da emprêsa, das que derivam da situação *concursal* de créditos.

Se a emprêsa tem apuração separada de lucros, por ser grupo de emprêsas (emprêsa reunidas), com sócios ou acionistas diferentes, posto que haja certo regime estatuário de ajuda ou de contribuição percentual para os dividendos de tôdas, participação nos lucros refere-se a cada espécie de lucros ou dividendos, tais como vão aos sócios ou acionistas.

Em caso de perdas posteriores ao balanço, nenhuma obrigação de restituir têm os empregados. Se a lei ou o negócio jurídico prevê adiantamento, não há restituição de recebido em boa fé.

Além de se ter de conformar com a natureza e a estrutura da participação nos lucros, a lei precisa ser concebida de modo a atingir os fins que a Constituição de 1946 espera se possam obter.

A lei de participação nos lucros tem de ser concebida de modo a criar ou poder criar mentalidade de *team* entre gerentes e empregados, abstraindo-se do portador de ações, que pode estar completamente ausente, e a incentivar o interêsse no êxito e progresso da emprêsa. Seria simples expediente para aumentar, anualmente, ou em menor tempo, os salários, se não servisse ou não tendesse a servir ao encurtamento de tempo na produção, à poupança de mão de obra e de material, ao desenvolvimento da eficiência e produtividade do empregado.

Há um ponto que é digno de tôda a atenção: assim como a emprêsa precisa de fundo de reserva, também dele precisa o empregado participante para atendê-lo nos períodos de escassez de lucros. Para isso, ou se organiza seguro, ou se inverte parte das quotas em bens não suscetíveis de destruição ou consumo (*e.g.*, casa para o trabalhador).

A participação dos empregados nos lucros sem seleção e sem encorajamento do aperfeiçoamento técnico dos empregados é expediente de *bis in idem* dos salários, sem qualquer significação econômica, social, psicológica, política ou técnica e de prováveis consequências prejudiciais.

A técnica da participação nos lucros tenta aproximar, afetiva, econômica e politicamente, empregados e empregadores; a técnica da cooperativa de produção, subordinar o capital ao trabalho. A técnica ordinária é a do salário ao trabalho, "juros" (interêsse) ao capital, e excedente, que se atribui ao que é empresário ou êle distribui a si-mesmo e aos capitalistas. Donde terem de ser tirados aos lucros a remuneração do capital como tal, e as comissões dos que são empresários (ditos, nas sociedades, diretores, administradores, gerentes), se não foram computadas as despêsas; o que se entrega aos acionistas, acima do interêsse do capital, é pela iniciativa e risco das indústrias e comércio. A rigor, o salário está pago, e nenhum direito tem o empregado sobre o resto: a sua atitude, nas uniões e sindicatos, em pról da elevação dos salários e contra a participação, mostra que é êsse o seu modo de vêr; reputa injusto ou justo o salário, e não indevida ou devida a participação. Não deixa de haver, nessa atitude, resquício da economia paternal, em que a participação era presente de Natal, ou de Ano bom, e do liberalismo econômico do século XIX, com as suas nítidas distinções políticas entre empregadores e empregados, onde insuficiente a igualdade perante a lei. E' preciso, portanto, para que a participação nos lucros surta bons efeitos, que se combata, nos trabalhadores, êsse resto de mentalidade superadas, que se acentue a política, a que ela visa, de oferta de iguais oportunidades a todos e se lhes mostre *como* pode crescer a porção de lucro participável e *qual* o papel de cada um para o atingir e lograr, em consequência, o aumento do que percebe como participante.

IX — Conceito de lucros dedutíveis

Lucros dedutíveis são os lucros de que se vai deduzir o quanto participável, isto é, de que se subtrai o quanto destinado a sofrer, segundo terceiro critério de determinação, a quota de participação de cada empregado legitimado.

O problema da determinação do *quanto participável* (portion to be shared) tem de vir após a determinação do que são *lucros dedutíveis* (IX), como o da determinação da *quota de participação* (XII) há de vir após a solução daquele. A ordem é, portanto, a seguinte: determinação do lucro dedutível; determinação do quanto participável; determinação de quem participa; determinação da quota de participação.

a) A determinação do lucro dedutível pode ser: *a*) antes do pagamento dos tributos; *b*) antes do pagamento dos tributos e de certa percentagem, mínima, aos que têm ações; *c*) antes do pagamento dos tributos, da percentagem mínima dos acionistas e das verbas de previdência social não-contributórias (isto é, só do empregador) ou das verbas de beneficiência *d*) antes do pagamento dos tributos, da percentagem mínima dos acionistas, das verbas de previdência social não-contributórias ou das verbas de beneficiência e da discriminação dos dividendos destinados a fins de economia individual ou permanentemente a fim de assistência social e valorização do próprio trabalho; *e*) depois do pagamento dos tributos e de certa percentagem mínima aos acionistas; *f*) depois dos pagamentos; *g*) e das verbas de previdências social não-cotributórias (isto é, só do empregador) ou das verbas de beneficiência; *h*) depois dos pagamentos; *i*) e do pagamento dos dividendos destinados a fins permanentes de assistência social e valorização do próprio trabalho.

O inconveniente de ser determinado o *lucro dedutível*, antes de se pagarem os tributos, é não se poder saber a quanto monta o lucro líquido, de modo que os problemas relativos a ferir-se, ou não, a Constituição, passam a ser questões de fato. A dedução do que é percentagem mínima dos acionistas como emprêgo de capital é aconselhável, para que se não diminua o lucro, a ponto de emigrar das indústrias para outros ramos improdutivos o capital empregado, uo de afastar das indústrias a iniciativa privada. Não se inverte, sem esperança de maior lucro do que o juro dos depósitos bancários, o capital disponível. Mas êsse inconveniente não é só de ordem econômica; é também de ordem jurídica: a redução do lucro apto ao pagamento dos dividendos pode ser tal que importe em desapropriação sem indenização (art. 141, § 16). Quanto às verbas de previdência social não-contributórias (isto é, fora do art. 157, XVI, e dos negócios jurídicos coletivos sinalagmáticos), às verbas de beneficiência e aos dividendos destinados a fins de assistência social e valorização do trabalho, o problema é *jurídico*.

Assunto novo, a participação dos empregados nos lucros dá ensejo a problemas de dierito que têm de ser estudados com tôda prudência e rigor de princípios, para que não se perturbe a aplicação dos planos com as questões constitucionais que podem surgir. Algumas delas pertencem ao capítulo da *concorrência de leis* (Gesetzeskonkurrenz), o u t r a s, ao capítulo da *concorrência de direitos, pretensões, e ações*, outras, ainda, às *colisões de interêsse protegidos*.

A. A concorrência de leis pode dar-se quando alguma lei retira dos lucros porção para determinado serviço ou obra e aos mesmos lucros se há de subtrair o quanto participável. Solução: atende-se, primeiro, à lei de interêsse *geral* ou *público*. O interêsse do empregado respeito à sua quota de participação, bem como respeito ao quanto participável, é interêsse *individual*. Consequência: o cálculo do quanto participável só se faz após se satisfazer a lei de interêsse público ou geral.

A concorrência de leis pode não ser entre lei reguladora de interêsses gerais ou públicos e lei reguladora de interêsses individuais (F. LENT, *Die Gesetzeskonkurrenz*, Leipzig, 1912, I, 8 s.). Então, ou se dá a limitação recíproca *cumulativa*, ou a *alternativa* ou a *consumptiva*; *e.g.*: a emprêsa tem convenção coletiva de trabalho sôbre participação de lucros, ou ela é à parte da que a lei faz obrigatória (questão de interpretação daquela), ou aquela, não sendo cumulativa, pode satisfazer às exigências da lei, e então cabe aos empregadores escolher, ou aquela já se fez para consumir o dever e o direito ao estabelecimento da participação dos empregados nos lucros.

B. A concorrência pode ser de direitos, pretensões e ações *dirigidos* contra a emprêsa. No direito comercial brasileiro há a figura do preposto interessado, ou de caixeiro interessado, que *participa* dos lucros sem ser sócio (participação *contratual*, frequentemente por declaração unilateral de vontade, negócio jurídico unilateral, sucedânea da participação *patrimonial* e préforma da participação *obrigatória* do art. 157, IV, da Constituição de 1946). Não é sócio, participa (Superior Tribunal do Rio Grande do Sul, 2 de setembro de 1898 e 26 de junho de 1901, *D.* 1901, 235; 2a. Câmara de Apelação do Distrito Federal, 3 de junho de 1910, *R. de D.*, 17, 178). Se existe algum direito, pretensão ou ação do empregado a essa participação, a concorrência já se não dá *entre leis*, mas entre direitos, pretensões ou ações. O *bis in idem* pode ressaltar: o preposto, ou caixeiro, que tem salário *mais* "interêsse" (participação), tendo participação segundo a lei, teria duas participações. Se a da lei é superior, pode escolhê-la: ambas são do seu interêsse individual. Se escolhe a outra, que é maior ou certa, tal escolha atua na determinação do quanto participável, porque se tem de deduzir, *antes*, dos lucros dedutíveis.

C. A concorrência de direitos — o a colisão — pode ser *externa*, pela repercussão de alguma lei, ou de algum negócio jurídico, em que não foi figurante o empregado e a emprêsa, mas *relativo* a lucros. São exemplos: a lei que determinasse a conversão em ações de quaisquér quotas de participação acima de *x*; a cláusula estatutária que destine *x* dos lucros à manutenção de hospital, escola profissional ou técnica, em benefício dos empregados e seus filhos e agregados, aos empregados de bairro, vila ou cidade; a fundação cujos meios econômicos só provenha de dividendos, sendo a fundação de fins de interêsse público, ou geral, se a lei não previu êsses casos de destinação, por meio de negócio jurídico *inter vivos* ou *mortis causa*, na determinação dos lucros dedutíveis.

Têm-se de pesar os interêsses. Aparecem no direito situações de tal gravidade, e ou existe hierarquia ou gradução entre os direitos, ou se recorre a alguma solução que não anule os direitos; se não há, dá-se a colisão de direitos (C. WITTKOWSKY, *Die Kollision der Rechte, Königsberg*, 1911, 9 s.), com o problema técnico da solução (se duas pessoas ocuparem a terra ao mesmo tempo, sem se poder saber quem a ocupou primeiro, ou até onde, resolve-se pela comunhão *pro indiviso;* se houve registro simultâneo de duas escrituras de propriedade, como se constam da partilha duas adjudicações do mesmo terreno com nomes diferentes, estabelece-se comunhão *pro indiviso*).

Por mais respeitáveis que sejam os interêsses dos empregados, no participarem dos lucros, são êles interêsses individuais. A lei falharia aos seus fins se não atendesse a situações em que o interêsse é acima do interêsse dos indivíduos e da soma deles. Se os estatutos destinam *x*% dos lucros a mantença de hospital, ou de escola, ou de seguros educacionais dos filhos dos empregados, essa verba é deduzida antes de o ser a verba de participação nos lucros. Se alguma doação, ou disposição *causa mortis* levou a serem integralmente invertidos em beneficência os dividendos de certas ações, êsses dividendos devem ser calculados sem a dedução de participação nos lucros, sem que êsse computo fira o princípio de igualdade dos dividendos das sociedades por ações. Assim se há de entender, se a lei é omissa; porém tudo aconselha à explicitude da lei: dirá, por exemplo, que "sempre se deduzirá primeiro o que por lei, ou negócio jurídico, inclusive a quotas de sócios nos lucros ou a ações, se destinar, permanentemente, a beneficência de que participem os empregados."

Assim, se os dividendos não vão às pessoas físicas, mas às fundações, ou instituições de beneficência, que sirva aos empregados da emprêsa (interêsse geral) qu aos empregados da emprêsa e outros (interêsse ainda mais geral), êsses dividendos devem ser descontados antes de serem computados os lucros dedutíveis. Dá-se, aí, *prevenção*, a favor do interêsse geral ou público. Salvo, está claro, se, estabelecida posteriormente à lei de participação compulsória nos lucros, a adoção de lucros futuros, a fundação, ou a subvenção, foi *in fraudem legis*.

Os acionistas A, B e C criam hospital para os empregados da emprêsa, ou habitantes do bairro, vila ou cidade, que há de ser mantido com os dividendos. Esses dividendos estão destinados a fim *acima* dos fins individuais e passam à frente da participação nos lucros. Igual tratamento hão de ter as fundações, criadas em negócio jurídico *causa mortis*. Nem se compreenderia que, atendendo-se, antes, à participação nos lucros, se absorva o que deveria ir àquelas instituições.

Assim, antes de se calcular o quanto participável, deduzem-se dos lucros dedutívies as verbas, inclusive dividendos, que se destinam a interêsses mais altos, ou, o que também é acorde com os princípios, têm-se a êsses como dividendos isentos, considerando-se lucros dedutíveis os outros dividendos.

Também lei, que estabelecesse percentagem tal à participação nos lucros que absorvesse os dividendos, poria em colisão o interêsse protegido pelo art. 141, § 16, e o interêsse que se prometeu proteger no art. 157, IV; tal lei seria, em certos casos, desapropricão disfarçada, sem indenização, e portanto contrária à Constituição.

b) A melhor solução é sempre a que evita incertezas sôbre a constitucionalidade da determinação.

A Constituição de 1946 alude, por vezes, à *justa remuneração* do capital (arts. 145 143, 151, § único). Outrossim, a *necessidade de melhoramentos e expansão dos serviços das emprêsas*, inclusive as de serviços ao público (art. 151, § único). Esse fundo há de ser substraído aos lucros, quando se tenha de determinar o *lucro dedutível*.

O fundo de reserva para novas inversões necessárias há de escapar ao cômputo. Cobrar sôbre êle o quanto participável seria dificultar o desenvolvimento da indústria e, ainda havendo participação nos lucros, sacrificar os empregados futuros aos de hoje. A única solução que atenderia aos argumentos contra e a favor da contagem sôbre os lucros não levados a dividendos (um deles o argumento da fraude à lei, pela aguagem posterior do capital) seria a do pagamento em ações. O empregado, que as recebesse, participaria dos resultados futuros do fundo de reserva. Mais uma razão para se pender, em técnica legislativa, para a fórmula preferida pela Grã-Bretanha, que é a da participação nos lucros ligada à *copartnership*: somente por êsse caminho se evita que o empregado gaste a quota de participação e se obtém algum interêsse dele pela emprêsa. Em país que precisa de capitais e de levar às indústrias o capital empregado em bens não criadores de outros bens, a inversão ou a conversão das quotas de participação em novos empreendimentos da mesma emprêsa é que pode obviar aos inconvenientes do salário-adicionla em que, afinal de contas, resulta a participação dos empregados nos lucros.

Os fatores da produção não são apenas o capital e o trabalho, no sentido estrito; a iniciativa é que os junta e é trabalho, em senso lato; depende de conhecimentos, habilidades e esforços. A iniciativa é constitutiva, se antecede a funcionamento da emprêsa, ou funcional, se já se refere à atividade da emprêsa. Os vencimentos e comissões dos diretores e gerentes escapa ao conceito de salário e ao conceito de dividendo. Têm, portanto, de ser excluídos dos lucros dedutíveis.

E' preciso que haja *dividendos* a serem distribuídos para que haja participação dos empregados nos lucros. Se não se exige isso, o empregado ter áo salário e a quota de prticipcão e o acionista nada terá. Tal situação afugentaria das indústrias os capitais; e em verdade, em vez de se fazer capitalista ou tendente ao capitalismo o empregado, se criaria a contradição mortal do capitalismo sem capitalistas e do interêsse em lucro que tende a desaparecer.

Nos meios industriais dos Estados Unidos da América, onde a participação nos lucros não é obrigatória (= cogente, imposta por lei), escreve-se que a fórmula da participação nos lucros deve ser tal que represente divisão equitativa dos lucros da companhia entre acionistas e empregados; no Brasil, essa exigência é constitucional, porque resulta do art. 145 da Constituição de 1946.

Nos tempos de prosperidade, os planos de participação significam muito: há o que distribuir; nos tempos maus, diminui e que se se esvai a sua importância como benefício e como incentivo: distribui pouco de muito pouco.

(Continua amanhã, quinta-feira)

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Agrava-se a situação entre os dois paises

Caxemira, o ponto nevrálgico das divergências — Tropas comunistas chinesas próximas às fronteiras indianas — O perigo da expansão vermelha e ataque pela Rússia é comum a ambos

LONDRES, 31 (Harold Guard, da UP) — As forças armadas da India e do Paquistão se alinham umas diante das outras pelas quentes planices do Pundjab e tambem pelas centenas de quilometros de gargantas montanhosas do Kashmir, enquanto as noticias de parte a parte dizem que restam poucas esperanças de que a mediação da ONU conduza a uma solução para a divergencia entre os dois paises. Tanto Nova Delhi quanto Karachi afirmam que não querem ir à guerra, mas ambas se mostram ressentidas por qualquer condenação extrema de suas medidas, concentrando tropas no interesse da propria segurança dos seus paises.

Porta aberta para o incidente entre a Russia e o Ocidente

Essas assertivas são aceitas pelos meios oficiais de Londres, mas o perigo parece residir na possibilidade de que um incidente secundario precipite os acontecimentos, agora que os exercitos estão totalmente levantados um contra o outro, e que os dois governos sejam incapazes de dominar a situação. Uma fonte informada disse que, em vista da tensa situação e do estado precario das coisas no Proximo e no Medio Oriente, a alta tensão reinante entre a India e o Paquistão aproxima-se de uma "desesperada urgencia". Acrescentou que, enquanto persistir esse estado de coisas, que não pode deixar de ocupar a atenção dos serviços de defesa da India e do Paquistão, as fronteiras do sub-continente indiano permanecem expostas à penetração comunista. As fronteiras ocidentais do Paquistão são comuns com as do Irã, o maior produtor de petroleo do Oriente Medio e estopim para uma possivel conflagração mundial, entre o Ocidente e a Russia. No norte, os passos das montanhas de Karakorum conduzem do Sinkiang, dominado pelos comunistas, ao interior do Kashmir, e do Tibet Ocidental para as Provincias Unidas da India. Noticias dessa região dizem que tropas comunistas chinesas já foram vistas proximo às fronteiras indianas. Pelo Oriente, a India e o Paquistão Oriental, confinam com a Birmania, cuja sorte ainda não está decidida e cujas fronteiras estão ameaçadas pela expansão comunista chinesa.

Perigo para os dois paises

Os meios oficiais britanicos há muito tempo observam esses passos, como rotas tradicionais de invasão, do lado do norte e cuja significação estrategica tem que ser vista agora à luz da revolução chinesa. Dizem os meios oficiais britanicos que o sub-continente indiano se revelaria indefensavel, a menos que a India e o Paquistão consentissem em esquecer suas desavenças e a trabalhar lado a lado. Dizem que o perigo russo é comum aos dois paises.

Nenhuma barreira geográfica

O tte. gal. sir Francis Tuker, ex-comandante do exercito indiano, disse que a bomba atomica russa veio levantar um problema estrategico para o sub-continente indiano que, para os fins de defesa, deve ser considerado como uma unidade. "A grande modificação foi trazida pela força aerea, disse ele. Quanto mais dificil seja a rota de invasão, maior será o uso a tirar da força aerea. Não existe hoje nenhuma barreira geografica para impedir um ataque aereo em grande escala ao continente indiano, hoje".

As autoridades britanicas dizem que, em vista desse risco, 200.000 soldados indianos se afrontam com calculadamente 70.000 paquistaninos, só no Pundjab — evidente campo de batalha eventual para a guerra entre os dois paises em que se dividiu a India, depois da Independencia.

Nehru recusou o convite

NOVA DELHI, 31 (INS) — O primeiro ministro da India, Nehru, convidou o primeiro ministro do Paquistão, Ali Khan para vir a Nova Delhi a fim de discutir as divergencias entre os dois paises especialmente a questão da Cachemira. Nehru, no entanto, repeliu uma exigencia do Paquistão para que as tropas indus fossem imediatamente retiradas das fronteiras da Cachemira.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE JULHO DE 1951

GHA
RHE
OCV
TIA
TUZ
KAB

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-130, QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

RECADO AOS RUSSOS — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Herbert Morrison, disse aos russos, por meio do jornal "Pravda", que êles "não são livres" e que, por contraste, um tocar na porta de um inglês significa a chegada do carteiro, e não da policia.

★

A BOMBA DE HIDROGENIO — A comissão norte-americana de Energia Atômica revelou ter produzido quantidades substanciais de explosivos para a bomba de hidrogênio, e indicou que pôs à prova os detonadores atômicos para projeteis de artilharia.

★

SOLDADOS PARA A EUROPA — O chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, general J. Lawton Collins, se reunirá em sessão secreta com 26 senadores para expôr aos mesmos, os planos do govêrno para enviar quatrocentos mil soldados norte-americanos para a Europa.

★

A FRANÇA NÃO RESPONDERA — Fontes bem informadas dizem que a França não dará resposta à nota espanhola de protesto contra as objeções francesas à possibilidade de a Espanha ser trazida ao sistema de defesa da Europa Ocidental, através de um acôrdo com os Estados Unidos.

★

AS GREVES NOS EE.UU. — Uma onda de greves paralisou mais de 35.000 operários de fábricas, transportes e serviços públicos nos Estados Unidos. Uma votação por parte dos trabalhadores da indústria metalúrgica e automobilística está ameaçando uma greve por parte de outros 106.000 operários.

★

ZELANDO PELA BOLSA DO POVO — Encontra-se na Casa Branca para ser assinado um projeto de lei sôbre contrôles econômicos, acreditando-se que Truman o assinará a fim de estender o periodo dos controles que terminou à meia-noite. A medida já foi aprovada pelo Senado e agora mereceu a aprovação da Câmara dos Representantes pela votação de 294 contra 80 votos.

★

ASSASSINO-SUICIDA — Um terrorista assassinou o governador do sul do Vietnam, membro do govêrno patrocinado pelos franceses e também o comissário francês para a mesma região, respectivamente, Thai Lap-Thanh e M. Chanson, suicidando-se a seguir.

Grande Otelo está na Bolívia em excursão artística ★ Walter Pinto já está trabalhando para a sua grande temporada no Recreio ★ "O Queridinho de Tôdas", original de Humberto Cunha, será levado à cena pelo Teatro Amador Dr. Flávio Fraga

Mundo Social

SOB o patrocinio do ministro da educação, em beneficio das crianças cegas do Brasil, realizou-se um sarau de gala, no Teatro Municipal, onde exibiu-se mais uma vez o famoso Maurice Chevalier, o primeiro "chansonier" da França.

Foi um grande acontecimento social, pois nessa exibição de gala, o idolo da França teve oportunidade de recordar velhas canções como "Louise", "Valentine" e tantas outras que o conduziram ao apogeu da glória, dando-nos ainda, as suas mais recentes criações de compositores franceses especialmente para o simpático Chevalier.

Com o teatro lotado, foi iniciado o espetáculo e, logo ouviu-se "Sur Lavenue Foch", "Beguin", "Folies Bergeres", cantada com muito espirito e deliciosa mimica; "Ma pomme", "Place Pigalle" e dezenas de outras canções.

Uma seleta assistência, que generosamente acorreu à justa iniciativa do Ministro da Educação, enchia as frizas, camarotes e poltronas: Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto; ministro e sra. Simões Filho; prefeito e sra. João Carlos Vital; embaixador da França; ministro da India; sr. e sra. Mello Viana; prof. Celso Kelly; desembargador e sra. Narcello de Queiroz; prefeito de Londrina, sr. Hugo Cabral; sra. Sylvio Piergile; sr. Jorge Gouvêa; srta. Felicia Israel; sr. Ruy Bandeira e senhora; sr. e sra. Ladislau do Torok; sr. e sra. Nelson Romero; sr. e sra. B. Gusmão; sr. e sra. Demóstenes Madeira de Pinho; prof. Ismailovitch; senhora Cicinha Valadares; sra. Herminia Roubaud Carneiro; sr. e sra. Aurélio Ferreira Guimarães; pintora Maria Margarida; dezenas de outros nomes.

Numa das frizas, despertava atenção a jovialidade e simpatia da graciosa Lady Patachou, que se exibe com tanto éxito na "boite" do Hotel Vogue. Foi uma festa alegre e uma reunião agradável.

DYLA JOSETTI.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Matilde Afonseca Macedo Soares
Edil Almeida e Silva
Eva Dantas Pinto Passos
Marinete Peixoto de Albuquerque
SENHORITAS:
Marlene Virgilio de Paula
Ariete Alves Coelho
Nair Pereira de Barros
SENHORES:
Odilon Braga
Antonio Garcia de Miranda Neto, nosso confrade
Emilio de Sá
Caio de Freitas Vale
Sebastião Sampaio
Juiz Miguel Maria Serpa Lopes
Pedro Aleixo
Tomaz Lobo
Demócrito Barreto Dantas
Antenor Novaes
Antonio Lima Mascarenhas
Prof. Areski Amorim

JORNALISTA ARTHUR CADAVAL VEIGA — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do jornalista Arthur Cadaval Veiga. Por esse motivo, o natalíciante que é pessoa ligada aos meios turfísticos do país e velho profissional de imprensa, oferecerá, um "drink", aos seus amigos e admiradores.

— Completa, amanhã, mais um aniversário natalicio, a menina Maria Gomes de Souza, filha do sr. Dalcino Gomes de Souza e de sua esposa, sra. Osmarina Gomes de Souza.

— Faz anos, hoje, o interessante menino Ildebrando Mancel, filho do sr. Erato Seixas, alto funcionário municipal, e de sua esposa, sra. Aymar Seixas. Festejando o acontecimento, o casal Erato Seixas oferecerá, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

Casamentos

Realizou-se, segunda-feira, o ato civil do casamento da srta. Helena Almeida de Sá, filha da viuva, sra. dr. Henrique Corrêa de Sá ... do comandante Heitor Almeida de Sá, com o capitão Karoly Lintner Tar, filho do dr. Karoly Tar. Foram padrinhos da noiva, o sr. e sra. prof. Waldomiro Potsch e o sr. e sra. dr. Flávio de Sá Bierrenbach; e, do noivo, o sr. e sra. A. Schoenseld e a srta. Gilda Rezende e o industrial André Bojidor.

Batizados

Foi batizada, no domingo, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, a linda menina Rosely, filha do comerciante Rubens Luiz Pereira e de sua exma. esposa, sra. Enedina Figueiredo Pereira. Foram padrinhos da neo cristã, o dr. Abrahim Tebet, advogado nesta capital, e, nosso colega de redação, e sua exma. esposa, sra. Ed... Magalhães Tebet.

Homenagens

Realiza-se, hoje, quarta-feira, no Miramar Pálace Hotel, o jantar que amigos e admiradores do embaixador Luis Fernan Cisneiros oferecem a S. Exa. e sua Exma. senhora, por motivo de sua próxima partida para seu país.

Solenidades

No próximo sábado, às 10 horas, serão substituidas as antigas placas da rua Itabira, na Tijuca, há pouco denominada rua Coronel Aristarco Pessoa, numa homenagem da Municipalidade carioca ao antigo comandante do Corpo de Bombeiros. O ato contará com a presença de amigos e admiradores do antigo Comandante, do prefeito João Carlos Vital e do atual dirigente do Corpo de Bombeiros, coronel Sadock de Sá.

Cursos.

Será inaugurado no próximo dia 6, às 10 horas, no Ambulatório n.º 11 da Santa Casa, o Curso de Extensão Universitária, serviço de Proctologia, que o dr. José Mario Caldas, Docente-Livre, ali fará realizar, até 16 de setembro, sob os auspicios da Universidade do Brasil. As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras e, sábados, das 10 às 11 horas.

Recitais

Após uma série de recitais na Europa, no Monnaie de Bruxelas, na França e na Itália, onde obteve o maior sucesso, chegou ao Rio, procedente de Casablanca, a cantora internacional Pilarin Gracia, que se apresentará ao público brasileiro no dia 8 de agosto, às 20,30 horas, no Auditório da A.B.I., num recital cuja renda, a festejada artista destinará em beneficio do Instituto de Estudos Árabes e Copas no Egito.

Viajantes

A bordo do "Claude Bernard", passará, hoje, por esta capital, acompanhado de sua exma. sra., o dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha. O ilustre viajante irá à Europa, indicado pelo Govêrno Federal, a fim de estudar o sistema das caixas econômicas do Velho Mundo.

Falecimentos

JOÃO D'AVALLE — Ocorreu, ontem, às 8 horas, o falecimento do sr. João D'Avalle, antigo funcionário da sede do Jockey Club Brasileiro. O féretro sairá esta manhã, de sua residência para o cemitério de Inhaúma.

Missas

JOAQUIM AUGUSTO BAPTISTA — Na quinta feira, dia 2 de agosto, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 11 horas, a familia de Joaquim Augusto Baptista manda celebrar missa de 7.º dia, pelo descanso de sua alma, convidando parentes e amigos para êste ato de fé religiosa. O extinto era pai de nossa companheira de redação Maria Elisa De Bonis.

Realiza-se, hoje, às 7,30 horas, a missa de 7.º dia, que, filhos, noras e netos da sra. Caetana Lassio mandam celebrar, por intenção de sua alma, na igreja do Coração de Maria, no Méier.

Joaquim Augusto Baptista

MISSA DE 7.º DIA

AMBROZINA BAPTISTA, JOSÉ BAPTISTA, AUGUSTO BAPTISTA, ANTONIO ANTUNES JUNIOR, SENHORA E FILHOS, LUIZ DE BONIS E SENHORA, CONVIDAM OS AMIGOS E PARENTES PARA ASSISTIREM A MISSA DE SETIMO DIA QUE MANDARÃO REZAR PARA DESCANSO ETERNO DA ALMA DE SEU ESPOSO, PAI, SOGRO E AVÔ, **JOAQUIM AUGUSTO BAPTISTA**, AS 11 HORAS DO DIA 2, QUINTA-FEIRA, NO ALTAR-MÓR DA IGREJA DA CANDELÁRIA.

JOÃO D'AVALLE

A firma Marmore Terrazo Brasileira Ltda., estabelecida à rua Braulio Cordeiro, 795 — Jacaré, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu esforçado sócio JOÃO D'AVALLE ocorrido ontem, às 8 horas. O féretro sairá hoje, às 9 horas, de sua residência, à rua Ferreira França n.º 252, Cordovil, para o Cemitério de Inhaúma.

JOÃO D'AVALLE

A família do sr. João D'Avalle, profundamente pesarosa, comunica aos amigos e parentes o falecimento do seu extremoso esposo, pai e genro, ocorrido ontem, às 8 horas, e convida para o seu enterramento, que será efetuado hoje no Cemitério de Inhaúma, saindo o féretro às 9 horas, de sua residência, à rua Ferreira França, n.º 252, Cordovil.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
DEBORAH KERR · STEWART GRANGER · RICHARD CARLSON
AS MINAS DO REI SALOMÃO
IMPR. ATÉ 10 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

Quais serão os sonhos de Oscarito?

Oscarito é, presentemente, um dos artistas que mais trabalha! Vive numa corrida permanente do teatro para a televisão, daí para a "boite", onde está atuando, e desta para os estudios da Atlântida, a fim de tomar parte numa nova produção de Watson Macêdo. Resultado dessa verdadeira "maratona" é que o simpático cômico anda sempre cansado. Felizmente, grande parte das cenas que está filmando presentemente se passam numa luxuosa alcôva, o que permite ao artista dormir a sono solto no leito colocado no palco de filmagem, sempre que a câmera tem de mudar de posição para um novo "take"

Próximas apresentações da Paramount

Continuando a sua série de "big-hits" para a temporada presente, a Paramount anuncia para breve, "A MARCA RUBRA" (Branded), tecnicolor, com Alan Ladd, Mona Freeman e Charles Bickford, espetáculo do genero "far-west", dirigido por Rudolph Maté; "RASTRO SANGRENTO" (Union Station), filme onde se conjugam cenas de emoção e muita "suspense", muito bem mescladas por Rudolph Maté e com o desempenho de William Holden, Nancy Olson e Barry Fitzgerald; "A SECRETARIA DO MALANDRO" (Mr. Music), filme cem por cento musical e divertido, reunindo um "team" de elementos de valor: Bing Crosby, Rith Hussey, Charles Coburn, Richard Haydn, Groucho Marx, Peggy Lee, Dorothy Kirsten, os Merry Macs e Nancy Olson (a ingênua de "Crepúsculo dos Deuses", que atinge assim o degrau da fama). Outros filmes virão, como: "TRÊS DESTINOS", "O CONDE EM SINUCA", "A MENSAGEM DOS RENEGADOS", "TRIPOLI", etc.

"Mulher Marcada"

"MULHER MARCADA", onde vemos a famosa IMPERIO ARGENTINA em pleno apogeu de sua expressiva arte e em pleno apogeu de seu "glamour", vivendo o papel de uma mulher que em nome do amor viu-se difamada e apontada como uma mulher que todos poderiam possuir... Ao seu lado teremos os galãs HENRIQUE DIOSDADO e AMADEO NOVOA disputando valentemente a posse de seu corpo e de sua alma. "MULHER MARCADA" é uma apresentação da S. Miguel Filmes do Brasil, cuja estréia está marcada para o dia 6 de agôsto nos cines Presidente, Bandeirantes e outros.

MUSICA

Concerto da pianista Nicia Roubaud

Realizar-se-á, amanhã, dia 2, às 17,30 horas, o concerto da eximia pianista Nicia Roubaud, na Escola Nacional de Música.



A pianista Nicia Roubaud

O programa organizado com peças dos mais renomados autores é o seguinte:

1.ª PARTE — Beethoven — Sonata op. 57 (Appassionata).

2.ª PARTE — Schubert — Fantasia op. 15 (Wanderer).

3.ª PARTE — Percy Grainger — a) — Alegria do pastor; b) — Canção irlandesa do Condado de Derrey; c) — Mock Morris (Dança). Mitropoulos — Fête Cretoire.

Nicia Roubaud

Amanhã, às 17,30 horas, realiza-se o recital da pianista Nicia Roubaud, no Salão Leopoldo Miguez. O programa consta de obras de Beethoven, Schubert, Percey Grainger, Mark Morris e Mitropoulos.

Amparo e José Iturbi

Está marcada para dentro de uma semana, a estréia dos irmãos pianistas — Amparo e José Iturbi — no Teatro Municipal. Dentro em breve daremos a data exata para êsse grande acontecimento artistico.

Os filmes de hoje

PALACIO E RIAN — "Preludio à Fama", com Guy Rolfe e Kathleen Byron. — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON e ROXY — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn e Patrice Wylmore: — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA E AMERICA — "Paixão de Toureiro", com Robert Stack e Virginia Grey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "As Minas do Rei Salomão", em técnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCATE — "Alma em Revolta", com Farley Granger e Joan Evans. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ e PRESIDENTE — "Hóspede de Uma Noite", filme nacional, com Iracema de Brito e Carlos Cotrin. — Às 14 — 15,50 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — "Hóspede de Uma Noite", filme nacional, com Iracema de Brito e Carlos Cotrin: — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 3ª. semana — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O Sentenciado", com Glenn Ford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "A Rua", com Peter Lindgren. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Meia Noite". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Paixão de Toureiro", com Robert Stack. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. horas.

PARA TODOS — "Hóspede de Uma Noite", filme nacional, com Iracema de Brito. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO PEDRO — "Paixão de Toureiro", com Robert Stack. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

MONTE CASTELO — "Preludio à Fama", com Guy Rolfe. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINE COELHO NETO - "Carga Humana" — Horário do costume.

CINE TRINDADE — "A Jogadora" e "Heróis Anonimos". — Horário do costume.

O filme de Ida Lupino

"Quem Ama Não Teme" (Never Fear), da Eagle Lion, é o filme que Ida Lupino produziu e dirigiu. Trata-se de uma pelicula com grande "punch" dramático e destacada inteireza artística. Sally Forrest e Keefe Brasselle são os principais dêste ousado filme

2ª SEMANA DE EXEPCIONAL SUCESSO!
MEIA NOITE
IMP. ATÉ 14 ANOS
Arturo de Cordova Elsa Aguirre
COMPS. NACIONAIS
TITO DAVISON
Gabriel FIGUEROA
HOJE
PEL-MEX
SÃO JOSÉ
LEME
VITORIA
(NITEROI)

Teatro

Constituirá uma das mais belas noites sociais e artisticas, o lançamento, hoje, no Glória, por Jaime Costa, do sucesso de Arthur Miller, em tradução de Luiz Jardim, intitulado "A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE".

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estreias e toda correspondencia para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Está na Bolivia, em excursão artistica o ator Sebastião Prata, mais conhecido por Grande Otelo. Em La Paz o conhecido comico tem alcançado grandes exitos com os numeros de seu repertorio.

Grande Otelo continuará ausente do Rio durante algumas semanas e promete trazer novidades em seu regresso quando voltará a atuar em nossos palcos.



CLAUDIO NONELLI, o ator que venceu na cinematografia brasiliera e se impôs ao público de Copacabana e da Cinelândia, vai agora aparecer no Teatro João Caetano ao lado de Mary Lincoln

Magnífico espetáculo será realizado pelo Teatro Amador "Doutor Flavio Fraga", no Hospital Sanatorio Santa Maria, subordinado a Prefeitura do Distrito Federal. Subirá à cena a peça de Humberto Cunha "O Queridinho de Tôdas" e já representada na Cinelandia. O espetaculo terá o seu inicio às 16 horas e o original obedece a distribuição seguinte:

Ana — Zélia Encarnação; Luiza — Iolanda Teles; Julio — José Pacheco de Araujo; Germana — Rosa Coelho de Andrade; Henrique — Antonio Almeida Filho; Freixinho — Oswaldo Rosas; Ricardo — Lourival Michilis; Raquel — Oyára Parannos.

Os cenotecnicos são os seguintes: Director artistico e ensaiador — Oswaldo Rosas; Ponto — Gilson Lopes; contra-regras — Domingos Balbi e Ary Rangel; locutor — Alacy Braga Machado; Mise-en-scène de: — Iolanda Teles; cenografia — O.R.; Boy — Hilário dos Santos.

A nova peça de Nelson Rodrigues, "A Valsa nº 6", surgirá no palco do Teatro Serrador, no proximo dia 6, segunda-feira, às 21 horas, na interpretação da jovem atriz Dulce Rodrigues, sob a direção artistica de Henriette Morineau.

"Bagaço" continua em cena no teatro Serrador com o desempenho da Companhia Eva Todor. Esse original ficará em cena até o fim da temporada de Eva na casa de espetaculos da rua Senador Dantas.

Pouca gente acredita que existissem jombas amestradas: Todos achavam absurdo que tais avezinhas fossem capazes de obedecer a determinadas ordens. Indo ao Circo Sarrasani, na Avenida Presidente Vargas, terá o leitor oportunidade de ver de perto o que fazem as jombas ensinadas que ali aparecem todas as noites.

"Hoje não, meu bem", é o espetaculo que Raul Roulien e a sua troupe estão apresentando no Teatro Follies, do Posto 6 em Copacabana.

Já está trabalhando para a abertura de sua temporada no Teatro Recreio o produtor Walter Pinto que apresentará garotas de Paris, Argentina e Nova Iorque. Ao que se diz o original de estreia será de Freire Junior, Luiz Iglezias e Walter Pinto. O palco da casa de espetaculos da rua Pedro I está em obras para novas surpresas que serão oferecidas ao publico. Dois elevadores giratorios serão dados àquele teatro e a montagem já imaginada por Walter será mais suntuosa.

Vão parar as suas atividades no proximo dia 12 os artistas empresarios Renata Fronzi e Cezar Ladeira, que viajarão para os Estados Unidos. Assim os "Cafés Concertos" só prosseguirão no mês de novembro quando regressarão aqueles empresarios que são os seus autores.

A mascote do Teatrinho Ambulante — Quando no Largo do Machado, representou-se a fabula de José Maria Monteiro, "Carnaval dos bichos", aconteceu um fato curioso. O ator que fazia o papel de leão dorminhoco dizia numa cena: — Sou um rei pobre. Não tenho nem um tostão para comprar um picolé, quando faz calor...

Então, uma criança da plateia atira 3 moedas de um centavo para o leão. Esta foi a primeira contribuição da plateia mirim feita ao teatrinho, pois os seus espetaculos são inteiramente gratis. As 3 moedinhas são guardadas com muito carinho e serão doravante a mascote do grupo, chefiados por Orcy Bertucci, que continua a percorrer a cidade em cima de um caminhão, agora sob o alto patrocinio de "A Noite Ilustrada".

Os espetaculos são animados com musica de um acordeon, tocado por Miguel Nobre, aluno do prof. Mascarenhas e os atores-bichos: Virginia Valli, Ody Fraga, Carlos Murtinho, Lais Peres, Teresa Rivera, Ariston de Almeida, Yetv Albuquerque e Léo Jusi.

O jornalista Ary Kerner reuniu ontem, na ABI, um grupo de intelectuais, para quem leu, com imenso agrado, a peça "O despertar da Montanha" de cujo libreto e partitura é autor, com a qual, dentro de poucos dias estreará uma grande Companhia nesta Capital.

Reina grande expectativa em tôrno da estréia, a 10 de agosto, impreterivelmente, no Teatro João Caetano, de Mary Lincoln, com a sua Companhia de Espetaculos Musicados, com a burleta de Ary Kerner, "O Despertar da Montanha". Este interesse do publico justifica-se plenamente pelo que encerra de auspicioso o regresso, à cena brasileira, da querida estrêla do nosso teatro musicado que, em "O Despertar da Montanha" tem oportunidade de criar um dos grandes papeis de sua carreira. Claudio Nonelli está ao lado de Mary Lincoln, em "O Despertar da Montanha" que, aliás, conta com um elenco de nada menos de oitenta figuras com um côro magnifico.

Impressionante é o trabalho que equilibrista Eiffi apresenta, diariamente, no Gran Circo Norte-Americano, na Ponta do Calabouço, quando fica com todo o corpo sobre o dedo indicador da mão direita. O publico vibra com esse trabalho que é, realmente, digno de citação.

No Jardel, Colé e sua Companhia estão apresentando a revista "Um milhão de mulheres". No elenco estão Celeste Aida, Mary Gonçalves e outros.

Não somente as crianças têm se divertido a valer com a peça infantil que Geysa Boscoli escreveu especialmente para o elenco de "Os Fabulosos" e que vem sendo apresentada com grande sucesso aos sabados e domingos no Teatrinho Jardel. Esse admiravel espetaculo infantil vem recebendo os mais entusiasticos aplausos dos professores e educadores que seguidamente procuram o seu realizador para felicitá-lo, apontando-o como "padrão de teatro infantil", porque, a um só tempo, diverte extraordinariamente, mas tambem educa.

"O Dote" está se despedindo — Zaquia Jorge e Fernando Vilar montaram "O Dote" ricamente e estão apresentando-o com grande sucesso no Teatro de Bolso, na Praça General Osorio, no Ipanema. Acontece que aquele elenco que vem dando desempenho ao original de Arthur Azevedo tem que fazer repertorio para o Teatro que vão inaugurar em Madureira, daí a necessidade de mudar o cartaz ora com tanto sucesso. Para isso foi escolhida a peça "Maridos em apuros" e "O Dote" está em seus ultimos dias naquela casa de espetaculos da Zona Sul.

Vai entrar na oitava semana de sucesso — "Irene", a grande peça de Pedro Bloch veio revolucionar o teatro declamado pelo extraordinario sucesso que vem alcançando. Tal sucesso entrará na 8.ª semana e se deve ao magnifico texto que encontrou o mais soberbo dos desempenhos nos elementos da Companhia Dulcina e Odilon, onde se destacam Conchita de Morais na avó Deolinda e Odilon no velho Rocha, funcionario publico aposentado. E' tal o prestigio da grande peça que varios espectadores já foram vê-la duas e três vezes. Irene está em cena às 21 horas, sendo que aos sabados e domingos é apresentada um vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

MARY LINCOLN
Reaparecerá
dia 10 de Agosto no
TEATRO JOÃO CAETANO
na burleta de ARY KERNER
"O Despertar da Montanha"
com
CLAUDIO NONELLI
DO ÓDIO E DA LUTA ENTRE IRMÃOS, NASCEU UM AMOR INDESTRUTIVEL
Veea Publicidade

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora ..	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

OITENTA MIL TONELADAS MENSAIS DE TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 1.º de agosto de 1951 NÚMERO 3.067

Aumento da quota nos meses de janeiro e fevereiro de 52 — O novo Tratado Comercial Brasil-Argentina — Provável a vinda do presidente Perón ao nosso país

Recebido, em audiência especial pelo presidente da Republica, o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP, fez uma ampla exposição ao sr. Getulio Vargas a respeito da missão que o levara a Buenos Aires, mostrando-se o chefe do Govêrno bastante interessado no que o seu enviado especial à Argentina lhe comunicou.

A questão do trigo

O primeiro assunto a ser focalizado pelo sr. Soares Cabello, em seu informe ao presidente, foi o trigo. Disse o vice-presidente da CCP que as autoridades argentinas — como já publicamos ontem — acordaram em enviar de setenta a oitenta mil toneladas mensais desse produto para o Brasil, até o fim do corrente ano, elevando-se as quotas para 250 mil toneladas nos meses de janeiro e fevereiro de 1952. A partir de março do próximo ano, nossas importações de trigo portenho serão reguladas pelo novo acordo comercial Brasil-Argentina, que fixará as remessas mensais, as quais, segundo o sr. Soares Cabello, deverão atingir à ordem de um milhão de toneladas.

O novo tratado comercial

Já informamos, ontem, que a "missão Cabello" a Buenos Aires tinha como objetivo primordial, além da questão do trigo, a discussão das bases do futuro acordo comercial Brasil-Argentina. Cabe acrescentar que em seu relatório ao sr. Getulio Vargas, o vice-presidente da CCP acentuou que, obedecendo às ordens do chefe da Nação, conferenciara longamente com o general Perón, que, imediatamente, convocou o ministro da Economia, a quem confiou o encargo de organizar a comissão argentina encarregada de estudar as bases do acordo. Ficou, assim, estabelecido um precedente de grande utilidade prática no estudo de tratados dessa natureza: o conhecimento prévio dos pontos de vista mutuos antes das discussões propriamente ditas. Os membros da comissão, que mantiveram contato com o vice-presidente da CCP, são figuras destacadas na administração argentina e prosseguirão os estudos com a comissão brasileira a ser constituida pelo nosso governo, o que se dará dentro de poucos dias. Sobre a orientação do novo tratado, tudo leva a crer que o mesmo terá como objetivo possibilitar a ambos os países um planejamento da produção favoravel ao intercambio entre o Brasil e a Argentina. De nossa parte, trata-se de levar à Argentina numerosos produtos industrializados agora alheios ao comércio brasileiro-argentino, como pneumáticos, etc. Os tecidos brasileiros deverão merecer uma atenção toda especial com o objetivo de restaurar os grandes volumes de exportação dos anos anteriores.

Provável vinda de Peron

E, por ultimo, o vice-presidente da CCP informou ao presidente Getulio Vargas que o presidente Peron, possivelmente, virá ao Brasil por ocasião da assinatura do tratado, a fim de, com sua presença, manifestar o elevado apreço que dispensa às relações argentino-brasileiras.

ENERGICAS ACUSAÇÕES À RUSSIA

FOMENTA A DIFICULDADE E O ÓDIO ENTRE OS POVOS — Em recentes declarações ao "Pravda", o chanceler britânico desmascara o govêrno soviético — A eterna ignorância dos russos de como vive e pensa o resto do mundo

LONDRES, 31 (U.P.) — O ministro do Exterior britânico, Herbert Morrison, em daclarações — cujo texto damos a seguir — ao jornal russo "Pravda", pergunta por que, se os lideres comunistas dizem que no mundo podem viver em paz regimes antagonicos "é necessário que vosso govêrno siga uma politica e crie organizações cujos únicos propósitos parecem ser fomentar dificuldades e o ódio internacionais".

Diz Morrison, textualmente:

"Em discurso, no mês passado pedi oportunidade para que uma mensagem minha fosse reproduzida pela imprensa sovietica. Fi-lo pensando em que, embora em vossos jornais sempre se leiam declarações públicas de vossos dirigentes, os porta-vozes do govêrno britânico nunca receberam informação adequada neles".

Como se pode chegar à verdade

"E' sabido que a verdade é essencial ao bom entendimento entre os povos. Mas somente se pode chegar à verdade se houver liberdade para ouvi-la de quem sustente opiniões diferentes. Só então pode o povo expurgá-las para determinar por si mesmo o que deve considerar certo. Na Inglaterra, não impomos restrições ao acesso às fontes de qualquer sorte de notícias ou opiniões para que o povo possa determinar por si. Suas opiniões (do povo) nem lhe são entregues prontas, nem impostas".

"O povo pode tirar as apropriadas conclusões independentes desde que tenha conhecimento apropriado do que acontece no mundo que o cerca. Pelo que sabemos de vossa imprensa e rádio, parece-nos que, em vosso país, acontece muito diferentemente. Muitos fatos e opiniões deixam de chegar até vós e não existem a liberdade de palavra e de livre acesso ao conhecimento de como vive e pensa o resto do mundo, essenciais para o mutuo entendimento".

"Essa ignorância cria temores e suspeitas dos motivos dos outros povos. Lamento, portanto, que o conhecimento completo do que acontece em meu país não chegue até vós".

Opressão do govêrno

"Se pudesseis conhecer um maior número de britânicos ou estivesseis em liberdade de vir à Grã-Bretanha, poder-se-ia destruir essa ignorância. Sei que na União Soviética conheceis a mui poucos britânicos e que embora trateis com êles não vos sentis em liberdade de lhes falar francamente ou a quaisquer outros estrangeiros e de lhes falar de vossas esperanças ou temores. A culpa não é vossa. Centenas de milhares de nossos cidadãos visitam o estrangeiro durante suas férias anuais e vos asseguro que muitos se sentiriam encantados se pudessem passá-las na União Soviética. O vosso govêrno, por motivos que não posso compreender, não permite que viajais livremente. Podereis conhecer mais sôbre nós, também, se os nossos jornais e publicações tivessem circulação em vosso país e se pudesseis ouvir livremente o nosso rádio. O vosso govêrno até cria dificuldades, posto que, embora façamos transmissões para a União Soviética, em russo, diàriamente, às 18,15, 17,15 e 12,15 horas (hora de Moscou), estas transmissões sofrem interferências artificiais provocadas intencionalmente pelo vosso govêrno".

Que receia o vosso govêrno?

"Pergunto-me por que isso? O que receia o vosso govêrno? Quisera que êle seguisse a nossa prática: transmissões em inglês, da União Soviética, podem ser ouvidas livremente e não só podem ser adquiridos os jornais comunistas britânicos, mas tambem o próprio "Pravda". Mantemos a opinião de que em uma democracia livre e progressista todos têm o direito de julgar por si mesmos acêrca da verdade do que ouve ou lê. Na Grã-Bretanha, temos grande respeito às manifestações de liberdade pessoal. Entre estas, contam-se a liberdade de detenção arbitrária. Se um policial efetua a detenção de um cidadão, êste, no prazo de quarenta e oito horas, será ouvido em audiência pública, por um tribunal completamente autônomo, e se lhe presume inocente enquanto não ficar provada sua culpabilidade. Os cidadãos britânicos não são retirados de suas casas, não são deportados e nem enviados para campos de trabalhos. Se alguém bate à porta altas horas da noite, não há o receio de que seja a policia e provàvelmente será o carteiro ou o leiteiro.

A diferença dos regimes

"Pergunto-me se todos vós, sinceramente, podeis dizer que tendes êste mesmo sentido de segurança pessoal que possui todo cidadão britanico. Nós preferimos uma situação em que o governo da mesma forma que qualquer cidadão particular, esteja sujeito à lei e o Estado não tenha o direito ilimitado de decisão arbitrárias".

"Entre outras liberdades de que desfrutam os britanicos está a de reunião. Pessoas das mais variadas opiniões podem associar-se livremente e organizar-se em sociedades politicas ou de outras classes, seja para apoiar ou para se opor ao governo. Esta liberdade, unida a outras de expressão e à de imprensa, garante a liberdade politica, que permite a livre escolha do governo pelo próprio povo. Na Grã-Bretanha, portanto, os diversos partidos politicos — trabalhista, conservador, liberal e comunista — podem livremente expressar suas diversas plataformas, nomear seus candidatos, apresentar suas opiniões ao povo, seja ou não de critica ao governo. Qualquer tarde podem ser vistos em Hyde Park — o maior parque de Londres — os porta-vozes que representam as mais variadas opiniões falando a grupos de cidadãos e, se quiserem, poderão criticar livremente o governo. Entre êles, a maior parte das tardes, poderão ser encontrados os oradores comunistas".

Não há monopólio

"Nenhum grupo tem na Grã-Bretanha monopólio de mando. Imediatamente depois da guerra, estavam no governo os conservadores, porém, em 1945, exercendo seu direito de livre escolha de governo, por meio de eleições secretas e com candidatos de dois ou mais partidos a escolher, o povo britanico, selecionou um governo trabalhista e socialista".

"Desde então este governo, sem empregar a violencia, tem continuado pacificamente sua politica e a oposição o seu direito de critica-la e se opor a ela. Contudo, apesar de lamentarmos, temos encontrado necessidade de dedicar grande parte de nossa energia nacional ao rearmamento, com intenções defensivas. Desejo esclarecer por que consideramos isso necessário. Haveis dito que somos incitadores de guerra. Que, em aliança com outros paises do ocidente da Europa e com os Estados Unidos da America, nos estamos armando até os dentes para atacar a União Soviética. Que estamos empenhados numa corrida armamentista e que nos estamos preparando para uma nova guerra. Não é certo. Nada disto é certo. O povo britanico, que compartilhou com o povo russo dos sofrimentos da guerra hitlerista, não deseja uma terceira guerra mundial. Somos um povo pacifico que deseja sentir-se seguro, mas que está disposto a fazer sacrificios para defender o nosso sistema democrático de vida e conservar as liberdades que desfrutamos.

Alianças defensivas

"As nossas alianças são alianças defensivas. Convosco temos um tratado de aliança anglo-soviética, assinado em 1942. O Tratado do Atlantico Norte é outra aliança defensiva. Não está dirigida contra ninguem, senão contra um agressor. Por que, pois, consideramos necessario criar nossa fôrça e dedicar tanto dos nossos recursos nacionais ao rearmamento, quando deviamos dedica-los a melhorar os niveis de vida de todos os nossos?"

"Para sermos francos: devido à politica que o governo sovietico tem seguido desde o fim da guerra. No fim desta, esperavamos que a cooperação que existiu durante a mesma entre as grandes potências continuaria e aumentaria na paz. Esperávamos e lutamos por conseguir a vossa cooperação na ONU. Mas, as nossas esperanças malograram-se. Tornaram-se duvidas ante a negativa do vosso governo em cooperar na Alemanha e na reabilitação econômica da Europa. Estas duvidas confirmaram-se quando vimos a imposição dos regimes comunistas na Europa Oriental e a organização do Cominform.

Lição de politica

"Já que os vossos líderes dizem que os Estados comunistas e não-comunistas podem viver juntos no mundo, por que é necessário que o vosso govêrno siga uma politica e crie organizações cujos unicos propósitos parecem ser criar dificuldades e o odio internacional? Vimos que, enquanto nos desmobilizávamos e nos desarmávamos, o vosso govêrno mantinha grandes fôrças armadas e os estabelecimentos militares. Gradualmente chegamos a compreender que a falta de equilibrio em potencia militar, entre a União Soviética e as potências ocidentais, colocava em perigo a nossa própria existência e que se devia corrigir esse desequilibrio".

O principal objetivo

"Nós não desejavamos dedicar os nossos recursos a um novo plano de defesa e desejavamos seguir com a nossa recuperação econômica, mas, chegamos à conclusão de que deviamos ter suficiente potencia para tornar evidente que a agressão, de qualquer parte que vier, não poderia ter êxito, se satisfaziamos o nosso propósito de evitar a guerra. Este, pois, é o nosso objetivo principal: evitar a guerra e conservar a paz. Este é o propósito de toda a nossa politica exterior e a nossa diplomacia. Hoje, os povos de todas as partes temem a guerra. Muito nos agradaria ver eliminadas as causas deste temor e suprimidas todas as bases de suspeita e desconfiança entre as nações. Em nome do govêrno britanico, posso assegurar-vos que não há razão para temor algum em nossa politica para com o povo soviético. Espero que ao vos haver escrito tão francamente possa haver ajudado a criar u'a melhor compreensão entre os nossos povos e que, agora que o "Pravda" me brionda suas colunas, possa ter novas ocasiões de apresentar ao povo russo as opiniões britanicas e responder a qualquer observação que o "Pravda" desejar fazer.

"Envio-vos u'a amistosa saudação de meus compatriotas e os nossos sinceros votos para que uma genuina cooperação com o vosso país sirva para adiantar a paz e o progresso do mundo".

Críticas e Sugestões

Sapucaia no centro da cidade

A propósito da reportagem publicada sob o titulo acima em nossa edição do dia 4 próximo passado A MANHA recebeu uma carta do gerente do Edificio São Borja, cujo teor é o seguinte:

"Presado Sr. — Saudações cordiais — O Edificio São Borja, sito à Avenida Rio Branco n.º 277, foi citado entre outros predios que formam uma área coletiva, na matéria publicada por êste conceituado matutino no dia 4 do corrente e que trouxe o titulo "Sapucaia no centro da cidade". E' nosso propósito evidenciar à V. S. que nenhuma responsabilidade cabe a Administração deste Edificio pelo estado atual do referido patio, pois que, em virtude de doação por escritura publica lavrada em 22 de dezembro de 1942, a parte da referida área pertencente ao Edificio São Borja, passou ao patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal, conforme documento publicado no Diário Oficial de 29 de dezembro daquele ano, cuja cópia faz parte do nosso arquivo e considerando assim logradouro de servição publica em virtude dessa doação, competiria à Prefeitura zelar pela sua conservação, a qual apenas poderia ser eficiente, com o calçamento total, alinhamento de niveis e circulação, não só da parte referente a este Edificio, como também as pertencentes aos Edificios Rio Branco, Civitas e Brasilia. Em data de 20 de Maio de 1950, recebemos uma intimação da Prefeitura para efetuarmos o calçamento da área em referência dentro do prazo de 20 dias. Naturalmente surpresos pelo teôr de tal intimação, enviamos requerimento ao Sr. Prefeito, no qual faziamos ciente a S. Excia. da existência de uma escritura de doação, ponderando ao mesmo tempo da competência da própria Prefeitura para fazer a pavimentação solicitada, cujo requerimetno recebeu o número 7512247/50. Tal requerimento rolou pelas diversas repartições da Prefeitura até fins do mês de junho p. findo, e, tendo sido considerada insubsistente a intimação, foi a mesma arquivada. Aliás, outro processo de calçamento cuja origem desconhecemos e que tomou o número 312900/47 e que estava apenso ao processo de número acima referido, foi também arquivado no mês de maio p. passado. Solicitamos a V. S. a publicação de nossas explicações como colaboração ao esforço informativo desse conceituado jornal e permanecemos ao inteiro dispôr para quaisquer outros esclarecimentos. Sem outro motivo, firmamo-nos com elevada consideração e apreço. — De V. S. Atos. Obgs. — pelo Edificio São Borja — J. D. Mandol — Gerente".

Fica assim confirmado o que apurou a reportagem, bem como, conforme reconhece um dos interessados, o inteiro cabimento das providências reclamadas pelo nosso matutino. Vejamos agora se o Prefeito irá ratificar a descrença do encarregado do referido edificio, descrença essa a que nos reportamos na publicação em fôco.



Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:

1092

RESULTADO DE ONTEM

1014 — 1049 — 7369 — 5309 — 9761 — 502 — 823

RESULTADO NOTURNO

9231 — 8748 — 6449 — 5054 — 9482

EM NITERÓI

0078 — 6003 — 6509 — 9915 — 2505

INICIO IMEDIATO DAS DRAGAGENS NOS PORTOS BRASILEIROS

Determinou o presidente da República a abertura de um crédito de Cr$ 40.000.000 para atender às obras — A exposição do ministro Souza Lima

O presidente da República recebeu do eng. Souza Lima, ministro da Viação, uma exposição sôbre as dificuldades que oferece a execução dos serviços de dragagem de que necessitam, atualmente, diversos dos nossos portos, propondo medidas técnicas aconselhaveis para a realização dos trabalhos em vista, tendo o Chefe do Govêrno aprovado as sugestões contidas na referida exposição. Por esse motivo aquele Ministério elaborou um novo plano para dragagem geral dos portos, abrangendo principalmente os de Belém, Camocim, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Maceió, Aracaju, Ilhéus, Niterói, Angra dos Reis, Santos, Itajaí, Florianópolis, Imbituba, Laguna, Pôrto Alegre e Rio Grande, além dos canais interiores da Lagôa dos Patos, visando o propósito de restabelecer as condições de profundidade dêsses diferentes portos. E' de notar que foram omitidos os portos de Recife, Vitória e Rio de Janeiro isso porém, porque os mesmos já têm o seu programa de trabalho elaborado e em fase de execução.

Concorrência

A concorrência pública para os referidos trabalhos de dragagem está marcada para 31 de agôsto próximo, sendo necessária a distribuição ao Departamento Nacional de Pôrtos, Rios e Canais, da primeira parcela de quarenta milhões de cruzeiros, do crédito autorizado pela lei 831, de 23 de setembro de 1949, a fim de que não se repita o que houve em 1947, pois o Govêrno não tomou as providências quanto àqueles recursos indispensáveis e a firma vencedora deixou de executar os trabalhos.

Novo programa

Acrescenta o Ministério da Viação no novo programa que elaborou, e que foi submetido ao sr. Getúlio Vargas, tendo em vista o tempo necessário para julgamento da concorrência e lavratura do contrato, possivelmente não se poderá despender no corrente ano nem mesmo uma pequena parte dos recursos, mas a sua concessão dará uma grande confiança às firmas proponentes e se refletirá sôbre os próprios preços unitários. Refere-se, aqui, o Ministério das Obras Públicas à concorrência aberta em 1947 e que, por faltarem os recursos indispensáveis, foi anulada, prejudicando o andamento de um problema de vital interêsse do Brasil — a dragagem e reaparelhamento dos portos nacionais.

O despacho do Presidente

O presidente da República no novo programa de dragagem elaborado pelo Ministério da Viação deu o seguinte despacho — "Ao Ministério da Fazenda para promover a abertura do crédito, dada a relevância e urgência do trabalho que se vai realizar".

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Incendiou-se o ônibus

2 mortos e 15 pessoas gravemente queimadas

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Comunicam de Venâncio Alves, que um ônibus da Expresso Gaucho, que faz a linha de Santa Cruz até esta capital, incendiou-se totalmente, quando trafegava naquele município. O carro partira de Santa Cruz às 5,45, levando 25 passageiros e, próximo à Vila Mariante, pegou fogo, morrendo carbonizadas duas pessoas, ficando 15 outras gravemente queimadas. Os demais passageiros conseguiram escapar.

CARBONIZADAS MÃE E FILHA

PÔRTO ALEGRE, 31 (Asapress) — No incêndio do ônibus ocorrido próximo à Vila Mariante, morreram carbonizados a sra. Ivo Kaufman, residente em Santa Cruz e sua filha. Tania Maria, de dois anos. Os cadáveres foram removidos para Venâncio Aires, onde serão sepultados.

Dos pasageiros queimados, encontram-se em estado desesperador o sr. Pedro Becker e as sras. Universina Alves e Maria Helena Venande.

OS DISSIDIOS COLETIVOS

Competente a Justiça do Trabalho para julgar as questões de aumento

A primeira turma do Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, decidiu que a Justiça do Trabalho é competente para processar e julgar os dissidios coletivos para aumento de salários.

O pronunciamento da mais alta Côrte de Justiça do país, verificou-se no agravo interposto pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, que seguiu a incompetência da Justiça especializada para frisar niveis salariais.

Assim, ficou esclarecida, de uma vez por tôdas, a controvérsia levantada pelos sindicatos patronais.

OUTRA PROPOSTA SOBRE O AUMENTO DOS COMERCIARIOS

A tabela em debate — Resultado da reunião sob a presidência do juiz Délio Maranhão

Os representantes do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e os dos sindicatos patronais do ramo, voltaram a se reunir ontem, no gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Delio Maranhão, a fim de se pronunciarem sôbre a proposta de conciliação formulada na base de Cr$ 1.500,00, como salário profissional mínimo e 20% de aumento sôbre os salários de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 5.000,00. Não tendo sido esta proposta aceita pelos empregadores, o presidente submeteu nova proposta à consideração das partes que, ressalvado o direito destes a apresentarem às assembléias das respectivas classes, a aceitarem em princípio. Terça feira próxima retornarão as partes ao Tribunal com a resposta definitiva. A nova proposta está assim redigida: até Cr$ 1.500,00 — 25%; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 3.000,00 — 20%; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ .... 5.000,00 — 15%; e de Cr$ ...... 5.000,00 em diante, 10%. Clausulas: o aumento incidirá sôbre os salários resultantes do dissidio anterior; ficará condicionado à assiduidade integral; aos empregados admitidos após a data básica (29 de março de 1950) ou após a assinatura do acôrdo, ficá assegurado o direito ao menor salário resultante deste acôrdo; serão compensados todos os aumentos voluntários concedidos a partir de 29 de março de 1950; nenhum aumento resultante deste acôrdo poderá ser superior a Cr$ 600,00; o aumento será de 5% menos para os empregados em negócios de gêneros tabelados pelo govêrno e no comércio de materiais de construções; o presente acôrdo entrará em vigor na data de sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho e terá a duração de dois anos, não podendo ser revisto a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT exceda 20%.

Justificando a tabela supra mencionada, esclareceu o juiz Delio Maranhão que, com mais ou menos alguns detalhes, seria ela, provavelmente, a que o Tribunal votaria, se tivesse de julgar o feito. E isto porque os aumentos aí propostos estão em correspondência com o aumento do custo da vida registrado pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, no periodo de março de 1950 (mês do último aumento dos comerciários) a junho de 1951. Para o SEPT, o aumento do custo de vida, naquele período foi de 22,54%. Ora, em 1950, quando o SEPT registrava um aumento de 15% no custo de vida e os comerciários pediam um aumento salarial de 60%, o Tribunal, mais ou menos em correspondência com a informação daquele órgão estatístico, somente concedeu um aumento salarial de 20%. Na opinião do presidente do T. R. T. a assinatura do acôrdo beneficiará a todos, desde logo, aos comerciários, porque começariam a receber o aumento desde já e aos patrões, porque, abstraído clima de tranquilidade que usufruiriam, desde logo, não ficariam sujeitos, depois ao pagamento de salários atrasados. Só o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios se animou a oferecer tabela de salário menor que a proposta pelo presidente do T. R. T., alegando, para tanto, o fato de estarem tabeladas as mercadorias do seu comércio. Somente querem dar 15% sôbre os salários até Cr$ 1.500,00 e 10% sôbre superiores àquela quantia.

Iniciada a 16.ª reunião

ACAMPAMENTO DE PAZ DA ONU NA COREIA, 1 (U.P.) — A 16.ª reunião dos delegados aliados e comunistas em Kaesong foi iniciada às 11 horas (hora local).

Apreensão dos lotações que não satisfazem às exigências da Prefeitura

A partir do próximo dia 15 a execução da medida — Os motoristas não querem trabalhar horas extras — Declarações do engenheiro Carlos de Oliveira Freire

Falando, ontem, à reportagem, o engenheiro Carlos de Oliveira Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, declarou que a partir de quinze do corrente serão apreendidos todos os lotações que não tiverem novas tabelas de preços, e que a "grita" estabelecida não tem razão de ser. Os serviços de lotações no Distrito Federal, eram feitos ao sabor dos interêsses dos seus proprietários, sem nenhuma segurança nem vantagem para o público, como já ficou devidamente provado.

Aludiu, a seguir, à denúncia do vereador Carlos Frias, na Câmara do Distrito Federal, segundo a qual o Departamento havia aumentado os preços de passagens do auto-lotação "Cascadura-Honorio Gurgel", de dois para três cruzeiros.

— E' preciso esclarecer a questão, para que o público não seja atirado contra o Departamento de Concessões, que só está trabalhando em seu benefício. O auto-lotação em apreço fazia um percurso que lhe foi dado, remotamente, pelo Serviço de Trânsito. E tal percurso interessava apenas ao proprietário da linha e não ao público. Agora, com o reenquadramento, o Departamento pôs as coisas nos seus eixos.

Referiu-se, ainda, o engenheiro Carlos de Oliveira Freire ao oficio que o Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro dirigiu à sua repartição, impondo um reajustamento de salários e notificando que a partir de hoje os seus associados somente prestarão oito horas de serviço, acrescentando que o assunto está sendo convenientemente estudado para a adoção das providências necessárias.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Número avulso: Cr$ 0,50
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 1.º de agosto de 1951 — NÚMERO 3.067

O GOVERNO DA REPUBLICA ESTÁ VIVAMENTE EMPENHADO NO COMBATE À BROCA DO CAFÉ

O ministro da Agricultura esclarece ao Senado as providências tomadas em defesa da lavoura cafeeira

Duas exposições feitas ao presidente da República sugerindo as medidas destinadas a debelar o mal

ATENDENDO ao requerimento de informações do sr. Carlos Lindemberg, sôbre as providências tomadas pelo Ministério da Agricultura no combate à broca do café nos Estados de São Paulo, Minas, Espirito Santo, Rio de Janeiro e norte do Paraná, declara o sr. João Cleofas, "submeti ao presidente da República duas exposições de motivos, circunstanciando a situação da lavoura cafeeira, há longo tempo infestada pela chamada broca do café e por outras pragas não menos nocivas.



Prosseguindo nos seus esclarecimentos, o titular da Agricultura, assim se manifesta: "Ambas as exposições concluem pela necessidade imperiosa de suprir o Ministério da Agricultura de novos recursos para aquisição do material indispensável à continuação da campanha, pois suas disponibilidades estão quase esgotadas. Nestas condições, para evitar abertura de créditos, solicitei a concessão daqueles meios, à conta dos recursos financeiros de que dispõe o Ministério da Fazenda, e que provêm da liquidação do Departamento Nacional do Café, ou por destaque da verba da Comissão de Financiamento da Produção, também daquela Secretaria de Estado. Aguardo o pronunciamento do ministro Horácio Lafer. Entrementes, determinei que se prossiga na execução do programa de combate à praga, utilizando os últimos recursos de que dispomos. Para maiores esclarecimentos do Senado, envio a V. Exa. cópia das referidas exposições de motivos. Na primeira, solicitei recursos na importância de vinte milhões de cruzeiros que eram, na ocasião, suficientes. Recrudescendo o surto da infestação, vi-me forçado a majorar aquêle montante para trinta milhões de cruzeiros, donde a divergência dos dois expedientes. De sua leitura, verificará o Senado que o Ministério da Agricultura está alerta e empenhado a fundo na defesa de tão importante setor da riqueza nacional. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa., os meus protestos de estima e consideração. (as.) — João Cleofas".

A resolução contraria o interesse publico

O governador Amaral Peixoto veta o projeto que computava em dôbro as férias do funcionalismo — As razões do veto

O governador Amaral Peixoto remeteu à Assembléia Legislativa do E. do Rio as razões do veto a uma resolução da Assembléia, que mandava contar em dôbro as férias não gozadas do funcionalismo público fluminense. Em suas razões declarou o chefe do executivo que:

"Art. 147 — O funcionário gozará obrigatòriamente, por ano, vinte dias consecutivos de férias, observada a escala que fôr organizada". Consoante o disposto no § 1.º do art. 149 do mesmo Decreto-lei os chefes de repartição ou serviço, embora não incluídos na escala, estão também obrigados a gozar férias anuais. Posteriormente, a Lei n. 795, de 17 de fevereiro de 1950, ao regulamentar, com ampliação do período de férias para 30 dias, em virtude de mandamento constitucional, o dispositivo estatutário invocado, manteve a obrigatoriedade ao seu gôzo, como principio evidentemente salutar da higiene do trabalho, assim consagrada na legislação administrativa como na trabalhista, e que deve ser preservado em beneficio dos interêsses reciprocos do servidor do Estado, ou do empregado e do empregador. Tanto assim que, conforme jurisprudência administrativa firmada, "Ao funcionário ou extranumerário, convocado para a prestação de serviço obrigatório, por lei, quando em gôzo de férias, serão assegurados, imediatamente após o término do mesmo, os dias de férias que não tiver gozado dentro do ano a que corresponderem". E' certo, porém, que a legislação vigente abre uma única exceção à obrigatoriedade ao gôzo das férias, exceção, entretanto, absolutamente inevitável, ou seja, quando da convocação de servidores para serviço eleitoral, que, por sua natureza especifica e em virtude de disposição legal expressa, tem preferência sôbre outros, embora igualmente relevantes. Com efeito, o art. 42 do Decreto-lei Federal n. 9.258, de 14 de maio de 1946, excepcionalmente, assegura ao servidor que for convocado para serviços eleitorais o direito de gozar férias no ano seguinte, cumulativamente ou não, ou requerer seja o respectivo tempo contado em dôbro para o efeito de aposentadoria. Contido em diploma pertinente à material eleitoral, sôbre que compete privativamente à União legislar, é óbvio que o artigo citado se aplica também aos servidores estaduais requisitados pela Justiça Eleitoral. Desse modo, na única hipótese em que poderão ser compelidos a não fruir férias no devido tempo, a lei vigente, já lhes assegura justa compensação. Por outro lado, da maneira por que está redigida, a Resolução, se fosse convertida em lei, apenas beneficiaria uma classe dos empregados do Estado, isto é, integrada pelos funcionários, já que deixou de parte a composta pelos extranumerários, que representa a outra categoria dos servidores públicos, estabelecendo, assim, desigualdade de tratamento entre eles. E, de acordo com a terminologia legal, empregada na administração de pessoal, sempre que se pretende fazer referências às duas categorias, indistintamente, "servidores públicos" é a expressão de que se deve fazer uso. Diante do exposto, vejo-me obrigado a vetar, por contrária ao interêsse público, a presente Resolução, e o fazendo, uso da prerrogativa que me confere o art. 24, § 1.º, da Constituição do Estado".

CABEÇA NO AR



— A U. D. N. está gastando a sua radio-atividade com a radio-difusão.
— Qual radio-difusão! Ela quer é confusão!

Coeso, o P. T. B. paulista disputará a hegemonia política do Estado



O PRESIDENTE DA REPUBLICA COM OS COOPERATIVISTAS DO PAIS — Estiveram, ontem, no Palácio do Catete e foram recebidos pelo presidente Getúlio Vargas numerosas delegações de cooperativistas do Distrito Federal e de diversos Estados, que se encontram nesta Capital, a fim de participarem da Reunião de Consultas das Cooperativas, cuja sessão de encerramento teve lugar anteontem no Ministério da Agricultura, sob a presidência do ministro João Cleofas. Na gravura, um flagrante da reunião, quando o Chefe do Govêrno debatia com os congressistas as conclusões a que ha viam chegado no seu conclave.

De regresso ao Rio, o senador Marcondes Filho faz declarações sôbre a situação do seu partido na Paulicéia

Programa de ação e o caso da eleição do novo lider na Assembléia Legislativa

VOLTANDO de São Paulo ontem mesmo, presidiu à sessão do Senado o sr. Marcondes Filho. No Monroe, palestrando com os jornalistas, disse que voltava satisfeito. Não há dissidentes no PTB e os diretórios municipais serão reorganizados com a participação de todos, proporcionalmente representados. O deputado Rui Rodrigues da Costa ficara credenciado para reunir, hoje, às 10 horas, todos os deputados estaduais, para a livre escolha do lider do partido na Assembléia. Fizera um apêlo a todos os trabalhadores e em particular aos trabalhadores intelectuais, no sentido de cerrarem fileiras em tôrno do PTB, pois poderão encontrar nessa agremiação um partido capaz de atingir os seus objetivos, inclusive o de unidade nacional, sem ideologias extremistas.

O sr. Marcondes Filho concluiu suas declarações dizendo acreditar que o PTB, nas próximas eleições municipais, conseguirá a hegemonia politica no Estado de São Paulo.

Marcondes Filho

Programa de ação

OS SRS. Marcondes Filho e Newton Santos mantiveram anteontem demorada conferência na sede do PTB bandeirante, na capital paulista. Esse entendimento está enquadrado no programa de ação que ali vem sendo desenvolvido pelo senador trabalhista visando à pacificação definitiva do petebismo local. Com efeito, segundo informações que nos chegam da capital paulista, o tema principal da palestra, da qual participaram vários elementos da antiga dissidência chefiada pelo major Newton Santos, versou sôbre a situação dos diretórios petebistas no interior.

A conferência realizou-se a portas fechadas e durou cerca de três horas. Afirmava-se nos meios locais que o major Newton Santos defendeu nessa ocasião tese contrária à adotada pela Comissão de Reestruturação, que delibera reconhecer os órgãos dirigentes constituidos após a destituição do diretório estadual, então presidido por aquêle prócer.

Solução para o caso dos dissidentes

E' manifesto o desejo dos antigos dissidentes de reintegrar-se no partido, tendo em vista que a presença do sr. Marcondes Filho na presidência dessa agremiação lhes inspira inteira confiança. Assim, cerca de duzentos representantes dos diretórios dissolvidos estão empenhados em que seja dada outra solução ao assunto, visto considerarem danoso para o partido o reconhecimento da situação encontrada pela atual Comissão Executiva.

As mesmas informações acrescentam que o senador Marcondes Filho acolheu com boa vontade a reivindicação dos dissidentes. Todavia, a fim de que ninguém seja prejudicado, prometeu examinar o caso com mais cuidado.

— A solução — acentuou um observador local — seria o exame de cada caso, de tal maneira que as correções nem prejudicassem os trabalhos da campanha para o pleito municipal nem servissem também para criar uma situação de injustiça semelhante à que ocasionou a reestruturação levada a efeito pela comissão anterior.

Anulada a eleição do lider

Enquanto isso, o senador Marcondes Filho mandou anular a eleição do sr. Vladimir Toledo Piza para a liderança do PTB na Assembléia feita na véspera por alguns membros da bancada estadual. Na mesma ocasião, o presidente do PTB convocou, com aquêle objetivo, nova reunião da bancada, a qual deverá realizar-se na próxima quinta-feira, na sede do partido.

A decisão do sr. Marcondes Filho causou sensação nos meios politicos locais. Fundamentando o seu ato, a nova Comissão de Reestruturação alegou que nem todos os representantes petebistas haviam sido convocados para aquela eleição, sendo, portanto, ilegal a investidura do sr. Vladimir Piza na liderança da bancada. Sabe-se que deixaram de comparecer, por não terem sido convocados, três deputados da corrente chefiada pelo major Newton Santos, ou sejam os srs. Cassio Ciampolini e Scalamandré Sobrinho e a sra. Conceição Santamaria.

A atitude do novo órgão dirigente do trabalhismo bandeirante está sendo por isso interpretada como sinal de que está pràticamente resolvido o reingresso da antiga dissidência nas fileiras do partido.

Convocação do diretório do P.T.B. em Minas

JUIZ DE FORA, 31 (Asapress) — Em amplas informações prestadas à "Folha Mineira", o deputado federal Hildebrando Bidaglia adiantou que o Diretório Estadual do PTB vai ser convocado para renunciar coletivamente, a fim de permitir a reestruturação do partido. Isso porque não poderiam existir dois órgãos diretores no Estado: a Comissão Executiva e a Comissão de Reestruturação. Esta será composta de 15 membros, sendo cinco representando a bancada federal, cinco a bancada estadual e cinco a Executiva estadual.

EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL HIDRELETRICO DO RIO PARANAIBA

Visitará São Paulo o governador de Minas

O sr. Juscelino Kubitschek é esperado na Paulicéia no dia 6

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Estará na capital bandeirante, no próximo dia 6 de agosto, atendendo a um convite do governador Lucas Nogueira Garcez, o Chefe do Executivo mineiro, sr. Juscelino Kubitschek. O convite prende-se ao desejo do governador de S. Paulo de estudar com o seu colega de Minas os diversos aspectos do problema de reerguimento do Vale do Paraiba, de interesse dos dois Estados.

Não dará posse aos vereadores comunistas

RECIFE, 31 (Asapress) — O Tribunal de Justiça concedeu por 5 votos contra 4, o mandado de segurança requerido pelos 12 vereadores comunistas, que tiveram seus mandatos cassados em 1950. O presidente da Câmara Municipal, porém, declarou que não dará posse a esses vereadores.

Volta às lides politicas o sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros voltou, ontem, às lides politicas, participando de uma reunião do diretório metropolitano do PSP, sob a presidência do sr. Paulo Ribeiro da Luz. Nessa reunião, o ex-governador concitou os candidatos a vereadores pelo partido a tudo fazerem no sentido de que o partido conquiste novas vitórias. Adiantou também que percorrerá todo o interior do Estado antes do pleito de 14 de outubro próximo, em viagem de propaganda politica.

Projeto visando a beneficiar importante região dos Estados de Minas e Goiás — Os problemas do Nordeste — Medidas em benefício dos soldados do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar

JA SE AFROUXA, na Câmara dos Deputados, o rigor regimental em boa hora instituído pelo sr. Nereu Ramos. Os deputados inscritos ficam à espera de que os não inscritos esgotem tudo o que tenham a dizer, para que, então, possam usar do seu direito.

Nada menos de dez oradores não inscritos ocuparam a tribuna, antes que o sr. Maurício Joppert, primeiro dos inscritos, pudesse terminar seu discurso, iniciado em sessão anterior.



V. Costa

HIDRELÉTRICA DO PARANAIBA

O primeiro dos que obtiveram a palavra, sem inscrição, foi o sr. Vasconcelos Costa, do PSD mineiro, que, entretanto, apresentou um projeto de grande relevância. Visa a organização da Companhia Hidrelétrica do Paranaiba, para exploração do potencial hidrelétrico da Cachoeira Dourada, no rio Paranaiba, entre Minas e Goiás. O autor juntou ao seu projeto a minuta dos estatutos bem como do decreto do executivo, para efeito de concessão à futura emprêsa, que será organizada como sociedade mista.

Vários assuntos

Seguiu-se a série de oradores não inscritos. O sr. Benjamim Farah reclama a extensão das vantagens do Código dos Militares aos soldados do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar. O sr. Benedito Vaz apela no sentido de rejeição de projetos que prejudicariam emprêsas turfisticas de Goiás. O sr. Breno da Silveira protesta contra o fechamento de casas comerciais nas favelas cariocas. Pede o sr. Nelson Carneiro a transcrição de dois pareceres que concluem pela constitucionalidade de seu projeto de anulação de casamento. Tambem protesta o sr. Adail Barreto contra o fato de estar a carteira de empréstimo do IPASE aberta para os serventuários da Capital e fechada para os do interior dos Estados. Pede o sr. Celso Peçanha a extensão dos serviços de recreação operária ao Estado do Rio. O sr. Ari Pitombo, que fala por duas vezes, protesta contra restrições a comicios, impostas pelo governador do Estado de Alagoas. E, finalmente, o sr. Rui Santos fala sobre o falecimento do sr. Luiz Morais, alto funcionário da Casa, no pôsto de redator-chefe de anais.

Problemas do Nordeste

Só então, depois de perder 30 minutos de seu tempo, conseguiu o sr. Mauricio Joppert terminar

(Conclui na pág. seguinte)

Vitorioso o PTB nas eleições no Paraná

Obteve expressivo triunfo em 43 dos 80 municípios, passando a majoritário na Assembléia, nas Prefeituras e nas Câmaras Municipais

Encontram-se nesta capital os srs. Parallio Borba, deputado federal, Wallace Melo e Silva, prefeito de Curitiba, Estevam Ribeiro de Souza Neto e Paulo da Rocha Chuari, membros da comissão de reestruturação do PTB do Paraná, que vieram a esta capital comunicar à direção nacional do Partido a grande vitória trabalhista naquele Estado.

Os dirigentes petebistas paranaenses informaram aos jornalistas que o PTB, dos 80 municipios do Estado, venceu, por maioria absoluta, em 43, enquanto que anteriormente não dispunha de nenhum govêrno municipal. Com os resultados das recentes eleições municipais, o PTB passou a majoritário, na Assembléia Estadual, nas Prefeituras e nas Camaras Municipais.

Adiantaram, ainda, que todo o

(Conclui na pág. seguinte)

Encampação imediata da Telefonica

Recomenda o parecer dos vereadores que estudaram o assunto — Projeto visando estabelecer novo horário para as sessões da Câmara Municipal — Igualdade de vencimentos para médicos e dentistas da Municipalidade

O assunto que chamou a atenção da Câmara Municipal, durante o expediente, foi a conferência pronunciada pelo sr. Wagner Estelita Lins na Escola do Estado-Maior do Exército sôbre a situação do funcionalismo da Prefeitura. O lider da bancada udenista, sr. Mário Martins, em longo discurso, protestou contra a atitude do secretário de Administração da Municipalidade, que ao invés de debater o assunto com os interessados, que são os vereadores, preferiu abordá-lo para um orgão, que no momento nada tem a ver com a questão. Entre as muitas acusações feitas ao sr. Wagner, o orador declarou que o Secretário de Administração devia se definir, pois não sabia se êle fizera a conferência como um técnico do DASP ou como Secretário de Administração da Prefeitura. O sr. Hugo Ramos achou que devido à incompatibilidade criada no seio dos servidores municipais pela tertulia do sr. Wagner Cavalcanti, êste devia renunciar ao posto que exerce atualmente no govêrno do sr. João Carlos Vital.

Projetos aprovados

Durante todo o tempo destinado à ordem do dia foi discutido o projeto que dispõe sôbre a desapropriação das denominadas grandes Fazendas da Zona Rural do Distrito. Entretanto em prorrogação de meia hora a Casa conseguiu votar e aprovar em segunda discussão um substitutivo à matéria. Ainda foi debatido e retirado da ordem do dia, o projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 3.000.000,00 para aquisição de lanchas para o Serviço de Salvamento e aprovado a seguir, em 1ª discussão, o projeto que cria a carteira de saúde obrigatória para as empregados domésticos.

Encampação sumária da Cia. Telefônica

Ainda na prorrogação dos trabalhos, o sr. Salomão Filho, membro da Comissão, leu um parecer vazado nos seguintes têrmos, solicitando a sua in. ção nos anais:

"A Comissão Especial de Estudo dos Contratos das Companhias Concessionárias reconhecendo que a Companhia Telefônica Brasileira não tendo, conforme ela própria declara, capacidade financeira e técnica para resolver o problema dos telefones do Distrito Federal, manifesta-se formalmente contrária à outorga de qualquer empréstimo ou de qualquer aumento tarifário, opinando, ao mesmo tempo, no sentido de que, por aqueles motivos e pelas constantes infrações do atual contrato e do têrmo aditivo de 1948, firmado sem o necessário referendo da Câmara dos Vereadores, deve a Prefeitura do Distrito Federal sustentar a tese da caducidade de pleno direito do referido contrato e imitir-se "ipso facto", na posse daquela emprêsa, sem prejuizo de outras medidas legislativas ou judiciárias que possam ser tomadas".

Mudança do horário das sessões

O sr. Frederico Trota enviou à Mesa uma indicação no sentido de ser mudado o horário das sessões da Câmara. Pelo requerimento do representante do P. R., as reuniões passarão, se for aceito o proposto, a ser realizadas pela manhã, de 9 às 12 horas.

Novo vereador

Na suplência da sra. Sagramor de Scuvero que parte hoje para

(Conclui na pág. seguinte)

Problemas do ensino focalizados no Senado

NO EXPEDIENTE da sessão de ontem do Senado, foram lidas duas mensagens do Presidente da República: submetendo à aprovação da Casa a nomeação do general Brasiliano Americano Freire, para o cargo de Embaixador junto ao Govêrno do Paraguai; e solicitando ao Congresso Nacional seja cancelada, na proposta orçamentária do Ministério das Relações Exteriores, a dotação assinalada ao Instituto Inter-americano de Estatística.

Solidariedade do sr. Marcondes Filho

O sr. Marcondes Filho, que presidia a sessão, proferiu, logo após a leitura da ata, estas palavras: "Não tendo podido estar presente à sessão em homenagem ao sr. senador Salgado Filho, ontem realizada pelo Senado da República, peço vênia aos meus ilustres colegas para dizer agora da minha solidariedade às manifestações aqui promovidas. Os formosíssimos discursos proferidos bem revelaram não só as grandes e primorosas virtudes do saudoso homem público, como o alto conceito que sua individualidade sempre mereceu, nesta Casa do Congresso. Trago, assim, a reverência da minha saudade ao grande amigo, cuja estima tanto me honrou, e ao eminente brasileiro, a quem o país deve tão assinalados serviços".

Projeto

O sr. Luiz Varela apresentou o seguinte projeto:

"Art. 1.º — E o Poder Executivo autorizado, a promover as providências a fim de que sejam trasladados para a cidade de Nisia Floresta, no Estado do Rio Grande do Norte, os restos mortais da escritora e educadora norte-riograndense Nisia Floresta Brasileira Augusta e de sua filha, os quais se acham sepultados no cemitério de Ruão, na França.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Centenário

O sr. Gomes de Oliveira falou sôbre o centenário de nascimento do dr. Abdon Batista, figura de projeção em vários setores da vida catarinense, e que foi senador por Santa Catarina.

Problemas do ensino

O sr. Ivo d'Aquino teceu comentários a propósito de uma enquête realizada por um vespertino carioca, sôbre decisão de um magistrado paulista, a fim de que no Brasil, se dê cumprimento a um artigo do Código Penal, o 246, que dispõe: "Deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar. — Pena: detenção de 15 dias a um mês, ou multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 500,00".

Recordou, a respeito, que, quando secretário de Educação de Santa Catarina, apresentara ao então interventor, Nereu Ramos, anteprojeto, de decreto-lei, que foi aceito e promulgado, relativamente às normas que deveriam reger a obrigatoriedade do ensino naquele Estado. Relembrava essa legislação estadual, que ainda se encontra em vigor, pela qual "são obrigadas à frequência explorar, em estabelecimento primário, oficial ou registrado regularmente no Departamento de Educação, todas as crianças de 8 a 14 anos", para, apontando outras medidas, demonstrar o que se fez em seu Estado pelo ensino primário. Concluiu o orador, declarando que, ocupando a atenção do Senado, seu objetivo era o de que também, haja mais uma voz para alertar a consciência do Brasil, a fim de que cada vez difundamos mais a instrução e a educação do povo brasileiro.

Outro centenário

O sr. Alfredo Neves falou sôbre o centenário de nascimento do Conselheiro Nuno de Andrade, jornalista que, sob o pseudônimo de Filinto Terra, escreveu crônicas memoráveis na imprensa carioca, sendo também notável economista.

Projeto aprovado

Na ordem do dia, o único projeto votado foi o que autoriza o Presidente da República, a aderir ao Acôrdo relativo à concessão de facilidades aos marinheiros mercantes, para o tratamento de moléstias venéreas, concluido em Bruxelas, a 1.º de dezembro de 1924.

Foi considerado constitucional o projeto de resolução, que dispõe que, nas delegações que o Senado enviar a conferências, congressos e reuniões internacionais, figure um representante da bancada da imprensa dessa Casa do Congresso.

As demais matérias tiveram a discussão e votação adiadas em virtude de requerimentos.

Proibição de comícios em Alagoas

Em explicação pessoal, o sr. Domingos Velasco leu telegrama que recebera do deputado Aurelio Viana, membro da Assembléia Legislativa de Alagoas e presidente da seção local do Partido Socialista, sôbre a não concessão, pelo govêrno do Estado, de permissão para realização de comicio de propaganda política do P.S.B.

O sr. Domingos Velasco concluiu sua oração fazendo um apêlo ao governador Arnon de Melo, para que puna os auxiliares que, "certamente, abusando de sua confiança, impediram e estão impedindo o meu partido de exercer um direito que a Constituição lhe assegura".

Escola de Química

O sr. Pedro Diniz leu carta do reitor da Universidade do Brasil, agradecendo o interêsse demonstrado pela Escola Nacional de Química, e esclarecendo que, na medida das possibilidades, a reitoria da Universidade vem assistindo àquela Escola. O sr. Pedro Calmon cita providências tomadas a respeito.

Orçamento

Chegaram ao Senado os anexos do Orçamento referentes ao Ministério do Trabalho, Congresso Nacional e Poder Judiciário.

ENCAMPAÇÃO IMEDIATA DA TELEFONICA

(Conclusão da pág. anterior)

os Estados Unidos, ficará o sr. Alvimar Gomes Leal, que possivelmente tomará posse logo mais à tarde.

Reestruturação dos dentistas

O sr. Telemaco Gonçalves Maia enviou um requerimento ao prefeito, pedindo seja enviada mensagem, acompanhada de ante-projeto de lei, a fim de se equiparar os dentistas aos médicos da Municipalidade quanto aos seus vencimentos e quinquênios.

EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO DO RIO PARANAIBA

(Conclusão na pág. anterior)

seu discurso sôbre as necessidades do nordeste, para sua recuperação. Prosseguindo no estudo iniciado em sessão anterior, o orador focalizou a questão nordestina, encerrando o estudo a que se propusera.

Extinção do Instituto do Mate

Apenas dois oradores falaram no pequeno expediente. O primeiro foi o sr. Plácido de Melo, que homenageou a memória de João Batista, advogado baiano que se radicou em Santa Catarina e cujo centenário de nascimento acaba de ocorrer.

O segundo foi o sr. Aramis de Ataide que se bateu contra o projeto que visa à extinção do Instituto Nacional do Mate. O orador focalizou a importancia da autarquia e discorreu sobre os serviços já prestados e que ainda serão executados, em defesa daquele importante produto brasileiro.

Acôrdo São Paulo-União

Em ordem do dia, o sr. Arnaldo Cerdeira ocupou a tribuna, a fim de falar sobre o projeto que denuncia o acordo feito entre o governo Federal e o Estado de São Paulo, para efeito da direção dos negocios da pasta do Trabalho naquele Estado. O orador opõe-se à ruptura do acordo, alegando aumento de despesas para a União. A matéria continua em debate.

Produção de sulfonas

O projeto seguinte é um dos mais velhos que existem na Camara e sobre o qual o sr. Campos Vergal já afirmou que falou mais de cem vezes. Trata da concessão de uma subvenção anual ao Instituto Butantã, para a produção de sulfonas, destinadas ao combate à lepra. O sr. Antonio Feliciano dezejava que se aprovasse o projeto original e não um substitutivo, para o qual pendia a preferencia da Casa. Derrotado, o sr. Feliciano pediu verificação, sendo derrotado mais uma vez. Assim, foi aprovado o substitutivo, com emenda, pondo-se fim a um velho projeto e aos constantes discursos de seu autor, o sr. Campos Vergal.

Convocação de ministros

A matéria seguinte era um requerimento em que se pedia a presença, em plenário, dos Ministros da Viação e Fazenda, a fim de prestarem esclarecimentos sôbre o problema da seca no Nordeste. O sr. Armando Falcão justificou o requerimento, alegando que é de máxima urgência a assistência do poder público aos nordestinos, dada a miséria a que ficam sujeitos, especialmente em ocasiões de calamidade. Julga, assim, que aqueles dois Ministérios devem esclarecimentos sôbre o andamento das obras e desembaraçamento dos créditos.

Alto-falantes

Há outros oradores. O sr. Orlando Dantas volta ao caso das restrições a comicios em Alagoas e o sr. Fernando Ferrari explica ao sr. Paulo Lauro que não havia razão para sua estranheza sôbre o fato de haver sido o orador escolhido para porta-voz de protestos, vindos do interior paulista, contra coação no uso de alto-falantes e retirada daqueles aparelhos, pertencentes ao PTB. A razão seria que o orador é autor de um projeto que regula o uso de alto-falantes e, daí, a preferência do missivista, que tanta estranheza causou ao representante paulista.

O orador faz, ainda, apêlo ao Ministro do Trabalho, no sentido de intensificar a harmonia de relações entre banqueiros e bancários, em todo o território nacional.

Vale do São Francisco

Na segunda parte da ordem do dia, o sr. André Fernandes fala sôbre a questão das obras contra a seca e a Casa encerra as várias discussões ali programadas. Um projeto, entretanto, teve a discuti-lo o sr. Francisco Macedo. Era o que se refere à criação de uma Comissão de Inquérito para exame das verbas que tenham sido concedidas pela União, em todo o território nacional. Como se sabe, o orador visa, especialmente, a Comissão do Vale do São Francisco, tendo, mesmo, sido gerado um caso entre o orador e o deputado Lopo Coelho, rudemente atacado, naquela ocasião, pelo sr. Francisco Macedo. Desta vêz, o orador se limitou a defender sua proposição, justificando sua iniciativa de solicitar o inquérito.

VITORIOSO O P.T.B. NAS ELEIÇÕES NO PARANÁ

(Conclusão da pág. anterior)

trabalho foi realizado em menos de 60 dias, visto que a comissão de reestruturação havia sido designada pelo sr. Danton Coelho, na qualidade de presidente do PTB, a 13 de maio ultimo, realizando-se o pleito em fins de junho, com a vitória do petebismo, que conseguiu em tão pequeno espaço de tempo aglutinar em torno do partido a maior força politica do Estado.

O presidente da comissão de reestruturação, sr. Estevam Ribeiro de Souza Neto, fez questão de ressaltar que grande parte do esforço comum cabe à bancada estadual petebista e aos deputados federais Parailio Borba e Sebastião Vieira Lima, que trabalharam em perfeita cooperação com a comissão e os companheiros dos diretórios municipais e distritais.

Informaram, também, que o PTB colabora com o govêrno do Estado, mantendo, porém, completa independência, o que evidenciou comparecendo sozinho ao pleito municipal. São os seguintes os postos ocupados pelos petebistas na administração Munhoz da Rocha: Prefeitura de Curitiba, Secretaria de Saude e Assistência Social, Departamentos da Administração, Compras, Transito e Administrativo do Oeste — ex-Território do Iguaçu — sub-chefia da Casa Militar e membro do gabinete civil do governador.

Punição para os pedestres teimosos

(Conclusão da 1.ª página)

sem que tivesse havido tempo para a tomada de medidas capazes de garantir a boa ordem e a indispensavel segurança de locomoção. Ademais, mesmo quando houve previsão, quando houve planejamento de uma cidade moderna, nascida já no seculo da industria automobilistica, não raro a rapidez do desenvolvimento de um lado e razões de ordem econômica proporcionais às possibilidades da época do planejamento de outro, fizeram com que nos dias que correm e nos vindouros haja para ela problemas análogos aos, que têm de enfrentar os responsáveis pela sobrevivência das grandes metrópoles, que conheceram no passado exclusivamente as viaturas hipomóveis e que ainda hoje sofrem os efeitos desta circunstancia.

Dentro da relatividade das coisas e da realidade dos fatos, somos obrigados a reconhecer, ao analisar este problema, que ele é talvez o mais sério que se apresenta, não só por suas consequências e interesses, atingindo todos os lares e os mais variados setores de atividades, como principalmente, porque às dificuldades que lhe são inerentes juntam-se as deficiências da organização administrativa por ele responsavel e que deixou de evoluir proporcionalmente às necessidades".

Prosseguindo, o diretor do Serviço de Transito adiantou que nada é mais importante do que assegurar a circulação, considerando o transporte de passageiros e de mercadorias, sem, todavia, esquecer os pedestres. Não basta, porém, construir largas ruas e avenidas, pois que toda e qualquer solução, por maior que tenha sido a capacidade de previsão, tem que evoluir continuamente.

O sistema de vias deve então possibilitar o movimento dos veiculos e dos pedestres o mais possível contínuo e dentro da maior segurança. O ideal seria que todas e quaisquer correntes de circulação fossem capazes de se escoarem sem interrupção nas mais variadas direções e mesmo naquelas que se cruzam, engrossando e diminuindo o seu volume e densidade de modo progressivo e natural, sem qualquer fenômeno de congestão. Como sabemos, essa perfeição absoluta jamais é obtida e este ideal fica, então, como estrela guia a orientar o caminho dos que procuram a melhoria da circulação, embora sem nunca poder dominá-la.

Disse, ainda, o major que a responsabilidade pelo transporte seguro, conveniente e económico das pessoas e das mercadorias, inclui-se também, na órbita da engenharia do tráfego, mas geralmente fica afeta a outros órgãos e departamentos, que cuidam das três funções básicas das operações do tráfego, isto é, por ordem decrescente de importancia:

1) — Da circulação ou do movimento dos veiculos e dos pedestres;

2) — Do embarque e desembarque de passageiros e da carga e descarga das mercadorias;

3) — Da guarda dos veiculos (estacionamento junto aos meios fios ou fora das vias publicas).

E' evidente que a melhoria do transito de uma cidade moderna depende não só da capacidade dos órgãos que tratam e interferem no assunto como, principalmente, da harmonia e da cooperação que existem entre eles, numa perfeita compreensão e definição das respectivas responsabilidades. Não se constroi uma obra sem saber da sua utilidade e se as operações de tráfego devem estar, em ultima análise, afetas à autoridade policial, é da mais alta importancia assegurar-se a sua ligação com o Departamento de Urbanismo garantindo uma unidade de vistas e compreensão reciprocas. Por outro lado, todos os demais órgãos e departamentos que cuidam da engenharia do transito na órbita das operações do tráfego precisam estar integrados dentro de uma unica organização ou obedecer à orientação da especifica autoridade policial.

Finalizando sua exposição, o major Menezes Côrtes propôs uma série de cinco itens, tendentes a melhorar o tráfego de uma cidade. São eles:

a) a necessidade de estudar o fluxo e o refluxo do tráfego que conduz do centro urbano à periferia e desta àquele, segundo as direções principais em que êste movimento se desenvolve, de acôrdo e em função da forma e das características de cada cidade, para deles cuidar com especial cuidado.

Uma vez conhecidos tais fluxos e refluxos e por corresponderem às mais intensas correntes de tráfego é indispensável assegurar-lhes: continuidade na possibilidade de vasão, eliminando-se todos os gargalos ou seja proporcionando-lhe superficie de rolamento uniforme ou pelo menos proporcional ao volume do tráfego a que deve servir ao longo do percurso;

b) a independência, evitando que as duas correntes se cruzem, pelo menos onde seja denso o volume de uma delas ou de ambas e a maior continuidade possível das principais correntes de tráfego, pelo menos durante as grandes extensões a percorrer, eliminando os cruzamentos pela adoção dos circulos de trânsito, ou vantajosamente, pela construção de suas passagens em níveis diferentes sempre que houver interferência entre elas, ou entre quaisquer delas e as suas componentes;

c) ritmo e disciplina nos inevitáveis cruzamentos de mesmo nível, de modo que graças a adequado sistema de sinalização de trânsito seja possível permitir uma vazão diretamente proporcional ao volume de tráfegos concorrentes;

d) entretanto todo êste esfôrço técnico seria nulo se fosse esquecido que, antes de mais nada, a execução depende do fator humano que interfere como condutor de veículos, como pedestre, como passageiro e como agente orientador ou fiscal das regras de trânsito, e se olvidassemos que tôda e qualquer nova medida visando a melhoria das operações de trânsito afetando qualquer das três funções ou tôdas elas antes de tudo, representará um desconfôrto por alterar os hábitos da comunidade e, por isto, tais desvantagens devem ser compensadas por amplas divulgações capazes de convencer o público da necessidade das alterações.

Assim, não basta desenvolver uma boa engenharia de trânsito, é indispensável informar, fiscalizar e educar o público em geral, para que possamos ter ordem, segurança e eficiência, nas três funções das operações de tráfego — circulação de veículos e pedestres, embarque e desembarque ou carga e descarga e estacionamento de veiculos. Dai a necessidade de desenvolver o setor das relações públicas na organização encarregada do Serviço de Trânsito.

A educação pública passa a ser função em primeiro lugar da seleção dos condutores de veículos e da eficiência da fiscalização, da justiça e da energia das punições aos infratores sem admissão de privilegiados, e do valor dos programas educativos, planejados ou orientados pelo setor das relações públicas.

e) a fiscalização e a orientação como fatores essenciais para o sucesso do trânsito, e a indispensabilidade de instruir seus agentes, aperfeiçoá-los continuamente e estimulá-los por tôdas as formas, para que sejam apaixonados por êsse trabalho, tão árduo quanto importante, e se imponham ao respeito público.

Já de saida o reporter quis esclarecer rumores a respeito de punição de pedestres faltosos. Assim, afoitamente, interpelou o chefe do trânsito:

— E' verdade, major, que os pedestres que desobedecerem às regras do trânsito, serão doravante punidos?

— Este é o meu desejo, respondeu-nos. Contudo, o atual Regulamento do Tráfego muito dificulta a ação das autoridades.

E despedindo-se: "E' preciso reformá-lo pois o que não é justo é que o transeunte desrespeite, sisitemàticamente, as medidas que só visam protegê-lo. Em certos casos, dadas as nossas deficiências, deve-se admitir o êrro. Pode dizer, porém, que deve ser punido o pedestre insensato e por isto me baterei".

O INVESTIGADOR ASSASSINOU O SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR

(Conclusão da 1ª pág.)

o investigador, tentado agredi-lo. Sacou, então, de sua arma, fazendo disparos para o ar. Um ou projeteis, todavia, foi atingir a Severino Nogueira, na região inter costal. O soldado caminhou cerca de 50 metros, indo cair para morrer ao lado da roda dianteira do caminhão 7-90-53, ali estacionado.

Pouco depois chegava ao local o RP 15, chefiado pelo detetive Guerra, que prendeu o investigador em flagrante, apresentando-o juntamente com os demais envolvidos no caso ao comissário Lacerda, do 14.º DP.

A arma assassina foi apreendida em poder de Rodolfo de Queiroz, gerente de uma empresa funerária no Catumbi, perto do local onde se verificou o crime.

ATIROU-SE À FRENTE DO TREM COM O FILHO AO COLO

(Conclusão da 1ª pág.)

Era precária a situação financeira do músico. Seus vencimentos não davam para a manutenção do lar. Há anos que não recebia os ordenados de componente da OSB. Na manhã de ontem saira com a espôsa, que ia tirar uma carteira profissional para trabalhar e ajudá-lo na manutenção do lar. Ele por diversas vezes manifestara a intenção de suicidar-se. Sua espôsa, porém, declara que não houve suicidio. O músico falseara o pé, caindo à frente do trem.

FÚRIA SANGUINÁRIA

(Conclusão da 1ª pág.)

isso de caso pensado porque "João Bola" sabia que o motorneiro, pouco antes, havia recebido o pagamento.

Da discussão ao crime

O desordeiro Anisio Ferreira Antunes, sentindo-se com a resposta que recebera, passou a discutir acaloradamente com Josino. Houve mesmo forte troca de insultos entre os dois até que este último procurou deixar o local. Anisio, porém, sedento de sangue, com uma faca em punho, pôde ainda alcançar a sua vitima pelas costas, dando-lhe vários golpes. Abatido com os primeiros ferimentos, Josino saiu sangrando. Mas não satisfeito seu matador não parou aí. Embebeu-lhe a faca no corpo outras tantas vezes até vê-lo agonisar.

Morreu no local — Fugiu o assassino

Tal foi a gravidade dos ferimentos que apresentava que Josino Guilherme, mesmo antes de qualquer socorro, ali mesmo vinha a falecer momentos depois.

O criminoso logo a seguir punha-se em fuga, tomando rumo ignorado, ainda sob as vistas da única testemunha que presenciara tudo, mas teve receio de interferir porque se o fizesse morreria também, como declarou.

Trata-se do lavrador Antonio Anastacio, residente à estrada do Cabuçu do Baixo, sem número, também naquele suburbio.

A polícia

Tão logo teve conhecimento da ocorrência a polícia do 28.º Distrito, na pessoa do comissário Asdrubal rumou para o local, determinando a remoção do cadáver para o necrotério do I. M. L., bem como outras providências atinentes ao fato.

A REFORMA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

(Conclusão da 1.ª página)

planejar a reforma daqueles serviços, devendo a mesma apresentar circunstanciado relatório dos trabalhos e ante-projeto de lei, consubstanciando as medidas a serem oportunamente submetidas à consideração do Congresso Nacional.

A referida Comissão, constituida pelos srs. Francisco Sá Filho, presidente, Pedro Teixeira Soares Filho, Luiz de Melo Xavier da Silveira, Raimundo Brigido Borba, Luiz Gabriel Coelho Machado Filho, Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, Orlando Bandeira Vilela, Francisco Corrêa da Costa Filho, Boanerges Neto Ribeiro e Edailson Moreira Arrais, foi ontem instalada, no Gabinete do ministro da Fazenda.

O sr. Horácio Lafer, fez breve alocução, durante o ato, realçando a necessidade de se adaptar a organização do Ministério da Fazenda às necessidades do momento presente. Salientou o ministro da Fazenda as falhas dos órgãos do Tesouro, tornando morosa a marcha dos negócios da administração.

À Comissão caberá, portanto, corrigir essas falhas, colocando os vários serviços do Ministério em condições que lhe permitam maior presteza na solução dos assuntos e maior eficiência no seu rendimento.

Ninguém melhor do que uma equipe como a escolhida — frisou o titular da pasta — para o bom desempenho de tão relevante missão, pois se constitui de antigos e competentes servidores, conhecedores das eficiências dos serviços do Tesouro.

Lembrou o sr. Horácio Lafer, como exemplo dessas falhas, o fato de prescrições frequentes ocorrerem na cobrança da divida ativa da União, devido à falta de aparelhamento dos serviços competentes.

Finalizando, o ministro da Fazenda afirmou:

"Não basta melhorar a arrecadação. E' necessário, também, proteger os interesses do Tesouro.

Cabe à Comissão ora instalada uma tarefa de enorme importância, cujo bom êxito constituirá relevante serviço prestado à Nação".

Em nome dos membros da Comissão, o sr. Francisco de Sá Filho, seu presidetne, agradeceu a distinção que lhes foi concedida, pondo em relêvo a urgência e a necessidade da reforma que vai ser empreendida.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

dos —Segadas Viana — Euzebio Rocha — Lafaiete Coutinho — Emilio Carlos — Muniz Falcão — Ary Pitombo — Euvaldo Lodi — Walter Athayde — Celso Peçanha — Mario Altino — Clodomiro Millet — Joel Presidio — Eduardo Catalão — Pedro Firman Neto — José Candido Fernaz — Berbert de Castro — Alvidio Pinheiro Ferreira — Felix Valois — José Jofeli — Pereira Diniz — Samuel Duarte — Parailio Borba — Nelson Omegna — Frota Moreira — Mario Palmeiro — Vasconcelos Costa — Uriel Alvim — Rodrigues Seabra.

Esteve no Palacio do Catete, o general Pio Borges, a fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações que enviou pelo seu aniversário.

Em visita de cumprimentos ao presidente da República esteve, ontem, no Palacio do Catete, o sr. José de Melo Franco, presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite, de Pará de Minas.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, a sra. Lucilia Lara Nunes, a fim de trazer ao presidente da República a saudação de 350 ferroviárias da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, fervorosas admiradoras de sua excelencia.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: [illegible] — Aberto das [illegible]

O "METRO" ATENDERÁ A TÔDA A CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

seu custo calculado em dois bilhões e 600 milhões de cruzeiros, segundo a previsão. Os trabalhos estão previstos para seis anos, devendo-se concluir quatro quilômetros por ano.

Pontos iniciais e terminais e paradas de embarque e desembarque

Ainda pelo croquis elaborado, as três linhas do "Metro" a serem construidas abrangerão várias zonas, atendendo a tôda a cidade.

Uma das linhas terá seu ponto inicial no Lido, com paradas em Mourisco, Farani, Marques de Abrantes, Largo do Machado, Catete, Glória, Lapa, Cinelândia, Castelo, Praça 15 de Novembro, Av. Rio Branco, Camerino e Central; sob a denominação de "Tronco Sul"; um outro, com partida da Praça 15 de Novembro e paradas no Largo da Carioca, Santo Antônio, Inválidos, Mem de Sá, Marquês de Sapucaí, Estácio de Sá, Joaquim Palhares, Praça da Bandeira, Quinta da Boa Vista, Cancela, São Januário e Avenida Brasil, sob a denominação de "Tronco Norte"; o terceiro itinerário da outra linha, com a denominação de "Tronco Oeste", partindo do Largo da Lapa, com as seguintes paradas: Santo Antônio, Largo de São Francisco, Pedro II, Praça 11 de Junho, Machado Coelho, Barão de Mauá, Praça da Bandeira, Ibituruna, S. Francisco Xavier e Saenz Pena.

Em atividade a comissão de construção

Após termos obtido os esclarecimentos acima, à noite, voltava a reunir-se no Palácio Guanabara, a Comissão Executiva da Construção do Metropolitano, sob a presidência do prefeito João Carlos Vital, quando foram apresentadas aos demais membros, os estudos verificados e executados pelos engenheiros. Nessa oportunidade, demonstrando a grande necessidade da construção, verificou-se que o movimento de passageiros, era de 60% pelos serviços de bondes; 20% pelos ônibus e lotações e 20% pelos trens. Constatou-se ainda que a zona sul tem a maior proporção de passageiros com 390.466.843; zona norte, com 140.543.036 e no centro, ... 85.732.493, pelos serviços de bondes, enquanto para ônibus temos na zona suburbana 39.673.084 e, serviço urbano de 176.798.038.

Supressão de linhas de bondes

Com a execução do plano apresentado pela Comissão, desapareceriam os serviços de bondes no centro da cidade, permitindo-se apenas os bondes elétricos, para atender ao serviço no centro e zonas próximas.

Ótimo o serviço

Em meio dos estudos, o deputado Edson Passos, ex-secretário geral de Viação e Obras e atual presidente do Clube de Engenharia, fez sentir que a cidade muito deve aos atuais serviços dos bondes, assim, era favoravel à não-extinção desta modalidade de coletivos.

A proporção da construção e sua utilização

E' pensamento, ainda da Comissão Executiva o aproveitamento imediato da zona construida, que será anualmente, em média de 4 quilômetros e assim, seriam facilitados os meios de transportes.

Carros com 34 passageiros

Os carros a serem postos em circulação serão pequenos, comportando, apenas, 34 passageiros sentados, com portas para saidas, pois, o embarque e desembarque deverá ser feito com muita presteza.

Exposição do engenheiro Jorge Burlamaqui

Fazendo a exposição do plano traçado, falou o engenheiro Jorge Burlamaqui, que expôs minuciosamente o trabalho elaborado, demonstrando a necessidade do "Tronco Sul" vir pelo bairro do Catete, quando seria suprimido o tráfego de bondes, que muito facilitaria o serviço de transportes. Demonstrou ainda o relator, a necessidade de um melhor serviço para a Tijuca, Méier, Andaraí e outros bairros.

Em meio da exposição, alguns dos presentes fizeram uso da palavra, alguns para rápidos combates em alguns pontos, enquanto outros, se mostravam plenamente favoráveis.

Engenheiros italianos presentes

Estiveram presentes aos trabalhos de ontem, presididos pelo prefeito João Carlos Vital, os engenheiros Giovani Batista Mosseto e Otorino Barrassi, dirigentes da Estrada de Ferro Norte Torino, que se mostraram vivamente interessados e bem impressionados, inclusive dispostos a formarem na grande Companhia da Construção. Notamos, ainda, entre os presentes, Paulo de Sá, deputado Edison Passos, presidente da Comissão de Viação e Obras e Transportes da Câmara dos Deputados, vereadores Amandino Ferreira de Carvalho, presidente da Comissão do Metropolitano da Câmara Municipal, Mário Martins, Joaquim Couto de Souza, [illegible]no Netto, Paes Leme, engenheiro Charles Bourgian, da Companhia do Metropolitano de Paris, engenheiro Augusto de Sá Pereira, da Companhia do Plano Aéreo, Edgard Prado Lopes, Jorge Schnoor, Djalma Maia, professor Jerônimo Monteiro Filho, coronel Alberto Rodrigues da Costa, major Antônio Moreira, engenheiro Jorge Moreaux, Henrique de Vasconcelos, Edwaldo Vasconcelos, Herminio de Andrade, dr. Mário Mello, e grande número de engenheiros municipais e da Central do Brasil, Paschoal Segreto Sobrinho que acompanhou os engenheiros italianos Barrassi e Mosseto.

Dos trabalhos, será, então, preparado o plano definitivo para ser encaminhado à Câmara dos Vereadores, para que proceda a sua aprovação, pois, dependerá do Legislativo a autorização para a efetivação da grande obra.

Na Central do Brasil

A perfuração terá inicio na área fronteira à Central do Brasil, alargando os três ramais.

Daqui a três anos

Pelo plano, somente daqui a 3 anos poderão chegar os carros. Assim, espera-se que neste prazo a metade da construção esteja pronta.

Tudo dependerá do plano financeiro

Em sua exposição, o engenheiro Burlamaqui fez sentir que a maior ou menor urgência dependerá das possibilidades financeiras que sejam oferecidas para a execução da grandiosa obra.

Pronunciados por crime de tentativa de morte

No Juizo da 1.ª Vara Criminal foram pronunciados Osulthes Guimarães de Almeida, Aloisio José de Freitas, Augusto José Guimarães Pinto, João da Costa Rezende, Argeu Siqueira de Souza e João de Carvalho, por crimes de tentativa de morte; Raimundo Bernardo, vulgo "Doutorzinho" e Jorge Ferreira Garcia, em crimes de homicidio.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º . — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e

PRESTARAM O COMPROMISSO DO RECRUTA OS FUTUROS ASPIRANTES DA RESERVA DO EXERCITO — Ontem, pela manhã, no Clube de Regatas Vasco da Gama, sob o comando do cel. Aricles Gonçalves Pinto, os alunos do 2.º ano do C.P.O.R./R.J., que acabam de concluir o curso, prestaram o compromisso regulamentar do juramento à Bandeira, incorporando-se definitivamente ao nosso Exército. A seguir procedeu-se a solenidade de condecoração de oficiais que completaram 10 anos de bons serviços. Encerrando a festividade, os jovens que dentro de alguns dias serão declarados aspirantes a oficial desfilaram garbosamente em continência à Bandeira, sob a orientação do capitão Telmo Saraiva Vaz. Os "clichés" focalizam dois aspectos da cerimônia, vendo-se a oficialidade formada ao lado do pavilhão nacional e o ten.-cel. Mario Fereira dos Santos, sub-comandante daquele estabelecimento de ensino militar superior, quando colocava no peito do capitão-chefe da Formação Veterinária daquela unidade, a medalha a que fez jus

"NUMA CARREIRA COMO A DE DOMINGO, É PERIGOSO QUALQUER PROGNÓSTICO"

A MANHÃ no Turfe

Sentencia o "velho" Machadinho em palestra com a nossa reportagem — Apenas seis animais têm "chance" na importante prova, segundo a opinião do eficiente chefe da Secretaria da Comissão de Corridas

E' hábito ouvir nas vésperas do G. P. "Brasil" a palavra dos técnicos. Todos gostam de conhecer a opinião daqueles que se encontram em contato direto com o turfe, e, dele, têm um conhecimento mais profundo.

Entre os que, com autoridade sobre, o assunto podem falar, está Armando Machado, o estimado Machadinho, frequentador dos nossos prados desde muito jovem e Chefe da Secretaria da Comissão de Corridas, há muitos anos. Observador desapaixonado, Machadinho sabe ver corridas e delas tirar conclusões sensatas.

Desejando conhecer sua opinião, nossa reportagem foi ao seu encontro. Apesar de sobrecarregado de serviço Machadinho, com a gentileza que o caracteriza, nos atendeu, assim se externando:

— Para mim, entre seis animais estará o vencedor da maior prova do nosso turfe. Os estrangeiros, Tirolesa, Fort Napoleon e Chispeado, e os nacionais, My Love, Jocosa e Faaimbé. Acho que são os mais credenciados concorrentes. Devemos atender que a "chance" desses e de outros estará ligada ao estado da pista e à normalidade do desenrolar da prova.

— E entre esses seis tem alguma preferência? — indagamos.

Depois de uma pequena pausa, retomando a palavra, nos declarou:

— Numa carreira como a de domingo, onde o numero e a classe dos adversários estão colocados num plano de igualdade, é perigoso qualquer prognóstico. Prefiro enumerar, como fiz, aqueles que, no meu modo de pensar são as forças da carreira.

E, concluindo:

— O resto é uma questão de torcida íntima, uma questão de coração.

E sem revelar a sua preferência, despedindo-se, retornou o seu trabalho, por nós interrompido.

Armando Machado, Chefe da Secretaria da Comissão de Corridas "velho" e profundo conhecedor do nosso turf, em plena manhã, no hipódromo, assistindo aos trabalhos. Machadinho, pela fisionomia parece ter gostado de algum exercicio

Programas para as corridas de amanhã, de sábado e de domingo na Gávea

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Kami	56
	2 Showstorm	56
	3 Chantecler	56
2	4 Cadis	56
	5 Statano	56
	6 Indolente	56
3	7 Elasal	56
	8 Orissimo	56
	9 Gladio	56
4	10 Montanhês	56
	11 Senta a Pua	56
	" Odair	56

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Pigalle	56
	2 Moreninha	56
	3 Colombiana	56
2	4 Obélia	56
	5 Maratimba	56
	6 Calu	56
3	7 Orquidacea	56
	8 Bela Azul	56
	9 Mirabella	56
	10 Gold Mary	56
4	11 Golden Flight	56
	12 Oélia	56
	13 Olinda	56
	14 Tel Aviv	56

3º PAREO — às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Tocantins	56
	" Indiscreto	56
	2 Pirilampo	56
2	3 Dingo	56
	4 Guayanas	56
	5 Chuva	56
	6 Egipciana	54
3	7 My Prince	56
	8 Master	56
	9 Cadilan	56
	" Cartada	54
4	10 Fantome	56
	11 Soberano	56
	12 Good Sport	56
	" Gold Dream	54

4º PAREO — às 15,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Parthenon	53
	2 Zanzibar	53
2	3 Manimbé	57
	4 Kamar	51
3	5 Romano	53
	6 Ramon Novarro	57
4	7 Matador	59
	8 Philidor	53
	9 Catira	51

5º PAREO — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Come On!	54
	" Olympus	56
	2 Incatan	56
	3 Ramoji	56
	4 Luarlinda	53
2	5 Kacy	56
	" Bombordo	50
	6 Lamêgo	56
	7 Night Club	56
	" Calandria	52
3	8 Piaui	56
	" Denbili	54
	9 Atrevido	56
	10 Jurujuba	56
	11 Leblon	52
	" Linda Dona	54
4	12 Maco	52
	" Erin	46
	13 Milu	52
	14 Frontal	56
	15 Carcóvia	52
	" Contrabanda	52

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Incendiario	56
	2 Florete	58
	" Bingo	50
	3 Junior	56
	" Almirante	56
	4 Troia	56
	" Bola Dourada	52
2	5 Musicanta	56
	" Cantinflas	54
	6 Toropi	56
	" Baluarte	58
	7 Patife	58
	" Egregious	58
	" Scarface	58
3	8 Alvear	56
	" Algoz	56
	9 Acafim	58
	" Rio Formoso	56
	10 Thunderbolt	54
	" Guapiruvu	54
	11 Loio	58
	" Vitoria do Palmar	52
4	12 Ouro Preto	58
	" Tarascon	54
	13 Ibérico	58
	" Sem Medo	56
	14 El Matachin	56
	" Crambe	54
	15 Vibrante	54
	" Vardam	58

7º PAREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Rio Verde	52
	" Bozambo	56
	2 Kanthaka	58
	3 Minguinho	52
2	4 Pracinha	56
	5 Pinkerton	58
	6 Ecelero	50
	7 Idealista	56
3	8 Alpina	52
	9 Irish Star	50
	10 Scaramouche	58
	11 Pacalano	50
	" Urubizaba	50
4	12 Sol Bonito	58
	13 Arari	48
	14 Jamary	56
	15 Mujique	50
	" Estalo	56

CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13 horas.

	Animal	Ks.
1	1 Brindela	54
	" Nagi	52
	2 Bingo	52
	3 Peteim	56
2	4 Lys	54
	5 Lampo	56
	6 Igino	56
	Tempo Feio	52
	" Diavola	50
3	8 Radimba	54
	9 Embetara	54
	10 Jerupari	54
	11 Nilo	56
	" Charuto	56
4	12 Libano	52
	13 Holão	52
	14 Francita	54
	15 Bizarra	54
	" Etincelle	50

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,30 horas.

	Animal	Ks.
1	1 Bogó	57
	" Prosper	53
2	2 Papo de Anjo	57
	3 Fair Prince	57
3	4 Donoghue	57
	5 Germinal	57
4	6 El Garboso	57
	" Eonio	53

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,00 horas.

	Animal	Ks.
1	1 Kasbah	53
	2 Panda	53
2	3 Nabia	53
	4 Grey Girls	53
3	5 Hell Cat	53
	6 Espadana	53
4	7 Fair Baby	57
	8 Flor do Sol	53

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,35 horas.

	Animal	Ks.
1	1 Marly	57
	" Marne	53
	2 Egypiciana	53
2	3 Saraninha	57
	4 Ovilla	53
	5 Gasconha	57
3	6 Rivera	57
	7 Oculta	53
	8 Comtesse	57
4	9 Gold Dream	53
	10 Hiléa	57
	11 Oastry	57
	12 Chacota	57

5º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — (General Caetano de Faria) — Handicap Especial. — às 15,10 horas.

	Animal	Ks.
1	1 Fairplay	54
	" Saladito	40
	" Darwin	56
2	2 Loretta	55
	3 Rifle	50
	4 Sidon	46
3	5 Punitaqui	54
	6 Varsity	46
	7 Four Hills	56
	" Sorbona	46
4	8 Almodovar	59
	9 Pewter Platter	56
	10 Ondino	53
	" Lord Antibes	46

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,30 horas (Betting)

	Animal	Ks.
1	1 La Malinche	56
	" Bororó	52
	3 Bugmar	56
	" Aviador	58
	58 Bibelô	56
	" Topazio	58
	4 Acidália	56
	" Jolie	56
2	5 Maná	56
	" Bombo	54
	6 Itamogi	58
	" Dehes	54
	7 Du Barry	56
	" Moravia	56
	8 H-3	50
	" Thais	56
3	9 Espadarte	58
	" Darling	54
	" Bombordo	58
	10 Muruzo	58
	" Jericó	56
	" Onze	56
	11 Abre Campo	54
	" Mandinga	52
	" Lingote	54
4	12 Apinagé	58
	" Assungui	58
	" Landinho (*)	58
	13 Erin	56
	" Eton	54
	14 Don Antonio	58
	" Don Fradique	54
	15 Carinhoso	54
	" Calapó	50

(*) ex-Rio Bonito

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 16,30 horas (Betting)

	Animal	Ks.
1	1 Araripe	55
	" Tumus Humao	55
	2 Heliafa	55
	3 Amaragi	55
2	4 Nova Orleans	55
	5 Neva	55
	6 Dew Pearl	55
	7 Heleniza	55
3	8 Starway	55
	9 Jonclis	55
	10 Hallowen	55
	" Malenia	55
	11 Sapita	55
4	12 Gonzila	55
	13 Baby	55
	14 Little Baby	53
	" Diaba	55

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,10 horas (Betting)

	Animal	Ks.
1	1 Jangadeiro	56
	" Lucifer	54
	2 Carinho	52
	3 Guelfo	56
	" Malandrinho	56
2	4 Calmete	52
	5 Mujique	52
	6 Ecelero	56
	7 Frontal	50
	" Napoleão	54
3	8 Mahon	52
	" Diamante Negro	52
	9 Intrépido	58
	10 Rolante do Sul	52
	" Ben Hur	52
4	11 Saratoga	50
	12 Omar	58
	13 Brown Boy	56
	14 Jacarei	52
	15 Lacrau	58
	" Caoré	56

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13,20 horas — "Rio de Janeiro".

	Animal	Ks.
1	1 El Gaucho	56
	" Zanzibar	56
2	2 Sketch	56
	3 Marroquino	56
	4 El Siroco	56
3	5 Accordeon	56
	6 El Toreador	56
	7 Cangapé	56
4	8 Guambi	56
	9 Oraci	56
	10 Comtesse	54

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 12,55 horas — "Minas Gerais".

	Animal	Ks.
1	1 Sun Valley	55
	2 Halte-Lá	55
	3 Amarante	55
2	4 Fair Black	55
	5 Hajul	55
	6 Eber Shah	55
3	7 Paó	55
	8 Cheque	55
	9 Sarilho	55
	" Açude	55
4	10 Utaco	55
	11 Horatio	55
	12 Saigon	55
	" Laius	55

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13,55 horas — "Pernambuco".

	Animal	Ks.
1	1 Lovelace	50
	" Lily	54
	2 Catão	52
2	3 Crato	56
	4 Guaruman	58
	5 Irresistivel	58
	6 Japim	50
3	7 Inicio	58
	8 Cojuba	56
	9 Fair Lady	50
	10 Campeador	56
4	11 Boticelli	54
	12 Holocalix	52
	13 Arroz Amargo	52
	" Cabo Frio	50

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — às 14,25 horas — "São Paulo".

	Animal	Ks.
1	1 Presteza	56
	" Sans Route	54
	" Sorbona	49
2	2 Potentada	50
	3 La Fontaine	57
	" Sinless	55
3	4 Loretta	62
	5 La Coruña	56
	" Salpicada	50
4	6 Oreja	51
	7 Fuerza Bruta	53
	8 Gaita de Ouro	50
	" Miss France	48

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,15 horas — "Rio Grande do Sul" — BETTING.

	Animal	Ks.
1	1 Globo	59
	" Rio	51
	2 Ombú	49
	3 La Flèche	54
	4 Pujanza	48
	" Maravedi	48
2	5 Eagle Pass	56
	6 Ramon Novarro	50
	7 Good Luck	60
	8 Kurdo	54
	" Four Hills	63
	" Sans Route	57
3	9 Never More	52
	" Pewter Platter	59
	10 Almodovar	61
	11 Campeador	55
	12 Espumoso	51
	" Tuyusero	51
4	13 Naller	48
	" Tirolês	51
	14 Lover's Moon	57
	15 Happy Haven	48
	" Martingala	50
	" França Hortensia	48

6.º PAREO — GRANDE PREMIO BRASIL — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — às 16,10 horas — BETTING.

	Animal	Ks.
1	1 TIROLESA	57
	" CRUZ MONTIEL	59
	" MY LOVE	57
	2 TORPEDO	59
2	3 PONTET CANET	57
	4 ANACORETA	57
	5 CHENILLE	57
	6 MAGALI	57
3	7 CHISPEADO	57
	8 QUEJIDO	59
	9 JOCOSA	57
	" FOUR HILLS	57
4	10 FORT NAPOLEON	59
	11 FAAIMBÉ	57
	12 ERNANI	59
	" RETANG	59
	" CORAJE	59

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,00 horas — "Paraná" — BETTING.

	Animal	Ks.
1	1 Don Pancho	54
	2 Lupina	50
	3 El Toro	52
	4 Algos	50
2	5 Islete	56
	6 Charlotte	52
	7 Sonho de Ouro	50
	8 Banjo	56
3	9 Winter King	58
	10 Mariano	54
	11 Viaigôdo	52
	" Ronon	52
4	12 Scarface	50
	13 Grumete	58
	14 Reuno	56
	15 Lady Rose	50
	" Don Euvaldo	54

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Quarenta estreantes nas próximas reuniões da Gávea

Nas próximas corridas da Gávea deverão estrear os seguintes animais

ALMIRANTE — masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, Buscapé e Siringe, criação e propriedade do sr. Arminio Ferreira. Tratador: M. Mendes.

EMBETARA — feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, El Cid ou Tupac Amarú em Estelita, criação do sr. Alcides de Lara Campos e propriedade do sr. Itá Ferra de Campos. Tratador: Henrique Itrillo.

MORAVIA — feminino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Meulen e Quelebe, criação da sra. Otavia Bopp e propriedade do sr. João Pedace. Tratador: Henrique Itrillo.

GUAPIRUVU — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Sea Bequest e Castanhola, criação do sr. Erasmo Assumpção e propriedade do sr. Jabio Junqueira Meireles. Tratador: Cornelio Ferreira.

JAPIM — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Pendulo e Oraina, criação do governo do Estado de São Paulo e propriedade do sr. Fabio Junqueira Meirelles. Tratador: Cornelio Ferreira.

CHARLOTTE — feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Tupac Amarú e Golden Star, criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do Haras Patente. Tratador: E. Camporani.

DEHÊS — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Sultan e Mary D, criação do Haras Santa Therezinha e propriedade dos srs. L. Artigas e M. Artigos. Tratador: J. Lourenço.

SUN VALLEY — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitation em Surprise, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

LADY ROSE — feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Victor Hugo e Amrose, criação e propriedade do sr. Epaminondas Santos. Tratador: Henrique Itrillo.

LAIUS — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Wood Note em Palrom, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

SAPITA — feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Secreto e Tipa, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. Nelson Queiroz de Oliveira. Tratador: Levy Ferreira.

HELIAFA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Monin em Raia Livre, criação do sr. Cezario D. Calfat e propriedade do sr. Carlos Lopes Laudares. Tratador: João Piotto.

CADIZ — masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Shangai e Dalita, criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do Stud Albatroz. Tratador: Claudemiro Pereira.

HELENIA — feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Romney e Boazinha, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

HAJUL — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sunset em Mesquita, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

OLINDA — ex-Onça, feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Hallali e Cilly, criação do Haras Italassú e propriedade do Stud Olinda. Tratador: A. Rosa.

GERMINAL — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Luminar e Dunga, criação do sr. Theotonio de Lara Campos Junior e propriedade do sr. Peres Sallum. Tratador: F. Franco.

CATÃO — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Caton em Leña Pinas, criação e propriedade da sra. Wanda Berquó. Tratador: Roberto de Oliveira Filho.

ORISSIMO — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Pizarro em Erissima, criação do sr. Silvio Penteado e propriedade do sr. Wasfi Julio Zarrur. Tratador: M. O. Aguiar.

EL TOREADOR — ex-Oirto, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Pizarro e Irtaga, criação do sr. Silvio Penteado e propriedade dos srs. Francisco Serrador & Florentino L. Corente. Tratador: Claudemiro Pereira.

DON ANTONIO — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Brunorb em Badana, criação do sr. Antonio G. Flores da Cunha e propriedade do Stud Dolimar. Tratador: Adolpho Cardoso.

DIABA — feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Shah Rook em Marambaia, criação do sr. A. A. Assumpção e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

IUCATAN — ex-Helsia, feminino, preto, 7 anos, São Paulo, Pure Boy em L'Hirondelle, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Monte Azul. Tratador: C. Artur.

HELENIZA — ex-Antiga, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Helium em Easy, criação do sr. Osny Silva Pinto e propriedade do sr. Voltaire Leuenroth. Tratador: Estevam Pereira Filho.

BUGMAR — feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Strauss em Lamarr, criação do sr. Dante Marchioni e propriedade do sr. José Mauro. Tratador: A. Tucillo.

KASTRI — feminino, castanho, 4 anos, Victor Hugo em Xantarym, criação do sr. Epaminondas Santos e propriedade do sr. João Fedace. Tratador: Henrique Itrillo.

JURUPARI — Im. ventre — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Cruz Diablo em L'Alonette, criação do sr. Euclides Aranha Filho e propriedade do Stud Guarany. Tratador: A. Tucillo.

SEM MEDO — masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Luminar em Araxita, criação do sr. Theotonio de Lara Campos Netto e propriedade do Stud Guarany. Tratador: A. Tucillo.

FANTOME — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Caaimbé em Not, criação da Fazenda São João e Graça e propriedade do Stud Cambucá. Tratador: A. Tucillo.

TEL AVIZ — feminino, alazão, 4 anos, Paraná, Barnabé em Peruana, criação do sr. Anibal V. Junior e propriedade do sr. Dario de Barros Filho. Tratador: Luiz Tripodi.

ERNANI — masculino, castanho, 3 anos, Argentina, My Lord em La Favorita, importação do sr. José A. Maceyra e propriedade do sr. Ernani Glover Bastos. Tratador: L. Ferreira.

FRANÇA HORTENSIA — feminino, alazão, 5 anos, França, Magister em Haiti, importação do sr. J. A. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castros. Tratador: Gabino Rodrigues.

ALMODOVAR — masculino, castanho, 6 anos, Argentina, Prince Tetra e Lamora, importação e propriedade do sr. Alcyr Guilherme Cristiano. Tratador: S. Mendes.

GOOD LUCK — masculino, 6 anos, França, Goya em Ma Canaille, importação e propriedade do sr. Jorge Cunha Bueno. Tratador. Reduzino de Freitas.

PEWTTER PLATTER — masculino, castanho, 5 anos, Inglaterra, Owen Tudor em Jenny Dang, importação e propriedade do sr. Luiz Gonzaga de Assumpção. Tratador: Roberto de Oliveira Filho.

SIDON — feminino, castanho, 3 anos, França, Blue Skies em Sainte Hermine, importação e propriedade do sr. Henrique Sergio Lopes da Cunha. Tratador: Luiz Tripodi.

POTENTADA — feminino, tordilho, 4 anos, Argentino, Avestruz em La Mesquita, importação do sr. Atilio Iruleaui e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

ANCORETA — masculino, zaino, 4 anos, Argentina, Tandem em Ebonsign, importação e propriedade do sr. Oscar Corrêa. Tratador: A. Echeverria.

CHISPEADO — masculino, zaino, 4 anos, Argentina, Selim Hassan em Cyma, importação do sr. Geraldo Rocha e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

MIRABELLA — feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Singapore e Edenita, criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

ALGUNS ANIMAIS QUE TRABALHARAM NA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Entre os animais que trabalharam segunda-feira, figuraram os seguintes:

SILICIO — C. Souza — 1.300 em 84".
KURDO — O. Macedo — 1.300 em 84", muito suave.
JOLIE — E. Silva — 1.300 em 86"4/5.
MACANUDO — J. Marins — 1.400 em 92"2/5.
VARDAM — J. Araujo — 1.400 em 95"4/5.
ABDIN — Lad — 1.600 em 105"2/5.
SALADITO — J. Portilho — 2.040 em 133"1/5, e 1.600 em 102"3/5.
EL GAUCHO — D. Ferreira — 1.400 em 88"3/5.
MASTER BOB — A. Torres — 1.400 em 94"4/5.
OBELIA — J. Mesquita — 1.300 em 87".
PETEIM — J. Mesquita — 1.400 em 92"4/5.
THUNDERBOLT — M. Rafael — 1.300 em 85".
LUMEN — H. Oliveira — 1.300 em 91".
ITAMOJI — E. Silva — 1.300 em 86".
ATTACKER — M. Rafael — 1.300 em 88".
JUNIOR — A. Ribas e GUELFO — A. Rosa — 1.400 em 92"1/5, chegaram juntos.
TOROPI — O. Macedo e PRONTIDÃO — E. Silva — 1.400 em 88", na grama.
RETANG — L. Rigoni — 1.600 em 111", carreirão.

Conforme ficou assentado na reunião inaugural do Congresso de Criadores de Cavalos de Corridas, se reunirá, no dia 3, a Associação de Criadores de Cavalos, a fim de discutir e aprovar os estatutos e eleger, a diretoria que regerá os destinos da nova associação, até o dia 31 de dezembro de 1952.

Nos três programas das próximas corridas foram inscritos 365 concorrentes, assim discriminados: 120 na corrida de quinta-feira; 134 na de sábado; e, 111 na de domingo.

O QUE VAI PELO TURFE

A Comissão de Corridas resolveu transferir para a próxima semana todos os assuntos que se prendem às últimas reuniões.

Ordenou, no entanto, o pagamento dos prêmios dos vencedores das reuniões dos dias 21 e 23 do corrente.

x x x

O invicto Almodovar, inscrito no "handicap" de sábado, talvez não corra.

O pensionista do treinador Sylvio Mendes por ser portador de um defeito em um dos cascos não corre bem na grama.

DELEGAÇÃO CHILENA AO GRANDE PREMIO "BRASIL"

Está sendo aguardada hoje à noite, em um dos Bandeirantes da Frota Transandina da Panair do Brasil procedente de Santiago do Chile, a delegação daquele país amigo que virá representar o Clube Hipico de Santiago, entidade mentora do "esporte dos reis" na República andina.

Entre os membros da representação chilena estará, por certo, o sr. Oscar Correa y Correa, proprietário do cavalo "Anacoreta" que alinhará nas fitas junto aos demais concorrentes da prova máxima do turfe brasileiro.

O Bandeirante da Panair está sendo aguardado às 21 horas, aproximadamente, devendo descer no aeroporto internacional do Galeão

VIDA MILITAR

G. Amaral escreveu:

Lei do Serviço Militar - Convocação

EM NOSSO comentário de sábado fizemos referência ao procedimento que devem ter os jovens em idade militar. Esclarecemos o que devem fazer ao atingirem a idade de dezessete anos. Vamos prosseguir.

No ano em que completar os dezoito anos o jovem deve procurar, novamente, a Junta de Alistamento Militar. E' que sua classe está sendo chamada e êle deve informar-se de quando lhe cabe apresentar-se à inspeção de saúde. Ao apresentar-se à junta médica o jovem exibirá seu certificado de alistamento. Desde que haja tomado contato com as autoridades militares, na fase da convocação, não lhe faltarão mais as informações sôbre seu procedimento posterior.

O cidadão brasileiro por opção prestará seu serviço militar com a primeira classe que fôr incorporada após haver êle recebido o titulo declaratório de opção.

O cidadão naturalizado, menor de trinta anos, poderá quitar-se com o serviço militar, por antecipação, matriculando-se num tiro de guerra. Se esperar atingir aquela idade, deverá receber, logo após, na Junta de Alistamento Militar, seu certificado de reservista de terceira categoria.

O mesmo certificado de terceira categoria será conferido aos jovens brasileiros que, considerados no excesso do contingente a incorporar, o requererem um ano após o licenciamento de sua classe.

Todo cidadão brasileiro (nato, por opção ou naturalizado) deve comparecer aos locais designados para o cerimonial do "Dia do Reservista", sempre que houver convocação para tal fim.

O certificado de reservista deve acompanhar seu possuidor tôda vez que se dirigir a uma repartição militar.

MINISTÉRIO DA GUERRA

AS PROMOÇÕES DE JULHO NAS ARMAS E SERVIÇOS DO EXÉRCITO — OUTROS ATOS PRESIDENCIAIS — ANIVERSÁRIO DE ARSENAL — AS SOLENIDADES DE HOJE NA E.S.E. — ALMOÇO DE ADIDOS

O presidente da República assinou decretos, com data de 25 de julho último, promovendo os seguintes oficiais: INFANTARIA — MERECIMENTO — a coronel, os tenentes-coronéis: Juarez do Vasconcelos — Joaquim Vicente Rondon — Severino Antonio da Cunha — Nilo Chaves Teixeira — Adaury Sampaio Pirassinunga — Nelson Barbosa de Paiva — Armando Bandeira de Morais — Anibal Barreto — José Osvaldo Pinheiro da Mota — Bonnerges Lopes Cesar — Firmino Leges Castelo Branco — Ademar de Oliveira Cruz — João Carlos Betim Paes Leme e Almir Autran Francisco de Sá; a tenente-coronel os majores: Gutemberg Klaper Aires de Miranda — João Bina Machado — Manoel Corrêa Dias — Manoel Perminio da Silva — Afonso Fernandes Monteiro Filho — Pedro Paulo de Moura — Afranio Pacheco de Assis — Moacir Neru Costa — Carlos Lisbôa de Carvalho — Rosauro de Araujo — Suzano — Milton Fernandes de Melo — Wallenstein Teixeira de Mendonça — Agenor Monte — Nelson Rodrigues de Carvalho — Alvaro Alves dos Santos — Argemiro de Assis Brasil — Otomar Soares de Lima — João Mano Gomes Tinoco — Almir Barreto de Araujo Lucidio de Arruda — Humberto Guimarães de Almeida — Itiberê Gouvêa do Amaral — Mario Lopes Martins — Otávio de Oliveira Braga — Vlademir Fernandes Bouças — Laurenio de Azevedo —

Argens do Monte Lima — Luis de Faria — Humberto de Souza Melo — Roberto Miscow — João Costa — Milton Batista Pereira e Rafael Rodarte; a major os capitães Otávio Alves Meira — Alfredo Ferreira Botelho — Orlando Henrique de Araujo — Roberto de Almeida Sena — Rui José da Cruz — Fernando Soter da Silveira — Arsenio Nóbrega Filho — Mozart de Souza Oliveira — Helio de Albuquerque Melo — Valdir dos Santos Lima — João Borges dos Santos — Milton Araujo — Osvaldo Ferraro de Carvalho — Benjamin C. Corrêa — Berthelot Diniz Gonçalves — Edison C. G. Leme — Manoel D. Loureiro — Otávio G. Abreu — Pedro L. Pinto Bittencourt — Bruno C. Graça — Antonio C. A. Maranhão — Xisto W. Vieira — Aricio A. Cunha — Marçal M. Faria — Hector Silveira Vasconcelos — Artur A. Santos — Domingos V. Pinto Junior — Nelson G. Bessa

— Ito do Carmo Guimarães — Carlos M. Matos — João G. Abreu e Lima — Frederico C. Faria Nobre — Aldevrando Guimarães — Clovis Nova da Costa — Gabriel S. Marroig — Erialdo S. Vasconcelos — Tácito T. Gaspar de Oliveira — José Antonio Santos Araujo — Augusto Diniz de Carvalho — Ovidio Abrante — Raimundo G. Alves — Kival S. Cunha — Atratino C. Coutinho — Silvio Barbosa — Edison Amancio Ramalho — Edgar Catunda Gondia — Edgar Hecker de Abreu — Bonorino A. Leão — Parente — Eranni Moreira de Castro — Orlando Moreira B. Ribeiro — Américo C. Rocha — Alirio Palma — Graciano Adolfo M. Barros — Danton A. Duro — Clovis G. Silveira — Renato C. Abreu — Jaci Guimarães S. Marinho — Nei Orestes Salmo Castro — Paulo M. Brandi — Newton de Mascarenhas

— Hugo Pergentino Maia. ARMA DE ENGENHARIA — A coronel os tenentes-coronéis: Paulo H. Rodrigues — Adalardo Fialho — Haroldo do Paço M. Maia — Antonio L. Rezende — Tasso B. Morais; a tenente-coronel os majores: José S. M. Filho — Mario R. Monteiro — Kelvin B. Bittencourt — Max Jorge Rangelo — João L. Costa — Oldemar D. Santos — Carlos P. Leme Canpassú — Dirceu A. Nogueira — Rui Mostardeiro — Dalmo Bentes Monteiro — João G. Brito — José Nogueira Paes; a major os capitães: João Campelo R. Lima — Carlos O. Melo — Carlos Campos de Oliveira — Joathan M. Lima — Ciro Linhares — Carlos A. B. Coelho — Almir P. de Castro — Rui A. Costa — José Paulo F. Coutinho — Edgar Gomes — Otávio Jost — Newton Pereira de Oliveira — José C. Moreira — José Bentes M. Filho — Paulo D. Veloso — Manoel R. Machado — Astorido B. Queiroz — Vitor Roff — Orlando P. E. Santo — Gentil N. Paes — Wilfred M. Hinds e Nelson A. Portilho. POR ANTIGUIDADE — A coronel os tenentes-coronéis: Waldemar Mullen — Laverge José da Cruz — Agenor Suzini Ribeiro e Aristóteles V. Lemos; a tenente-coronel os majores: Pedro Abelardo de M. Vaz — Ciodoaldo de O. Bastos — José V. Bezerra de Albuquerque; a major os capitães: Heitor O. Silveira — Eutimio Ferreira Lima — Flávio D. Castro — Ernani J. Santos Junior — Ergilio C. Silva — Fernando A. Celso Bezzi — Fernando A. M. Barbosa — Colombo T. Siqueira — Hervé B. Pedrosa — Luiz de S. Cavalcanti — Carlos S. Couto — Jorge A. L. Bastos e Geraldo Mendes. ARMA DE ARTILHARIA — MERECIMENTO — A coronel os tenentes-coronéis: Adalberto F. Barros — João Punaro Bley — Anibal B. Nunes da Silva — Ernani N. Zania — Carlos de M. Franckel — Manoel M. de Barros — Armando M. Vasconcelos — Gabriel F. Melo Matos — Aluizio de Miranda Mendes — João G. do Nascimento — Oche Pulquerio e Saul Freire da Mata Teixeira; a tenente-coronel os majores: Jorge Cesar Teixeira — Felipe Viana — Djalma T. da Costa Pereira — Amir Borges Fortes — Alberico Cordeiro — João de Melo Morais — Luiz Blot Condado — José Anchieta Paz — Newton Barra — Flávio F. Silva — Bayard G. Galvão — Heitor A. Herrera — João P. M. Couto — Nelson M. Miranda — Liberato C. Friedrich — Manco Santos Jr. — Expedito M. Corrêa — Lauro Moutinho dos Reis — Carlos G. Alcantara — Clovis Gonçalves — Ubiratan Miranda — Ascendino F. Silva; a major os capitães: Newton C. A. Melo — Osvaldo O. Sena — Antonio Saraiva Martins — Geraldo Magarino Souza Leão — Alacir Frederico Werner — Osvaldo Araujo Souza — Helio Duarte Pereira de Lemos — Wilson de Oliveira Monerat — Milton Braga Alvarez — Cid D. Lira — Celio Graça Matos — Alberto R. Acir P. Seixas — Luiz Padilha — M. Pinto — Paulo C. Tavares — Zenith Quaresma — Werner D. Cross — Luiz Felipe Azevedo — Francisco A. Souza Galvão — Aldebert de Queiroz — Floriamar Campelo — Newton O. Oliveira — Helio C. Costa — Mario Fernandes — Urial C. Ribeiro — Salomão Naslausky — Alfino Cunha — Milton P. de Carvalho — Paulo T. Silva — Murilo Westaphalen — Helio Contardo — Carlos F. Mota e Albuquerque. ARMA DE CAVALARIA — POR MERECIMENTO — Ao posto de coronel, o coronel grad. Antanor de Matos Filho e os tenentes-coronéis: Oromar Osorio — Sandoval C. Albuquerque — Adalberto P. Santos e Altair F. Ferreira. Ao posto de ten. cel. os majores: Gerardo M. A. Anastácio — Agostinho T. Cortes — Arnaldo S. Avancini — Luiz F. Bastos — Antonio Amorim — Alcides do Amaral Barcelos — Helio B. Brandão — Serafim Dorneles Vargas e Rhodes O. M. de Almeida; a tenente-coronel os majores: Paulo S. Leão — José G. S. Menezes — Helio P. Pereira — Francisco F. Azambuja — Jaime P. Pacheco — Iridio D. C. Stroppa — Benedito H. Pianchão Filho — Heitor Bonapace — Carlos B. Chagas — Romero Laidener — João C. Ramos — Lafaiete de Brito Castro — Alcebiades P. A. Filho — Valdemar A. Pequeno — Osvaldo Desitry — Durval C. Macedo — João B. Costa; a major os capitães: Leonel Joaquim Serra — José A. Magalhães — Alvaro Vieira — Oriovaldo P. Lima — Luiz P. Santos — Oscar T. Paranhos — Alarico Barono — Eugenio Ferrão Teixeira — Ivanoé de Oliveira — Geraldo da Silva Rocha — Milton Costa — Bayard M. Evangelho — Helio B. Ribeiro — Luiz F. Azambuja — João Jacob Pelegrino — Umberto Melchior C. Mendonça e Eugenio M. Conde; ainda ao posto de major os capitães: Almir Jansen — Mezofante G. Pinto — José M. Garcia — Francisco G. Machado — Nilo Adeodato — Plinio Pitaluga — Carlos A. A. Rocha — Arnaldo J. L. Calderari — Luiz F. Lima — Valdo Chagas Nogueira e Teodorico Gahyva. NO SERVIÇO DE VETERINÁRIA — A coronel, os coronel grad. Almiro Pedro Vieira; a ten. cel. os majores: Altamiro Batista Lopes — Jocelin de S. Lopes e Alvaro Alves Pinto; a maior, os capitães: Laert Fernandes Barreto — Rubelino José Ramos — Leocádio do Rego Chaves — Nelson Lagroza e Facilando da S. Rosa — Edson Fernandes A. Almeida — Sebastião M. Silva — Jairo R. Silva Pontes — Lourival B. Guimarães e Osvaldo de Castro.

ANTIGUIDADE

ARMA DE ARTILHARIA — A coronel, os tenentes-coronéis: Henrique Sadock de Sá — Felinto A. Cavalcanti — Abd A. Pinto — Arcy R. Nóbrega — Ciro Carvalho Abreu e Carlos Alberto Coelho; a ten. cel. os majores: Léo Borges Fortes — José Coelho Neves — Emigio Nogueira L. Filho — Luiz V. Moreno Maia — Helio C. Braga — José V. Sobrinho — Licinio Morais — Silvio Guimarães — Aguinaldo O. Almeida — Prudente de C. Jobin — João U. F. Mundon — Arlo R. Ribas — Augusto L. Paulo Lima; a major os capitães: José Elias de Vasconcelos — Altamiro V. de Paiva — Humberto L. Roland — Luiz J. Lima — Aloisio L. Gama da Silva — José G. Lima — José Maria Gonçalves — Agnophilo Brant — Omar Diogenes Carvalho — Rui Abreu — Gustavo A. Tulvesson — Helio G. Martins — Valdemar H. Wierius — Valter Pinto de Morais — Newton O. Lima — Osvaldo S. do Rêgo Fortes — Erico Vieira Camarin — Luiz H. Borges Fortes — Joaquim Antonio F. Rodrigues — Valdir da C. Godolfim. CAVALARIA — a coronel, os tenentes-coronéis: Edgar de Freitas Marinho — Luis A. Cardoso — Osvaldo Mena Barreto — Irineu F. Castro; a ten. cel. os majores: Orlando Isidoro Lages — Bibiano de Siqueira — João B. Mendes Filho — Paulo Xavier — Bruno F. Ribeiro — Iridio Mario de Souza — Caio Mario de Noronha Miranda — Isidoro Neves Oliveira — Osiris Denys — Jacinto Pantoja Pires Coelho — Lauro Rebelo F. Silva — Otacilio F. Cunha — Ilcon C. Cavalcanti — João C. Guimarães — Diogenes O. França — Clos R. Cintra — Emir Santos Cabral Filho — Airton Teixeira Ribeiro — Emanuel Alves da Costa — Nelson R. S. Ribeiro — Renato Paquet Filho — Flávio Franco Ferreira — Rodrigo Ferraz Koeller; a major os capitães: Fernando Belfort Betlhem — Fauto S. Martins — Rosauro C. Pinheiro — Alvaro F. Diniz — Aldo C. Martins — Darci S. Strohschoen — Torquato R. C. Castro — Raul R. Monteiro Porto — Denizart Almeida — Orides Silveira — Rui O. Sampaio — Euripedes B. Cezimbra — João J. N. Rodrigues — João M. Ambrosio — Raimundo Ribas Lima — Mozart Carpena — João F. Obino — Paulo G. Souto — Henrique P. d'Avila — José S. Lisbôa — Leno A. Ferreira — Horacio O. Garrastazú — Belarmino R. Mendonça; a capitão os 1.ºs tenentes: Geraldo de Araujo e S. Bosson — Mario O. R. Sampaio — Ivanil F. A. Oliveira e Valdo Nascimento — José A. B. Morais — Manuel M. Pais — Severino Barbosa M. Filho — Pedro D. Passos — Ebio F. Picoli — Henrique Bensussan — Sergio R. L. Fortes — Eduardo E. Maurell Muller — Livio M. Chaves — Jacecil R. Melo — Aridio F. Martins Jr. — Berck C. C. Telss — Helio V. Bins — Washington M. V. de Souza Bermudes — Nei L. Carvalho — Léo C. Etchegoyen — Raul Americo Fleury — Jaime Ehlers — Dinaldo D. Souza — Frederico A. S. Pamplona — Léo M. C. Amorim — Léo F. Rocha — Alcy Rezende — Ivan M. Derneles — Hugo S. Ferreira e Inimá S. Filho — Edmundo Capela — Acelio M. Coelho — Euclides P. S. Filho — Orlando P. Almeida — Artur H. G. Prado; a 1.º tenente os 2.ºs tenentes: Egeo C. Oliveira Freitas — Reginaldo C. Chiaro — Jorge S. Caminha — Atos P. Silveira — Tiago F. Pinto Costa — José E. P. Azambuja — Dario Nonfiglio — Afonso da Pertandro M. Mota — Marcio G. Ayada — Mario M. Cunha — Otávio Teixeira — Anibal J. Carneiro Geraldi — Antonio O. Rocha — Fausto A. Barreto Hening — Ricardi M. R. Melo — Pedro Verasco — Salvio J. M. Rangel — Valter Molinaro — Antonio C. Tomé — João C. Moura — José Cairoli —

Jim Meireles — Armindo Carvalho — Paulo M. Silva — Cicero R. Prestes — João M. Filho — Raul A. Caparell — Rubens Osvaldo Borba — Ataulna de Albuquerque — José A. A. Resende — Roberto C. Barcelos — Lauas C. Cunha — Ildo B. Oliveira — João C. Cacciatore e Carlos Eli Garcia. ARMA DE INFANTARIA — ANTIGUIDADE — A coronel os tenentes-coronéis: Osvaldo P. V. Medeiros — Carlos C. Martins — Anibal Napoleão — Rossini de Medeiros Raposo — Landry Sales Gonçalves e Alfredo M. Quintela; a tenente-coronel os majores: Samuel Lobo — Alvaro B. Veloso — Ernesto G. Cordeiro — Adelino M. L. Casales — Alcides C. C. e Silva — Osvaldo P. Lima — José B. Carmelo — Jaci Iguatemi da Fonseca — Heitor Modenesi — Numa Brasil Oliveira — Alipio A. Santos — Poncalino C. Silva — André F. Souza — José Ribamar Miranda — José Rubens Botell — Hildegardo M. Silva — Luiz Oliveira Leite — Manoel C. Neto — Osmar Moura — Alvaro de La Roque Couto — Antonio C. Lins — Inaar T. Ribeiro — João B. Mondini Beletti — Candido F. Cunha — Pedro C. C. Costa — Haroldo N. F. Bezerril — Virginio G. Lobo — e Luiz M. B. Viana; a maior os capitães: José P. Frota — Nelson S. Feital — Milton C. Queiroz — Ulisses Cavalcanti — Janary Gentil Nunes — Evaristo R. Almeida — Otávio Miranda — Afonso M. Castro — Paulo L. M. Barreto — Frederico N. R. Pimentel — Amaury Hipert Verdini — Denizart Leão Bolivar O. Mascarenhas — Avany Arroxelas de Medeiros — José R. Silva Neto — Ivan P. Pires — Ubirajara Brandão — Fernando Lowande — Jorge G. Gonçalves — Noel P. Spelet — Evaristo Lopes S. Neto — Fernando M. Maia — Rolindino M. Maciel — Ademar Rosa — Adolfo C. Faria — Osvaldo Miranda — Terencio F. M. Porto — Armando C. Albuquerque — Milton Lisboa — Adail C. Caminha — Ivaldo Azambuja — Lauro A. Bandeira de Melo — Augusto L. Faria Corrêa — Alarico Jacomo — Mario S. Pereira — Vicente Brito — Emanuel O. A. Miranda — Eurico C. Nogueira — Edgar Melo — Nelson A. V. Coelho — Apio C. S. Castro — Paulo S. Palm — Mario R. Freitas — Miguel L. S. Camucê — Heitor M. Machado — Elidio R. Santana — Caio M. Lemos — Alberto C. M. Lima — Antonio M. Strino — Rui Pinto Duarte — Geraldo A. G. de Padua — João P. de Vasconcelos Ferreira — Alberto Cunha — Manoel F. Pacheco — Luiz F. Monteiro de Barros — Valdemar F. Dias — Manoel Souza Carvalho Junior — Lincoln Geolás Santos — Luiz J. Figueiredo Bonorino — Pedro R. Viana — José Viana — José Carneiro Maranhão — Viana — José Carneiro Maranhão; a capitão os 1.ºs tenentes: Elson C. Fonseca — Armando A. Ador — Floriano Lube — Otávio M. Libiano — Fernando R. da Câmara — Carim Jorge Khade — Adriano O. Silva — Beiruth C. Romariz — Silvio Buarque — Narciso Luses — Paulo Angelo — Airton Maia — Edgar Airosa — Silvio S. Raimundo — Weizel Moreira — Paulo Mendonça — Wilson Quintães — Nelson C. Metropole — Ivan F. Nogueira — Francisco J. F. Magalhães — Elói J. Morais — Carlos A. G. Lopes — Johson A. Santos — Nelson M. Salão — Eli O. Castro — Vanderlino Marins O. Sobrinho — Gastão Corrêa — Gerson C. Silva — Helio O. Castro — Vanderlino Marins — Gastão Corrêa — Gerson C. Silva — Helio Fernando Bernardino — Henry Schnardorf — José F. T. Almeida — Valdemar A. Carvalho — Eduardo S. Góis — Gilson Provenzano — Lauro de R. Farias — Joaquim A. Oliveira S. Tiago — Fernando Pamplona — Helder P. Vale — Ademar Brasil — Lauro G. Carneiro — Helio Pacheco — Valdenio C. de Andrade Melo — José N. Camargo — José P. Santos — Rui Kremer — Servulo Braga — Jacinto C. Braga — Valdir Jansen de Melo — Wilson Loiola — Renato Nogueira — Gilberto A. Silva — Luiz O. D. Campos — Rui C. Batista — Francisco H. Carvalho — Joaquim Fernandes — Heraldo A. Cruz — Antonio L. Cavalcanti — Luiz Bessa — Ciro A. Pucini — Humberto S. Guedes — Leoni R. Lima — Carlos O. Dias — Geraldo F. Magalhães — Gualter F. Santos — Paulo L. Aquino — Ovilis M. Silva — Alceste M. Peterle — Helio Fonseca — Ni Benjamin — Francisco C. Filho — Luiz Z. de Montezuma — Wedher Wancid — Olive Ferreira — Tito Aviles — Joaquim C. Jr. José R. Cabral — Paulo C. Neto — Berçant Figueira Prates — Carlos E. A. Rei — Luiz de Souza Vignoli — João Neiva — Nilson Fragana — Aloisio C. Garcia — Roberto B. Denys — Helio R. Neves — José F. Souza — Edi N. Montes — Henrique F. Silva — Dalton C. L. Vieira — Paulo A. Atila — Renato S. Braga — José L. Araujo — Esio L. Verde — Luiz N. Portela — José L. O. Carvalho — Celio Palheiros — Clovis V. Filho — Roberto N. Caminha — Edir N. D. Trossi — Wilton Couto — Helio N. C. Moreira — Valdir T. Góis — Milton Pinto — José P. Amaral — Salustiano F. Vinagre — Joaquim L. Brito — Nilton Pinto — José F. Amaral — Floriano Peixoto — Wilson E. de Macedo — João V. Regio Vieira — Tasso N. Notares — Moacir S. Cavalcanti — Dino Rocco — Sebastião Nerici — Lauro C. Farias — Alcir Marques Pinheiro — Helio R. Melo — Walmar Brito Alvarenga — Antonio A. Gomes — Sosthenes Almeida Montenegro — Childerico F. Carvalho — Carlos José Pereira — Elvio F. Cesarino — Mito M. Ribeiro — Caiçá A. A. Lima — Valdir Fontoura — Geraldo Franco — Ivan M. Pilar — Valter Honrad — Newton W. Jean Manzoni Rodrigues — Reinaldo Paiva Rosa e Silva — Carlos E. V. Santos — Francisco J. R. Fonseca — Estenio Cidade Soares — Paulo Medeiros — Ari Andrade — Geraldo Oliveira Belo — gem e Artur Ramos Bogéa; a 1.º José Rodrigues de Paiva — Valdir de Paula — Alberto Gomes Ramalho de Paula — Alberto Gomes Ramalho tenente os 2.ºs tenentes: Amaury S. Melo — Danilo Silva — Tales B. Nascimento — Elvio Moreira — Nilton da Mota — Nei Augusto Pereira — Paulo C. Lopes — Augusto C. Daniel — Fernando O. Kruel — Caio A. Amaral — Luiz Antonio F. Barreto — Arilton Maia — Elder Nogueira Mendes — Aridaon P. Magalhães — Darly Sampaio — Milton Molinaro — Luiz C. Prestes P. Mota — José F. Bruno — Jofre Gildo Silva — Salomão Carvalho — Augusto T. Kruger — Marcos Fabiano C. Teixeira — Valger Mazrocola — Lahir Andrade Almeida — Reinaldo S. Oliveira — Ervi Geixer — Firmino S. F. França — Ciro Vilaboim — Luiz J. C. Juruema — Cesar F. Ferreira — Mario J. Menezes — Tales Barcelos de Morais — Jorge A. Sabola Aragão — João Cruza Fayão — Valter F. Costa — Alvim de M. Junior e Otávio Santiago.

OUTROS ATOS PRESIDENCIAIS

O presidente da República assinou decreto promovendo ao pôsto de general de brigada, na reserva, o coronel professor Américo de Menezes, oficiais dos mais destacados do nosso Exército, ilustre educador que devotou tôda a sua vida ao serviço da cultura e da inteligência nacional. Muitas e justas manifestações de simpatia tem recebido o general Américo de Menezes.

Atualmente, além de exercer as funções de professor do Colégio Militar é o diretor do Instituto Profissional "João Alfredo", da Municipalidade, em cujo cargo se tem imposto pela sua simplicidade e seu devotado carinho àqueles que buscam na sua cultura novos horizontes para seu saber.

Assinou decretos na pasta da Guerra nomeando Maria Ligia Barreira da Fonseca, para exercer o cargo da carreira de Bibliotecario do Q. P. do M. da Guerra; aposentando Santino Palvelo, no cargo da carreira de artifice: exonerando Valdemar José de Carvalho, do cargo de escriturário e Genesio Moret Lima, do cargo de escriturário.

ANIVERSARIO DE ARSENAL

O Arsenal da Urca comemora hoje mais um aniversário de sua criação, tendo o seu diretor organizado um programa festivo.

NA O. M. M.

O Conselho da Ordem do Mérito Militar estará reunido às 10 horas de hoje, com a presença de todos os seus membros.

SOLENIDADE NA E. S. E.

As 9 horas de hoje, na Escola de Saúde do Exército, realizar-se-á a cerimonia de entrega dos diplomas à segunda turma de oficiais que concluiram o Curso de Classificação de Pessoal.

Comparecerão ao ato as altas autoridades militares, sendo o mesmo presidido pelo diretor de Ensino do Exército, general Mario Travassos, estando também presente o general José Alves de Magalhães, comandante do C. A. E. R.

O NOVO REGULAMENTO DO G. M.

Foi aprovado pelo presidente da República o Regulamento para o Gabinete do Ministro da Guerra, trazendo algumas novidades, das quais se destaca a criação da Divisão de Relações Públicas, cuja missão é auscultar, analisar e interpretar as tendências da opinião pública, no que se refere aos seus reflexos sôbre o Exército. Segundo o mesmo regulamento, o serviço de Imprensa faz parte do Gabinete, sendo que os representantes da Imprensa acreditados no Ministério da Guerra entender-se-ão diretamente com o chefe do gabinete e com o chefe da 6.ª Divisão.

PROCESSO DE DESAPROPRIAÇÃO

O ministro designou o coronel Valdemir Aranha Meira de Vasconcelos, chefe do S. R. O. da 7.ª R. M., representante do Ministério da Guerra no processo de desapropriação dos imóveis situados à avenida Dias Martins ns. 258 e 300, no lugar denominado "Sancho", em Tigipió, município de Recife, de propriedade de herdeiros do dr. Bruno Maia.

GENERAL EM FERIAS

Chegou a esta capital, procedente de Cruz Alta, em férias, o general Durival Brito e Silva, comandante da guarnição sediada naquela cidade do Rio Grande do Sul.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Para auxiliarem a elaboração do trabalho de que foi incumbido o tenente-coronel Saturnino Lange, foram designados os seguintes oficiais: ten. cel. Aristomenes Rosa, major Amancio Alves de Carvalho, capitães Ciro Damm, Pefani Daros, Crommel de Medeiros, Moisés Marinho de Oliveira, Antonio Tiago Gadelha Simas Filho, Honoré de Miranda e Antonio Tavares de Lima e 1.º tenente Irineu Guimarães.

NA 2.ª R. M.

O tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon, durante a ausência do coronel Milton Cezimbra, assumiu, interinamente, a chefia do Estado Maior da 2.ª R. M.

CONFERENCIA

O professor J. Guilherme Lacorte, chefe da Seção de Virus, do Instituto Osvaldo Cruz, realizará hoje, às 16 horas, no salão nobre da Escola de Saúde do Exército, uma conferência sôbre o tema "A Moderna Orientação no Estudo da Gripe".

NA DIRETORIA DE REMONTA

A Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército, dentro do seu programa de incentivar a criação cavalar, oferecerá um bronze ao criador do cavalo nacional que melhor classificação obtiver no "Grande Premio Brasil de 1951".

UNIFORME DO DIA

Foi designado o 5.º uniforme para amanhã.

ALMOÇO DE ADIDOS

As 13 horas do próximo dia 3, os adidos militares do Uruguai, Argentina, Chile e Peru, reunir-se-ão num almoço de confraternização, a realizar-se no Clube da Aeronáutica, tendo sido convidados vários chefes militares brasileiros.

LOUVADO O 2.º BATALHÃO RODOVIARIO

O ministro assinou o seguinte aviso: "Ao regressar de minha inspeção às unidades do sul do país, interrompida por motivo de fôrça maior, é-me grato tornar público os mais sinceros elogios aos 2.º Btl. Ferroviário, 2.º Btl. Rodoviário, comandados, respectivamente, pelos tenentes-coroneis Rodrigo Otavio Jordão Ramos e Olimpio de Sá Tavares, pela abnegação, dedicação ao trabalho, espirito de disciplina e ordem que imprimem a essas selecionadas unidades da arma de engenharia, numa demonstração não só de honestidade profissional como de nítida compreensão da orientação que deve ser dada aos trabalhos, na dupla finalidade de serem úteis às necessidades do Exército e do País. Autorizo serem êsses elogios extensivos a todos aqueles que, nesses corpos, contribuem para a consecução de tão nobre objetivo".

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,36, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Vend.	Cr$ Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Peso uruguaio	7,91 54	7,62 66
Peso argentino	1,32 87	1,29 99
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 29	—
Sol	1,38	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 65
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 74
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1 000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 30 de julho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 61
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica, franco	0,37 78
Suiça	4,35
Portugal	0,66 59
Dinamarca	2,73 53
Grécia	3,26 09
Espanha	—
Holanda	—
Uruguai	—

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa em condições ativas, mas não acusou vendas de maior interesse nos títulos em evidência. Cotaram-se em condições de firmeza as apólices da União e sustentadas as obrigações de Guerra. As municipais e estaduais estiveram calmas, mantendo-se firmes as ações de banco se estáveis os demais valores, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais	Cr$
132 D. Emis.º Nom.	680,00
32 Idem port.	680,00
32 Idem — Empréstimos antigos	640,00
2 Idem	650,00
42 Reajustamento	760,00
OBRIGS.:	
1 Guerra Cr$ 100,00	75,00
8 Idem	76,00
18 Idem Cr$ 200,00	152,00
2 Idem Cr$ 500,00	375,00
1 Idem	380,00
126 Idem Cr$ 1.000,00	768,00
100 Idem	770,00
4 Idem Cr$ 5.000,00	3.840,00
36 Idem	3.845,00
10 Idem	3.850,00
ESTADUAIS	
Apls.	
250 Minas — Popular	320,00
10 Minas 1177	650,00
111 Minas 1177	650,00
rie	139,00
8 Idem	140,00
15 Idem 3.A Série	143,00
33 Pernambuco	49,00
30 Rod. E. Rio	563,00
4 S. Paulo (3)	203,00
5 Idem	204,00
100 Idem — Unificadas — 6%	665,00
297 Uniformizadas — S. Paulo 8%	900,00
3 Idem	903,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
94 Emp. 1904 pt.	590,00
30 Dec. 1533	180,00
9 Emp. 1931	150,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
100 Niterol — 8%	160,00
BANCOS — Ações:	
181 Comércio — pt. Cr$ 200,00	550,00
1.000 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	250,00
COMPANHIAS:	
167 Expresso Federal Cr$ 200,00	670,00
332 Panair do Brasil de Cr$ 200,00	90,00
60 Brasileira de Energia Elétrica — pt. Cr$ 200,00	190,00
100 D. Santos — pt. Cr$ 200,00	190,00
450 F. e L. de Minas Gerais — pt.	165,00
152 Motorista União Comercial Importado — Cr$ 200,00	300,00
50 Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	202,00
22 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 — pt.	1.480,00
81 Sid. Nacional — Cr$ 200,00	170,00
DEBENTURES:	
516 Bco. Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	198,50
49 Cia. Docas de Santos — 7% Cr$ 200,00	180,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
95 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal - 7% Cr$ 1.000,00	760,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 152,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições sustentada se com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado a base anterior de Cr$ 152,20 por 10 quilos, no pedra e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	154,40
Tipo 4	153,80
Tipo 5	153,20
Tipo 6	152,60
Tipo 7	152,00
Tipo 8	151,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	15,20
Idem, fino	19,35
Est. do Rio (café comum)	15,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	1.611
Est. de Rodagem	14.152
Desde 1.º do mês	264.155
Idem, ano passado	289.395
Café ent. p/ caminhões desde 1.º de julho	160.338
Embarques	Sacos
América do Norte	750
Europa	16.825
África	1.000
TOTAL	18.575
Desde 1.º do mês	284.992
Idem, ano passado	231.025
Café despachado para embarques	91.708
Existência	470.130
Consumo local	1.050
Idem interior	—

CAFÉ A TERMO — ABERTURA

CONTRATO

(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	154,00	152,50
Setembro	155,00	153,60
Outubro	155,00	153,10
Novembro	154,90	154,40
Dezembro	155,00	154,30
Janeiro	156,00	154,80

Vendas — 2.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Agosto	15. 50	153,00
Setembro	154,40	153,60
Outubro	154,20	153,50
Novembro	154,40	154,00
Dezembro	154,80	154,30
Janeiro	155,10	154,50

Vendas — 1.500 sacas.
Mercado — Firme

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com as praças inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.490 sacos do Estado do Rio. Saídas 5.214. Existência .... 71.105 sacos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 237 fardos de São Paulo. Saídas 54. Existência 3.347 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 4	300,00 a	302,00
Seridó, tipo 3	295,00 a	297,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	280,00 a	282,00
Sertões, tipo 3	260,00 a	262,00
Sertões, tipo 5	260,00 a	262,00
Ceará, tipo 3	258,00 a	260,00
Ceará, tipo 5	250,00 a	252,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	200,00 a	202,00
Paulista, tipo 3	200,00 a	202,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	14.466	4.220
Farinha (sacos)	710	400
Açúcar (sacos)	7.133	3.300
Feijão (sacos)	7.247	2.550
Banha (caixas)	100	220
Milho (sacos)	6.047	2.000
Charque (fardos)	200	170
Batata (volumes)	—	—
Cebolas (volumes)	14.803	—

MINISTÉRIO DA MARINHA

ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVO DO REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA NAVAL — VAI PARA A INGLATERRA O CASCO DO EX-ENCOURAÇADO SÃO PAULO

O ministro da Marinha assinou aviso ao diretor geral do Ensino Naval, alterando a redação do art. 39 do Regimento Interno para o Colégio Naval, que passa a vigorar nos seguintes termos:

"Art. 39 — Para os candidatos que completarem ou tiverem mais de dezessete anos de idade, no ano civil de matricula, será exigida a apresentação do Certificado de Alistamento Militar".

SEGUIRA' PARA A INGLATERRA O CASCO DO EX-ENCOURAÇADO "SÃO PAULO"

A firma Mairink Veiga, que venceu a concorrencia para a compra do ex-encouraçado São Paulo, vem de contratar os serviços de uma companhia canadense, por setenta mil dolares, para transportar o antigo capitania da nossa esquadra para o sul da Inglaterra, o que se dará dentro desses vinte dias.

DESIGNAÇÃO

Foi designado o 1º tenente Alfredo Karam para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante da Flotilha de Submarinos.

DISPENSA DE OFICIAIS

Foi dispensado o capitão tenente Decio Lopes da Silva Morais das funções que vinha exercendo, como representante da Marinha, junto à Comissão Tecnica de Radio, subordinada ao Ministério da Viação e Obras Publicas.

Foi, tambem, dispensado o capitão tenente Elcy Silveira da Rosa, das funções de instrutor no curso de especialização de máquinas para oficiais.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE MEDICOS

Tendo o capitão tenente médico dr. Othon Ubirajara Dias feito com dedicação e aproveitamento o curso de Clinica Médica, conforme declaração do professor Luiz Capriglione, catedrático da 5ª cadeira de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, e o capitão tenente médico dr. Mario Groeger o curso de Radiologia, com dedicação e grande aproveitamento, conforme certificado expedido por aquela mesma Faculdade, foram êsses oficiais aprovados pelo diretor geral de Saúde da Armada para os fins do Regulamento de promoções para Oficiais do Corpo de Saúde da Armada.

PREMIO "ALMIRANTE JACEGUAI"

O boletim nº 29 do Ministério da Marinha torna público, de acôrdo com a linea "u" das normas para lançamentos de notas nas cadernetas subsidiárias de oficiais e suboficiais, que pelo Clube Naval foi conferido ao capitão tenente Julio Cesar de Sá Carvalho o premio "Almirante Jaceguai", regulamentado pelo decreto nº 16.934 de 10 de junho de 1925.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

No requerimento em que o capitão tenente contador-naval José Ribamar Moreira Gomes solicitou mandar computar em seu tempo de serviço o periodo em que cursou a Escola Militar do Realengo, o diretor geral do Pessoal da Armada exarou o seguinte despacho: "Conte-se-lhe como efetivo serviço, de acordo com a letra "a" do §2º do art. 97 do Estatuto dos Militares, o periodo de 7-2-1930 a 13-3-1932, num total de 2 anos, 3 mêses e 6 dias, em que, como Cadete, serviu na Escola Militar".

Foi tambem mandado contar ao capitão tenente cirurgião dentista Newton Diogo de Oliveira, como acréscimo legal, de acôrdo com o art. 97 § 2º letra "b" do Estatuto dos Militares, o periodo de 5-10-1936 a 24-10-1938, em que exerceu as funções de assistente de ensino das cadeiras de Prótese, Ortodontia e Odontopediatria, na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

SORTEIO DE JUIZES MILITARES

Foram sorteados Juizes Militares do 3º trimestre do ano em curso, para a 1ª Auditoria da Marinha, em substituição ao capitão de corveta médico dr. Vitor Jayme de Sá e ao 1º tenente Walter Villela Guerra, o capitão de fragata farmacêutico Humberto Monteiro Meirelles e o 1º tenente fuzileiro naval Alvaro Leonardo Pereira.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Foi designado o capitão de mar e guerra Nilo Figueiredo Costa para o Estado Maior da Armada.

Pelo aviso 1.833 de 9 do corrente, do ministro da Marinha, foi dispensado o capitão de corveta Ernani Jayme de Lima das funções de representante da Marinha na comissão incumbida do estudo das fontes de deficits dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, subordinada ao Ministério da Viação e Obras Públicas, sendo designado para substitui-lo o capitão de corveta João Luiz Ramos Agapito da Veiga, sem prejuizo de suas atuais funções.

Foi designado o capitão tenente contador naval José Mattoso Maia Forte Filho, para exercer as funções de instrutor de Contabilidade e Legislação e Serviço de Fazenda, do estágio de adaptação de guardas-marinha contadores navais, sem prejuizo de suas atuais funções.

Foram designados, tambem, o 1º tenente Jorge Azevedo da Rocha Paranhos, para a Base Naval de Natal; o 1º tenente José Luiz Cancio Pereira Soares, para a Esquadra; o 1º tenente Murillo Barbosa Vianna, para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, e o 2º tenente contador naval Waldecy Alipio de Carvalho para a Comissão de Compras da Marinha em São Paulo.

LICENÇA PREMIO

O ministro Renato Guillobel deferiu o requerimento em que o capitão de mar e guerra Eurico Magno de Carvalho solicitou autorização para gozar em 2 periodos, os 6 meses de licença especial que lhe foram concedidos pela Portaria 2.308 de 28 de novembro de 1950, de acordo com os artigos 1º e 4º da Lei 283 de 1948.

QUADRO DE ACESSO

A constituição do quadro de acesso para os oficiais do Corpo de Intendentes Navais, a vigorar no 2º semestre de 1951, é a seguinte:

Para promoção a capitão de mar e guerra os capitães de fragata:

1 — Maximo Martinelli (capitão de mar e guerra graduado); 2 — Fraterno Lopes Penna.

Para promoção a capitão de fragata os capitães de corveta:

1 — Oscar de Luiz Silva; 2 — Leonardo Barrafatto; 3 — Boanerges Bezerra da Cunha; 4 — Orlando Dias do Amaral.

Para promoção a capitão de corveta os capitães tenentes:

1 — Yan Demaria Boiteux (capitão de corveta graduado); 2 — Abilio Junqueira Filho; 4 — Ayrton Telles Ribeiro; 5 — Plinio Aurelio da Rocha; 6 — Zaida Martins; 7 — Manoel Ferreira da Silva Pinto Junior; 8 — Maurillo Teixeira dos Santos.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Transfiro das funções de auxiliar da 2.ª Seção do Gabinete para as de auxiliar da 1.ª Seção da 2.ª Divisão o 1.º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da Arma de Infantaria, Jorge Schimmelpfeng de Seixas.

EXCLUSÃO DE OFICIAL

Excluo do estado efetivo desta Diretoria, o 1.º Tenente do Q. A. O., de Cavalaria Ulisses Medeiros, transferido para o E. C. de Finanças pelo B. I. de 28 do corrente, sendo mandado apresentar àquele Estabelecimento.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de transito:

OFICIAIS:

Em Fortaleza, e em Rezende, respectivamente, aos 1.º Tenente de Artilharia Breno Vitoriano, classificado no I-3.º R. A. A. Aé. e 2.º Tenente de Infantaria Caio Augusto do Amaral, transferido do 7.º para o 5.º Regimento de Infantaria.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

AVISO SÔBRE MILITARES EM TRANSITO

O ministro Nero Moura baixou um aviso, tomando providências sôbre a ação disciplinar dos militares em trânsito na capital federal. O aviso em apreço está vasado nos seguintes termos: "Os militares da Aeronáutica quando em serviço do Correio Aéreo Nacional e os dos Corpos e Estabelecimentos dos Estados, quando na Capital Federal em situação transitória, como seja a serviço, em transito, em férias, de licença, aguardando embarque, etc. ficam, os primeiros, durante a execução do serviço, sob a ação disciplinar do Comando de Transporte Aéreo e os últimos dependendo disciplinarmente do diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, enquanto permanecerem nessa situação".

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou ato, designando, por necessidade do serviço, o capitão aviador Francisco de Assis Lopes, para desempenhar as funções de adjunto do diretor geral de Engenharia da Aeronáutica.

Por outro ato foi mandada retificar a classificação do major farmaceutico Geraldo Mansoldo, para o Instituto de Seleção e Controle.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos em que os excadetes Carlos Augusto Candido Gomes, Alvaro Guilherme Serodio Lopes, Edgard Teixeira da Silva, Loris Areas Cordovil e Walter Arnaud Mascarenhas solicitaram matricula no 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, o ministro Nero Moura exarou o seguinte despacho: "Indeferido. Requeiram, querendo, de acôrdo com a portaria n.º 273, de 20-7-1951".

NÃO SERÃO CONVOCADOS

Em virtude de portaria assinada pelo ministro da Aeronáutica foi mandada tornar insubsistente, a pedido, a convocação do 2.º tenente aviador da reserva Olyntho Alves Guimarães Junior.

Também foi tornada insubsistente a convocação do 2.º tenente aviador da reserva Francisco de Assis Costa Lima Gurgel e dos aspirantes aviadores da reserva Alirio Prado e Sebastião Barros.

ADIDOS À D. E.

O diretor geral do Pessoal assinou portaria, determinando que passem a adidos à Diretoria de Ensino da Aeronáutica, os 2ºs. tenentes João Carlos Gomes de Oliveira, Alberto Hermano Drumond Lott e Antonio Augusto Felix de Souza.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

O ministro Nero Moura recebeu, para despacho, no seu gabinete, os brigadeiros do Ar Raimundo Vasconcelos da Aboim, diretor geral de Ensino e Francisco de Assis Corrêa de Melo, comandante da 3.ª Zona Aérea.



EMPATARAM! — Glorioso e Mexicano, empaatram domingo último, conservando assim, ambos, a liderança da série "A Noite" da Zona Central do Brasil. Nosso clichê, cujas fotografias foram colhidas por Carlos Sergio dos Santos, mostram nos extremos os quadros do Glorioso e do Mexicano e ao centro o juiz Américo Loureiro do DA, quando da va instruções aos amadores

"Show-Revista A MANHÃ" — Na próxima sexta-feira, haverá novo ensaio do famoso elenco. O local será a sede do Clube Metrópole, na qual deverão estar os artistas convocados às 18,30

2.º Torneio "Octacilio Rezende"

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES NO SENSACIONAL CERTAME

Apenas o Corintians, de Ipanema, pôde-se considerar campeão invicto antes de terminar os jogos de sua zona — Domingo poderá ficar definida a zona da Central do Brasil na série "A Noite" — Dificil a situação dos concorrentes da série "Rádio Nacional" da zona da Central do Brasil e zona leopoldinense — Em nosso poder a taça "H. Mesquita", para o vencedor dos aspirantes da série "A Noite", da Central do Brasil

Aproxima-se da reta final do sensacional certame, os concorrentes ao título de campeão de 1951 dos clubes amadoristas independentes.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

A situação dos concorrentes estão sendo definidas pouco a pouco. Na Zona Sul, ainda faltando dois jogos, que são os que reunirão os quadros do Unidos do Corcovado e Independentes das Aguas Ferreas e Adauto Botelho x E.C. Liberdade, o campeão é o Corintians que terminando seus compromissos invicto logrou conquistar o pomposo título, ficando agora, aguardando a decisão das outras zonas, a fim de defrontar-se com os demais campeões.

NA ZONA DA CENTRAL DO BRASIL

A zona da Central do Brasil, mostra-se ainda um tanto dificil prognosticar-se um provavel vencedor. Na serie "A Noite" da mesma zona, o Mexicano e o Glorioso marcham invictos com um ponto perdido, seguido de perto do Piraquara com dois pontos perdidos. O Glorioso tem um compromisso dificil a saldar que é o encontro domingo proximo frente ao Piraquara, enquanto o Mexicano tem o San Tiago como o seu ultimo adversário. Caso o Piraquara vença o Glorioso, e o Mexicano vença o San Tiago, posteriormente, este ultimo sagrar-se-a campeão. Em caso contrario vencerá o Glorioso. Há ainda uma possibilidade da realização de "melhor de três", isto porem, se o Glorioso e o Mexicano vencerem seus proximos adversarios. Ficarão assim, empatados na ponta da tabela. Nos aspirantes a tabúa de classificação que publicamos hoje, aponta o jogo de domingo proximo na serie "A Noite" como decisiva, pois o vencedor ficará de posse da Taça "H. Mesquita". Na série "Radio Nacional", o Paulo Eiró encontra-se em situação privilegiada, pois já terminou todos os seus compromissos enquanto o Tricolor do Encantado ainda tem que enfrentar o Faleiro e o Americano Olimpico.

NA ZONA LEOPOLDINENSE

Outra zona que a tabela não permite, dado a situação dos concorrentes, antever qual o possivel vencedor. Na ponta, encontram-se o Independentes da V. da Penha e E.C. Isabel, que ainda não jogaram. Os rapazes da Praça do Carmo, têm domingo proximo, frente ao Monroe um compromisso dificil para saldar. Caso passem incolume, ficarão ainda ao lado do Isabel que terá que enfrentar o Moinho da Luz. Como se vê, ainda não é possivel vislumbrar um vencedor.

NA ZONA CENTRO

Na Zona Centro o lider que é o Cruzeiro, tem ainda dois compromissos serios a saldar. Um frente ao Bandeira, adversário de surprezas e o outro frente ao Santo Antonio, inegualavelmente um bom conjunto. Seguindo as pegadas do Cruzeiro está o Canadá com dois pontos perdidos e tem ainda três compromissos a saldar. Um frente ao Corporação outro frente ao Sto. Antonio, e o ultimo frente ao Bandeira. Tudo indica que estará entre o Canadá e o Cruzeiro a decisão final, mais para o clube de "Pipoca" do que para os outros. Entretanto, como em materia de futebol qualquer calculo foge à realidade, não estranharemos que o Bandeira venha a reabilitar-se e tever no final a melhor, já que tem que enfrentar ainda o lider que é o Cruzeiro, e isso no proximo domingo.

JOGOS PARA DOMINGO PROXIMO

Para domingo proximo estão programados os seguintes jogos: Glorioso x Piraquara; Tricolor do Encantado x Faleiro; Corporação x Canadá; Cruzeiro x Bandeira; e Monroe x Independentes da Vila da Penha. A não ser este ultimo prelio, cujo local será o campo do Monroe, em Benfica, os demais estão ainda não estão designados, devendo para isso comparecerem em nossa redação às 17 horas os representantes dos clubes que têm jogos programados para domingo, a fim de acertarem os locais.

CLASSIFICAÇÃO DOS ASPIRANTES ZONA DA CENTRAL DO BRASIL SERIE "A NOITE"

Lugar	Clube	p.p.
1º	Glorioso e Piraquara	0
2º	Mexicano e San Tiago	4

SERIE "RADIO NACIONAL"

Lugar	Clube	p.p.
1º	E.C. Paulo Eiro e Tricolor do Encantado	2
2º	Faleiro e Americano Olimpico	3
3º	E.C. Vasco	6

A Taça "H. Mesquita" gentilmente ofertada pelo desportista que tem o seu nome gravado no Trofeu, será oferecida ao campeão da Serie "A Noite", enquanto Rossini Pacheco, ofereceu onze medalhas aos atletas vencedores da Serie "Radio Nacional". Os vencedores dessas series, deverão jogar posteriormente em melhor de três, em disputa do titulo de campeão da Zona da Central do Brasil e de uma taça oferecida ainda pelo desportista Rossini Pacheco.

O DRAMA DOS PEQUENOS CLUBES

ATITUDE HOSTIL DE GANANCIOSOS PROPRIETARIOS

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 1.º de agosto de 1951 — NÚMERO 3.067

Desrespeitada uma ação da Câmara Municipal — O dilema do Vasquinho, de Pavuna — Repulsa dos moradores locais — Urge uma providência de nossas autoridades



Os srs. Manoel e Antero Guedes, pareàros do Vasco Suburbano F. C. quando, palestravam com o nosso companheiro

Muito embora, o esporte amador seja a base principal da eugenia de nossa raça, continua sendo vitima de perseguições torpes e injustificaveis. De tempos em tempos, quando não são as próprias autoridades desportivas que relaxam, são os proprietários e inescrupulosos e gananciosos que, com o intento único de maiores lucros, devassam sedes e praças desportivas de agremiações amadoristas, sem dar a menor importancia às leis do país.

UM NOVO EXEMPLO

Ainda devem estar bem vivos, nas retinas de nossos leitores, os casos verificados há tempos, com o Vasquinho F. C., de Olaria, com o E. C. Valim e, posteriormente, com a A.A. Portuguesa, quando inesperadamente, todos estes gremios, viram suas sedes e campos depredados.

Agora, surge um novo exemplo. Trata-se do Vasco Suburbano F.C., da Pavuna, que às vesperas de uma domingueira esportiva, teve o seu gramado — local da referida parada futebolística — dragado acintosamente, pela Empresa de Terras São Paulo Rio Ltda.

NAO É POSSIVEL

Ontem, estiveram em nossa redação, os srs. Manoel Guedes e Antero Guedes, respectivamente presidente de honra e associado daquele clube.

Entre outras coisas, os nossos visitantes nos declararam que a referida emprêsa, não tem direitos legais para proceder de tal forma com o Vasco Suburbano F. C. Este é uma agremiação legalizada sob todos os pontos de vista sendo até mesmo, reconhecida pela Camara Municipal do Distrito Federal, de utilidade pública.

O OCORRIDO

Segundo àqueles desportistas, há tempos, os novos dirigentes da emprêsa em questão, vêm assediando o clube, no sentido de conseguirem os terrenos, onde estão situados atualmente os quadros de volei e basquetebol e o campo de futebol. Sendo proprietário legal daqueles terrenos, uma vez que, os mesmos lhe foram dados em 1926 pelo sr. José Tomaz, fundador da E.T.S.P.R. Ltda., como consta da ata da fundação daquela emprêsa, aquele clube, negou-se, como era de esperar, a atender às pretensões de um sr. Mauro, gerente da gananciosa empresa. Em vista da recusa do Vasco Suburbano, o referido gerente da empresa, voltou a carga, fazendo desta feita, uma promessa de arranjar um novo terreno para o clube fazer praça de esportes. Não foi feliz ainda desta vez, pois, nossa recusa se processou. Devido às insistentes e infundadas negações do clube em atender às suas pretensões, a Empresa de Terras São Paulo Rio Ltda., no último dia 21, mandou que colocassem pedras no campo, e, dois dias após, isto é, no dia 23, mandou dragá-lo.

REPULSA GERAL

Dado ao acontecido, tornou-se geral, naquela localidade, a repulsa contra emprêsa em questão. Dando vaza aos seus sentimentos e, hipotecando irrestrita solidariedade ao Vasco Suburbano F. C., que é uma tradição no bairro da Pavuna, as pessoas que ali residem, iniciaram um movimento para angariar fundos, no sentido de constituir um advogado que, impetrasse mandado de segurança contra a E.T.S.P.R. Ltda.

E' das mais elogiosas, esta atitude dos moradores da Pavuna que, com a perda do campo do Vasco Suburbano F. C., perdem a sua principal diversão a mais, vêm um clube que tem cerca de 600 associados, sem um local para a pratica do esporte, que inegavelmente, colabora de maneira eficiente, para o melhor aprimoramento da raça brasileira.

Venceu como quís o Atlético

Derrotado o São José por 8 x 0!

Mais uma brilhante vitória conquistou a equipe do Atlético, cabendo desta feita a turma do E. C. São José conhecer o seu poderio.

VITORIA ESPETACULAR

Fazendo alarde de sua melhor classe, demonstrando mesmo, melhor entendimento em suas linhas, o Atlético não encontrou dificuldades em abater o seu adversário, pela elevada contagem de 8 x 0!

GOALS E QUADROS

Mosquito (2), Camarão (2), Ramilton (2), Nesinho e Nego, marcaram para o conjunto vencedor e as duas equipes atuaram da seguinte maneira:

ATLETICO — Guilherme; Zé e Freitas; Newton, Valter e Baldo; Mosquito, Nelsinho, Camarão, Ramilton e Nego.

SÃO JOSE' — Helio II; Indio e Miranda; Vavá, Vitor e Norival; Bahiano, Carlinhos, Sergio, Helio I e Nilson.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, que reuniu os conjuntos de aspirantes dos dois clubes, verificou-se um justo empate de 1 tento.

O Tiboim F. C. aceita compromissos para os dias 5 e 12

A direção técnica do Tiboim F.C., por nosso intermedio comunica aos seus coirmãos, que aceita compromissos para jogos amistosos em sua praça de esportes, para os proximos domingos dias 5 e 12 de agosto. Os entendimentos deverão ser feitos pelo tel. 30-3002, das 19,30 às 20 horas, chamar Nilson, ou correspondencia para à rua Tiboim nº 741, Braz de Pina.

Aceita jogos o S. Gabriel

O São Gabriel avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos para os meses de 8-9-10 e 11.

E' favor mandar oficios para a rua D. Amélia, 168 (Andaraí), ou pelo telefone 38-4144, chamar Osvaldo ou Agenor, das 19 às 21 horas.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização realizado no dia 31 de Julho de 1951, foram sorteadas as seguintes combinações:

SPE BXF ZVO ROV
BPI CGZ NFP GSN

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Agôsto de 1951, às 16 horas. Informações e subscrições e títulos com corretores ou na sede social Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0000 - Rio

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Hoje, a mais importante reunião da entidade da rua Joaquim Palhares — Campeonaio do Samba — Venceu o quadro de futebol da E. S. "Unidos de Santo Antonio"

Hoje, às 20,30 horas, terá inicio a mais importante reunião da F.B.E.S. desde que a entidade foi fundada. A reforma dos estatutos há 4 anos proteiada, será finalmente aprovada, para desespero de uma minoria que até então, só obteve lucros pessoais, em detrimento a dezenas de agremiações.

Logo mais à noite na reunião em conjunto do Conselho Deliberativo e Representante, deverá imperar, exemplo das vezes anteriores, a disciplina e a mútua compreensão. Nada de reprimendas pessoais. O objetivo único e admissivel é a reforma dos estatutos. Torna-se mister aprovar o quanto é REDUNDANTE e INOCUO as atuais leis que regem a grandiosa entidade.

Deverá estar presente a essa importante reunião um dos mais caros sócios honorários da F.B.E.S.

A dúvida que poderá existir na mente dessa douta personagem, desaparecerá, ante as provas irrefutáveis que serão apresentadas contra o Conselho Deliberativo.

Culpados serão aqueles que faltam a verdade, ou fugiram a essa suprema acareação.

Aguardemos portanto a decisão final, que estamos certos, favorecerá a verdade, já que a mentira, nunca encontra guarida nos corações sinceros dos homens honestos e que acima amam o Brasil com o sacrificio de sua própria vida.

"QUEIXINHO"

A Escola de Samba "Unidos de Santo Antonio", já em preparativos para o próximo campeonato do Samba que se aproxima, levou de vencida a equipe do Rainha F. C., pelo escore de 5x4. na principal, e 3x0, na preliminar. Dimas foi o artilheiro, com 4 tentos, cabendo a Bené o outro tento. Na preliminar, Joia foi o artilheiro, com 3 tentos.

O quadro vencedor formou com a seguinte constituição: Milton; Jaime e Reina; Aurenio, Marinho e China; Eugenio, Geraldo, Dimas, Vadinho e Bené.

HOJE, NA F. B. E. S.

Estará reunido hoje, na sede da F. B. E. S., o Conselho de Representante, a fim de deliberar dos seguintes assuntos:

a) — Campeonato do Samba;
b) — Reforma dos Estatutos e
c) — Interesses gerais.

A essa reunião, cujo inicio está marcado para as 20,30 horas, deverão comparecer também os membros do Conselho Deliberativo.

CAMPEONATO DO SAMBA

Termina, hoje, o prazo concedido para as inscrições do Campeonato do Samba. As Escolas filiadas à F. B. E. S. que desejarem disputar o magno certame, deverão, até logo mais à noite, o mais tardar, fazer suas inscrições.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Ao U. D. Coelho Neto

O Esporte Clube Ana Neri, solicita do União Desportiva Coelho Neto, a resposta do seu oficio que foi entregue em mão.

Qualquer entendimentos preliminares é favor ligar para o telefone 49-1593, depois das 20 horas.

Vitorioso o Esporte Clube Ferroviário

Domingo ultimo, o E. C. Ferroviario enfrentou e venceu de maneira brilhante o forte conjunto do Irapuá F. C., de Braz de Pina, em seus próprios dominios, pela alta contagem de sete tentos contra um. O onze vencedor, que estava numa tarde inspirada, formou da seguinte maneira: Aldenor; Abandono e Quincas; Cid, Luiz 59 e Jarbas; Fio, Baianinho, Viana, Lessa e Naim.

Os tentos foram consignados por Fio (5), Naim e Quincas, um cada. Ne preliminar, venceram os aspirantes do Ferroviário, por 2x0.

Compareçam a nossa redação

Estão convidados a comparecerem hoje, às 17 horas, em nossa redação, os seguintes dirigentes de clubes: Atlético, da Rua da Alegria; E. C. Liberdade; Palestrino, de Cordovil; Lomiro dos Santos, do E. C. Paulo Eiró; Independentes da Vila da Penha; Canadá, da Cidade Nova; Atilia F. C.; Tricolor do Encantado, e o sr. José Guimarães, da A. A. Aliança, a fim de tratarem de assuntos atinentes aos seus clubes.

Ficou transferida por conveniência do D. T. do II.º Torneio "Octacilio Rezende", a peleja programada para amanhã à noite, no campo do Manufatura entre os quadros do Adauto Botelho Futebol Clube e Esporte Clube Liberdade

O PALMEIRAS REAPARECE, H[OJ]E, EM S. PAULO, ENFRENTANDO, PELO CERTAME LOCAL, O JUVENTUS P[A]ULISTA

TRÊS JOGOS NA COPA "RIO BRANCO"

Alterado o Regulamento do lindo troféu — A Confederação Brasileira de Desportos e a Associação Uruguaia de Futebol chegaram a um acôrdo — Vai se manifestar o Conselho Técnico sôbre o regulamento



José Maria aCstelo Branco, presidente do CTF da CBD, falando aos jornalistas

O regulamento dos jogos da "Copa Rio Branco" sofreu alteração. A Confederação Brasileira de Desportos e a Associação Uruguaia de Futebol chegaram, aliás, a um acordo sobre o assunto, tendo, agora, determinado aos seus orgãos que o estudassem, a fim de torná-lo efetivo.

'RES JOGOS

De acordo com o atual Regimento, dois jogos apenas são disputados. Findo os mesmos, não havendo um lado levado a melhor, haveria uma prorrogação de 30 minutos.

No futuro, não será mais assim, pois o terceiro jogo tornou-se obrigatório. Desse modo, havendo findas as duas pelejas em igualdade de condições, haverá o terceiro prélio.

VAI APRECIAR A MATÉRIA O CONSELHO TÉCNICO DE FUTEBOL

A matéria referida será, aliás, apreciada, hoje, pelo Conselho Técnico de Futebol da CBD, orgão que tem como presidente o veterano desportista Castelo Branco.

O novo regulamento da "Copa Rio Branco" já estará em vigor na próxima disputa entre brasileiros e uruguaios, que será no primeiro trimestre de 52, em Montevidéu.

Congratulações pelo restabelecimento do sr. Rivadavia C. Meyer

A Federação Bahiana de Desportos se congratulou com a C.B.D. pelo restabelecimento do sr. Rivadavia Correia Meyer.

BASQUETEBOL

A. A. Grajaú x Tijuca em luta pelo quarto lugar

O que promete o último encontro da temporada

Será cumprida na noite de hoje, a ultima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol da 1ª Divisão, com um interessante encontro entre a A.A. do Grajau e o Tijuca.

Este jogo colocará em cheque o quarta posição da colocação final do certame de 1951. Como se vê, uma rodada de apenas um jogo, mais que terá grande movimentação. No primeiro turno, venceu o Tijuca, apos uma luta das mais equilibradas. Naquela ocasião o clube das argolas Olimpicas atravessava uma fase de grande crise interna e ainda desfalcado de um de seus grandes valores não esteve a altura de suas verdadeiras possibilidades. Agora com a volta de Zé Luiz e com o conjunto rendendo mais, a A.A. Grajau deverá enfrentar o Tijuca de igual para igual.

Para este importante encontro os quadros deverão iniciar a partida assim constituidos:

TIJUCA — Alvaro, Carlito, Waldir, Walmor e Seco.

A.A. GRAJAU — Ruy, Helinho, Montanha, Passarinho e Zé Luiz.

Ecos da conquista da "Taça Rio"

Pela conquista da "Taça Rio" tem a C. B. D. recebido telegramas de cumprimentos de diversas entidades e desportistas, dentre os quais do Conselho Regional do Pará, da Federação de Futebol do Chile e do sr. Luiz Valenzuela.

A Subida de S. Teresa



Anuar de Góes Daquer, com o troféu conquistado ao vencer o — "Circuito da Boa Viagem" —

O Campeonato de Subidas de Montanhas promovido pelo Automovel Clube do Brasil prosseguirá domingo, com a realização da prova Subida de Santa Teresa. E' a primeira vez que se disputa essa competição. As inscrições estão abertas na entidade presidida pelo coronel Silvio Santa Rosa.

GINO BIANCO JA' E' CAMPEÃO CARIOCA

Gino Bianco já é o campeão carioca da categoria de corrida, antes mesmo de disputar as duas últimas provas do Campeonato de Subidas de Montanhas. Isso em virtude de estar com 39 pontos, e o segundo colocado, sr. Armando Silva estar distanciado mais de vinte pontos, isto é, estar com 13 pontos ganhos.

Calendário Internacional para 1952

A Comissão Técnica da C. B. D. está com uma reunião marcada para esta tarde. Pretende o sr. José Maria Castelo Branco aprovar o calendário internacional para 1952.

FESTIVAL DO JUDO

A Academia Ono, a campeã

Arsenio Martins e T. Sakai, os "heróis" individuais — Vinte e duas equipes estiveram em ação

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Obteve completo êxito o Festival de Judo, comemorativo da vinda dos campeões japoneses. Foram apresentadas 22 equipes disputantes, representativas da capital, do interior e do Rio. Levantou o título de campeã, por equipe, a Academia Ono, cabendo ao E. C. Pinheiros, o título de vice-campeão. Em terceiro lugar se classificou a Academia Egoshi, de Mogi das Cruzes.

Para a classificação do campeão individual houve uma luta de titãs, entre Arcenio Martins e T. Sakai. No final, depois de várias prorrogações, ambos foram declarados campões, Martins pertence ao Pinheiros e Sakai à Academia Ono.

Por fim, houve uma demonstração dos campões niponicos Yamaguchi, Kimura e Kato, os quais foram bastante apreciados. São soberbos pela maneira como finalizam um ataque e como se defendem.



ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇOES PELO TRANSCURSO DO 58º ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇAO CRISTA DE MOÇOS — A exemplo do que tem ocorrido nos anos anteriores, realizou-se, ontem, à noite, na Associação Cristã de Moços, a cerimônia de encerramento das comemorações do 58º aniversário de fundação daquela entidade, a qual constou de um banquete. Nessa oportunidade, o sr. Emilio Lourenço Filho, presidente da Associação, fez uso da palavra, salientando o significado do ato. Compareceram à solenidade o prefeito João Carlos Vintal, vereador Levi Neves, coronel Santa Rosa, representantes da nossa sociedade, grande número de sócios e pessoas gradas. Na gravura dois aspectos tomados na ocasião

"Placard" do "racha" no noturno de ontem:

FLAMENGO 3 x AMERICA 0

Embora vencendo, o Flamengo fez uma péssima exibição — Hermes (2) e Paulinho, os marcadores — Expulsos Aloísio e Astrogildo — Ótima arrecadação — Maiores detalhes

A grande massa de torcedores que se abalou em ir ao campo do Botafogo, ontem à noite, para assistir o prélio Flamengo x América, de Recife, de lá saiu redondamente enganada.

Em verdade, tanto o vencido quanto o vencedor estiveram paralelos na mediocridade de suas ações dentro do quadrilatero verde. De futebol propriamente dito, nada mostraram. Uma verdadeira "pelada"! Um caracteristico "racha" de suburbio, onde não faltaram as "botinadas" e os "mimoseios" de ordem pugilistica.

2x0 nO PRIMEIRO TEMPO

A etapa inicial, encerrou-se com uma vantagem do Flamengo por 2x0, tentos assinalados por Hermes, aos 2 minutos, escorando um bom passe de Adãozinho e aos 15 minutos, finalizando outra boa jogada do centro-avante.

3x0 AO FINAL

No periodo complementar, somente mais um tento foi marcado, tendo como autor Paulinho, após grande confusão à porta do arco de Paulo. A não ser isso, a única coisa digna de registro deste tempo, foi a expulsão de Aloisio e Astrogildo, por troca de socos e pontapés.

OS QUADROS, A RENDA E A ARBITRAGEM

As duas equipes se apresentaram assim constituidas:

FLAMENGO — Garcia; Newton e Almir (Cido); Bria, Aristóbulo e Bigode; Aloisio (Paulinho), Hermes, (Indio), Adãozinho, Gringo e Esquerdinha (Arturzinho).

AMÉRICA — Zé Paulo; Decadela e Luiz (Procópio); Tomires, Servy e Astrogildo; Isaias (Zé Maria), Hamilton, Varejão (Berto), Valeriano e Dario.

A renda atingiu a soma de Cr$ 71.580,00.

Na arbitragem, funcionou "Sherlock", que teve um bom desempenho. Agiu acertadamente, quando da expulsão dos dois "brigões".

O sorteio aguardará a chegada de Grill

O sorteio dos juizes para os jogos de sábado e domingo, pelo Campeonato Carioca de Football, será sexta-feira, e não quinta, de modo a ser possivel a inclusão do nome do austriaco Franz Grill, que é esperado no Rio amanhã.

A VENDA

O FIGURINO DE "A NOITE"

O FIGURINO A NOITE — NUMERO ESPECIAL PARA O SWEEPSTAKE

Edição especial, para o Sweepstake, vários modelos vindos de Paris e destinados à grande festa do Prado da Gávea, enfeitam quase tôdas as páginas da revista feminina mais completa do Brasil

Encontra-se em tôdas as bancas a edição especial de agôsto do FIGURINO DE "A NOITE"

A MANHÃ Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 1.º de agosto de 1951 NÚMERO 3.067

Ranulfo e Maneco renovarão hoje

Ambos passarão a ganhar 7 mil cruzeiros mensais, entre "luvas" e ordenado — Juntamente com Dimas, jogarão contra o Madureira — O programa de treinamento do América

Renovarão seus compromissos com o America, esta tarde, os jogadores Ranulfo e Manéco, que passarão a perceber, mensalmente, a quantia de 7 mil cruzeiros, entre luvas e ordenados.

Como se sabe, os contratos destes dois dedicados profissionais, serão rescindidos para uma melhoria. Ambos, pelos seus compromissos anteriores, recebiam Cr$ ...... 6.000,00 por mês. Agora, com a renovação por Dimas, na base de 7 mil cruzeiros, os dois "insiders" serão equiparados ao centro-avante.

Deve-se frizar ainda, que os contratos a serem assinados hoje, terão, como o de Dimas, a duração de 1 ano, por 1 de opção.

TODOS OS TRÊS CONTRA O MADUREIRA

Por outro lado, agora que não existe mais impecilhos de ordem monetária, é certa a presença dos três consagrados jogadores no prélio de abertura do certame e que será com o Madureira. Adianta-se, pois, que contra o "tricolor dos suburbios", o vice-campeão da cidade se apresentará completo, com Oani no arco. A zaga constituida por Joel e Osmar. A linha média com Rubens, Osvaldinho e Ivan e a dianteira, com Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

HOJE, O COLETIVO

Sob a direção de Délio Neves, os rubros irão, hoje, ao gramado do River, para um treino coletivo. Estarão todos em ação, devendo o ensaio ter a duração de 90 minutos.



Manéco, em ação, num jogo contra o Flamengo

Atletismo

Três competições em dois dias

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar sabado e domingo proximos três importantes competições. Sabado será disputado o Trofeu "Imprensa", reunindo Fluminense com 8 atletas, Vasco com 9 e Botafogo com 10, num total de 27 atletas. No domingo será disputado a I Competição de Qualquer Classe e a 3a. parte da 2a. Competição do Campeonato de Corridas de Fundo. Na prova de corrida de fundo, o Botafogo surpreendeu não se inscrevendo, tendo o Fluminense inscrito 6 elementos, Flamengo 10 e Vasco da Gama 26. Na competição feminina o Fluminense inscreveu 20, Botafogo 14 e Vasco 13.

Como se vê a semana corrente será das mais movimentadas, sendo o Vasco favorito das competições de fundo e Trofeu Imprensa. Na parte feminina o Fluminense é apontado como franco favorito, com boas possibilidades de vitoria no Trofeu Imprensa, onde o Botafogo poderá ainda surpreender.

HORARIO DOS JOGOS

A Presidência da Federação Metropolitana de Futebol resolveu aprovar o horário dos jogos para a temporada de 1951. Segundo a decisão tomada pelo sr. Alberto Borgerth, os jogos obedecerão aos seguintes horários: categoria de juvenis — matinais às 9,30 horas; diurnos às 15,15 horas e noturnos às 20.30 horas; categoria de aspirantes — diurnos às 13,15 horas e noturnos às 19,15 horas; e categoria de profissionais — diurnos às 15.15 horas e noturnos às 21 horas. O horário aprovado pelo presidente da F.M.F. entrará em vigor já nos jogos da primeira rodada, que foi desdobrada para sábado e domingo. Quando o calor aumentar a F.M.F. naturalmente adotará novo horário.

Contratos de alvi-negros

Foram registrados na F.M.F. os contratos firmados pelos jogadores Carlito, Torné e Geraldo (juvenil), com o Botafogo.

Joe Louis x Cesar Brion

S. FRANCISCO, 31 (U. P.) — O peso-pesado argentino Cesar Brion descansou todo o dia de hoje, preparando-se para sua luta de amanhã à noite contra Joe Louis.

Brion considera-se em perfeitas condições e diz esperar pisar a arena pesando 195 libras, contra as 210 do ex-campeão mundial. Até ontem esteve êle entregue a intenso treinamento tendo como principais parceiros o meio-pesado Dave Whitlock e Junior Payne, de 265 libras.



Joe Louis

Joe Louis, por sua vez, manifestou-se confiante em suas possibilidades, embora reconheça que "Brion é terrível em seus socos de direita".

A luta de amanhã está despertando grande interesse principalmente por se tratar de uma nova tentativa de Joe Louis para adquirir o direito de desafiar Joe Walcott pelo título máximo.

A Comissão Técnica da CBD opinou pela ida da seleção brasileira de futebol às Olimpíadas de Helsinki